

# Ericaceae Juss.

Gerson Oliveira Romão

Universidade de São Paulo; goromao@usp.br

Andressa Cabral

Universidade Federal de Juiz de Fora; acabral@outlook.com.br

Claudenice Hilda Dalastra

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; dalastra\_ch@hotmail.com

Fernanda Barros dos Santos

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; febarros\_bio@hotmail.com

Luiza Sumiko Kinoshita

Universidade Estadual de Campinas; luizakin@unicamp.br

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Ericaceae, *Agarista*, *Bejaria*, *Cavendishia*, *Disterigma*, *Gaultheria*, *Gaylussacia*, *Ledothammus*, *Notopora*, *Pernettya*, *Psammisia*, *Rhododendron*, *Satyria*, *Sphyrospermum*, *Thibaudia*, *Vaccinium*.

## COMO CITAR

Romão, G.O., Cabral, A., Dalastra, C.H., Santos, F.B.D., Kinoshita, L.S. 2020. Ericaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB109>.

## DESCRIÇÃO

Subarbustos, arbustos ou árvores, às vezes lianas ou epífitas, raramente ervas aclorofiladas e micotróficas, monoicos. Folhas simples, alternas a opostas ou verticiladas, margem inteira até serreada; estípulas ausentes. Inflorescência em racemo, panícula, fascículo, corimbo ou reduzida a uma única flor. Flores bissexuadas ou raramente unissexuadas, em geral vistosas, actinomorfas ou ligeiramente zigomorfas; cálice (3-)5(-7)-mero, sépalas livres entre si ou unidas na base; corola (3-)4-5(-7)-mera, pétalas unidas ou raramente livres entre si, prefloração imbricada ou convoluta; estames diplostêmones, raro isostêmones ou polistêmones, em geral epipétalos, unidos ou livres entre si, anteras poricidas ou raramente rimosas; disco nectarífero frequente; ovário súpero ou ínfero, 2-5(-10)-locular, lóculos uni a multiovulados. Fruto tipo cápsula, drupa ou baga.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

## Substrato

Epífita, Hemiepífita, Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)  
Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe)  
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)  
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)  
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)  
Sul (Paraná, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores com ovário súpero.
2. Corola dialipétala.
3. Flores reunidas em racemos, panículas ou corimbos; androceu diplo ou polistêmone; ovário sulcado..... **Bejaria**
- 3'. Flores solitárias; androceu isostêmone; ovário verrucoso..... **Ledothamnus**
- 2'. Corola gamopétala.
4. Corola ligeiramente zigomorfa, pétalas conadas na base, profundamente lobada; fruto do tipo cápsula septicida..... (*Rhododendron*) [cultivado]
- 4'. Corola actinomorfa, pétalas conadas até próximo do ápice, curtamente lobada; fruto do tipo cápsula loculicida ou baga.
5. Estames com filetes geniculados, tecas truncadas e não apendiculadas..... **Agarista**
- 5'. Estames com filetes retos, tecas biaristasdas.
6. Estames com filetes não dilatados na base, tecas apendiculadas; fruto capsular envolto por cálice carnoso..... **Gaultheria**
- 6'. Estames com filetes dilatados na base, tecas curto-tubulosas; fruto baciforme não envolto pelo cálice..... **Pernettya**
- 1'. Flores com ovário ínfero; fruto do tipo baga, baciforme, drupoide ou nuculânio.
7. Flores solitárias; pedicelo contínuo com o cálice e hipanto..... **Sphyrospermum**
- 7'. Flores reunidas em inflorescências fasciculadas, racemosas ou paniculadas, muito raramente apenas flores solitárias; pedicelo em geral claramente articulado com o cálice e hipanto.
8. Estames alternadamente desiguais entre si em tamanho.
9. Filetes livres entre si ou unidos na base, anteras e filetes alternadamente desiguais entre si; brácteas bastante vistosas..... **Cavendishia**
- 9'. Filetes firmemente fundidos em tubo membranoso, somente anteras alternadamente desiguais entre si; brácteas não vistosas..... **Satyria**
- 8'. Estames iguais entre si em tamanho.
10. Fruto do tipo nuculânio, com 10 pirênios; ovário pseudo-10-locular, lóculos uniovulados; anteras com túbulos muito maiores que a base das tecas..... **Gaylussacia**
- 10'. Fruto do tipo baga ou baciforme; ovário (4-)5-locular, lóculos multiovulados; anteras com túbulos tão longos quanto a bases das tecas.
11. Corola carnosa.
12. Estames com tecas dimórficas, com conectivo alternadamente 2-esporado distalmente; cálice não quadrangular..... **Psammisia**
- 12'. Estames com tecas iguais entre si; cálice quadrangular..... **Notopora**
- 11'. Corola não carnosa.
13. Folhas com nervação penínérvea; tubo do cálice e hipanto não anguloso..... **Vaccinium**
- 13'. Folhas com nervação plinérveas ou pinatinérveas; tubo do cálice e hipanto alado ou anguloso
14. Estames com tecas longo-tubulosas; tubo do cálice e hipanto distintamente 5-alado ou 5-angulado; bráctea da base da inflorescência e bráctea floral diferenciadas, bractéolas não envolvendo o cálice ..... **Thibaudia**
- 14'. Estames com tecas curto-tubulosas; tubo do cálice e hipanto ligeiramente angulado; bráctea da base da inflorescência e bráctea floral indiferenciadas, bractéolas envolvendo o cálice ..... **Disterigma**

**BIBLIOGRAFIA**

- Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). *Flora Neotropica* vol. 66, 560pp.
- Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae *In* M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.
- Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 32 (1): 43-70.

# Agarista D. Don ex G. Don

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Agarista*, *Agarista angustissima*, *Agarista chapadensis*, *Agarista chlorantha*, *Agarista coriifolia*, *Agarista duartei*, *Agarista duckei*, *Agarista ericoides*, *Agarista eucalyptoides*, *Agarista glaberrima*, *Agarista hispidula*, *Agarista minensis*, *Agarista niederleinii*, *Agarista nummularia*, *Agarista oleifolia*, *Agarista organensis*, *Agarista pulchella*, *Agarista pulchra*, *Agarista revoluta*, *Agarista subrotunda*, *Agarista uleana*, *Agarista virgata*.

## COMO CITAR

Romão, G.O., Cabral, A., Santos, F.B.D., Kinoshita, L.S. 2020. *Agarista* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7454>.

## Tem como sinônimo

homotípico *Leucothoe* G. Don

## DESCRIÇÃO

Subarbustos a árvores; tricomas simples, glandulares ou não. Folhas cartáceas a rigidamente coriáceas, frequentemente imbricadas. Inflorescência racemosa ou paniculada, terminal ou axilar subapical, bracteada na base da raque; bráctea floral 1, inserida na base do pedicelo; bractéolas 2. Flores pentâmeras; cálice conato na base, não carnoso e não acrescentado ao fruto, lobos curtos; corola gamopétala, urceolada a cilíndrica, alva, creme, esverdeada, amarelada, rosada ou vermelha; estames 10, iguais entre si, filetes geniculados, achatados, antera bifida, com deiscência por poro, tecas truncadas, desprovidas de apêndices; disco nectarífero pouco desenvolvido; ovário súpero, 5-locular, lóculos multiovulados. Fruto tipo cápsula loculicida, não envolvida pelo cálice.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

### Chave para as espécies brasileiras de *Agarista*

1. Pecíolo delgado, flexível, 6-45 mm de comprimento.
2. Folhas planas a ligeiramente revolutas..... *A. eucalyptoides*
- 2'. Folhas moderadamente a fortemente dobradas adaxialmente (conduplicadas).

3. Folhas de 0,1-0,5 (-0,6) cm de largura, lâmina linear (raro estreitamente elíptica) ..... *A. angustissima*  
 3'. Folhas de 0,6-2,5 (-3) cm de largura, lâmina ovalada a estreitamente ovalada ..... *A. glaberrima*
- 1'. Pecíolo robusto, não flexível, 1-11,5 (-18) mm de comprimento.
4. Folhas conduplicadas, lâmina linear ..... *A. duartei*  
 4'. Folhas planas ou abauladas, lâmina não linear.
5. Margem foliar ligeira a fortemente revolta.
6. Corola pubescente externamente.
7. Tricomas glandulares presentes na planta; folhas coriáceas; corola rósea ou vermelha ..... *A. hispidula*  
 7'. Tricomas glandulares ausentes na planta; folhas cartáceas; corola branca ou creme ..... *A. revoluta*
- 6'. Corola externamente glabra a esparsamente pubescente nos ângulos.
8. Tricomas glandulares presentes na planta.
9. Margem foliar inteira, ligeiramente revolta a revoluta; inflorescência com eixo tomentoso e hispido-glandular; estames com filete viloso ..... *A. chlorantha*  
 9'. Margem foliar serrilhada, fortemente revolta; inflorescência com eixo pubescente e lanoso-glandular; estames com filete lanoso ..... *A. ericoides*
- 8'. Tricomas glandulares ausentes na planta.
10. Inflorescência semelhante a um fascículo ..... *A. organensis*  
 10'. Inflorescência em racemo.
11. Face abaxial das folhas sem pontuações glandulares; cálice ciliado nos lóbulos ..... *A. niederleinii*  
 11'. Face abaxial das folhas com pontuações glandulares; cálice glabro ou pubescente.
12. Folha cartácea, glândulas foveoladas na face abaxial da folha; brácteas florais setiformes ..... *A. revoluta*  
 12'. Folha coriácea, glândulas pontilhadas na face abaxial da folha; brácteas florais deltóides ..... *A. duckei*
- 5'. Margem foliar plana a ligeiramente revolta, especialmente próximo à base.
13. Face abaxial das folhas moderada a densamente pubescente em todo o limbo e na nervura central.
14. Tricomas glandulares presentes na planta; folha rigidamente coriácea, base da lâmina cordada, face adaxial esparsamente pubescente, face abaxial com glândulas foveoladas; corola vermelha ..... *A. subrotunda*  
 14'. Tricomas glandulares ausentes na planta; folha coriácea, base da lâmina arredondada ou cuneiforme, face adaxial pubescente apenas na nervura central, face abaxial com glândulas punctuladas; corola branca ..... *A. chapadensis*
- 13'. Face abaxial das folhas glabra ou esparsamente pubescente na nervura central.
15. Tricomas tectores e glandulares presentes na planta.
16. Margem da folha não ondulada; ovário glabro; cápsula glabra ..... *A. virgata*  
 16'. Margem da folha ligeiramente ondulada; ovário densamente pubescente; cápsula pubescente.
17. Ápice foliar obtuso a retuso, mucronado; lobos do cálice (2,1-) 2,5-5 mm de comprimento; corola branca ..... *A. nummularia*

17'. Ápice foliar arredondado a agudo, mucronado; lobos do cálice 1,4-2,6 mm de comprimento; corola rosa, vermelha ou branca com ápice avermelhado ... ***A. pulchella***

15'. Apenas tricomas tectores presentes na planta, tricomas glandulares ausentes.

18. Corola rósea ou vermelha.

19. Face abaxial da folha com glândulas punctuladas; inflorescência de 0,5-1,5 cm de comprimento ..... ***A. duckei***

19'. Face abaxial da folha com glândulas foveoladas; inflorescência de 1,9-28 cm de comprimento ..... ***A. corifolia***

18'. Corola esverdeada, amarelada, branca ou creme.

20. Cápsulas com placentação central.

19. Folhas cartáceas, limbo estreitamente elíptico ou lanceolado ..... ***A. oleifolia***

19'. Folhas coriáceas a rigidamente coriáceas, limbo elíptico, ovalado ou oblongo.

21. Eixo inflorescência 0,5-1,5 (-2,5) cm de comprimento; estames com filetes 5-5,5 cm de comprimento ..... ***A. minensis***

21'. Eixo do inflorescência 2,5-12,8 cm de comprimento; estames com filetes 3,5-5 mm de comprimento ..... ***A. pulchra***

20'. Cápsulas com placentação subapical.

22. Eixo da inflorescência 2,5-12,8 cm de comprimento, glabro ou esparsamente pubescente; sementes 1-1,5 mm de comprimento ..... ***A. pulchra***

22'. Eixo da inflorescência 0,5-3,5 (-4,5) cm de comprimento, pubérulo, pubescente ou tomentoso; sementes 1,5-3,2 mm de comprimento.

23. Folhas cartáceas, face abaxial sem glândulas; brácteas ca. 1,7 mm de comprimento ..... ***A. niederleinii***

23'. Folhas coriácea, face abaxial com glândulas punctuladas ou foveoladas; brácteas 1,2-1,5 mm de comprimento.

24. Lâmina da folha abaulada; face abaxial com glândulas punctuladas; brácteas ca. 1,2 mm de comprimento; cálice moderada a densamente pubescente ..... ***A. duckei***

24'. Lâmina da folha aberta ou plana; face abaxial com glândulas foveoladas; brácteas ca. 1,5 mm de comprimento; cálice glabro a moderadamente pubescente .. ***A. uleana***

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giulietti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# Agarista angustissima Taub.

## Tem como sinônimo

homotípico *Leucothoe angustissima* (Taub.) Sleumer

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s)/sub escandente; **indumento dos ramo(s)** glabro(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** ausente(s)/simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência** subcoriácea(s); **lâmina(s)** conduplicada(s); **formato** linear(es); **base do limbo** atenuada(s); **margem(ns)** inteira/plana(s); **indumento da face(s) adaxial** glabra(s)/pubescente(s) na(s) nervura-central; **indumento da face(s) abaxial** glabra(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/panícula(s)/axilar(es)/terminal(ais); **indumento da raque** glabra(s); **bráctea(s) floral(ais)** setiforme(s)/deltoide(s); **bractéola(s)** linear(es)/setiforme(s). **Flor:** **cálice(s)** ciliado(s) nos lobo(s); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/cilíndrica(s)/creme/esverdeada/amarelada/glabra(s); **estame(s)** com filete(s) geniculado(s)/pubescente(s)/lanoso(s)/antera(s) com teca(s) truncada(s); **ovário(s)** súpero/glabro(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** subglobosa(s)/glabra(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

P.E. Gibbs, 5273, NY, UEC, Minas Gerais

V. C. Souza, 32538, RB, 472290,  (RB00535451)

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# *Agarista chapadensis* (Kin.-Gouv.) Judd

## Tem como sinônimo

basiônimo *Leucothoe chapadensis* Kin.-Gouv.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s)/fastigiada(s); **indumento dos ramo(s)** pubescente(s)/tomentoso(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo/ferrugíneo(s). **Folha:** **consistência** coriácea(s); **lâmina(s)** aberta(s) ou plana(s); **formato** elíptica(s)/ovada(s)/oblonga(s); **base do limbo** arredondada(s)/cuneada(s); **margem(ns)** inteira/plana(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s) na(s) nervura-central; **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s)/tomentosa(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** punctada(s). **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es); **indumento da raque** pubescente(s)/tomentosa(s); **bráctea(s) floral(ais)** deltoide(s); **bractéola(s)** deltoide(s). **Flor:** **cálice(s)** pubescente(s); **corola** cilíndrica(s)/branca/pubescente(s); **estame(s)** com filete(s) geniculado(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) truncada(s); **ovário(s)** súpero/pubescente(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** subglobosa(s)/ovoide(s)/pubescente(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

## MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 6502, NY, UB

Oliveira, RC, 1057, HEPH,  (HEPH00007012), Goiás

Munhoz, CBR, 431, HEPH,  (HEPH00007011), Goiás

G.O. Romão, 765, RB, 423579,  (RB00352478)

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.



# Agarista chlorantha (Cham.) G. Don

## Tem como sinônimo

homotípico *Leucothoe chlorantha* (Cham.) DC.  
 homotípico *Leucothoe chorantha* (Cham.) G. Don  
 heterotípico *Leucothoe serrulata* (Cham.) DC.  
 heterotípico *Leucothoe subcanescens* (DC.) Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) ereta(s)/copa corimbiforme(s); **indumento dos ramo(s)** pubérulo(s)/pubescente(s)/tomentoso(s)/hispido(s) glandular(es); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência** coriácea(s)/rigidamente coriácea(s); **lâmina(s)** aberta(s) ou plana(s); **formato** ovada(s)/lanceolada(s); **base do limbo** cordada(s); **margem(ns)** inteira/ondulada(s)/fortemente revoluta(s); **indumento da face(s) adaxial** glabra(s)/esparsamente pubescente(s)/pubescente(s)/tomentosa(s); **indumento da face(s) abaxial** glabra(s)/esparsamente pubescente(s)/pubescente(s)/tomentosa(s)/hispida(s) glandular(es); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s)/foveolada(s). **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/panícula(s)/axilar(es)/terminal(ais); **indumento da raque** tomentosa(s)/hispida(s) glandular(es); **bráctea(s) floral(ais)** linear(es)/lanceolada(s); **bractéola(s)** linear(es)/deltoide(s). **Flor:** **cálice(s)** pubérulo(s)/pubescente(s)/tomentoso(s)/hispido(s) glandular(es); **corola** urceolada(s)/cilíndrica(s)/branca/vermelha/glabra(s); **estame(s)** com filete(s) geniculado(s)/viloso(s)/antera(s) com teca(s) truncada(s); **ovário(s)** súpero/tomentoso(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** depressa(s) globosa(s)/tomentosa(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Face abaxial das folhas com indumento na nervura principal; margem fortemente revoluta. Inflorescência laxa; corola glabra.

## COMENTÁRIO

Difere de *Agarista hispídula* principalmente pelo indumento da face abaxial das folhas e da corola.  
 Difere de *Agarista pulchella* pela curvatura das margens das folhas.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas


Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Freitas, L., 431, UEC

G. Hatschbach, 53537, RB, 576821,  (RB00784802)

### BIBLIOGRAFIA

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae *In* M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). *Flora Neotropica* vol. 66, 560pp.

# Agarista coriifolia (Thunb.) J.D. Hook. ex Nied.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Agarista coriifolia*, *Agarista coriifolia* var. *bradei*, *Agarista coriifolia* var. *coriifolia*.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s)/com base procumbente(s); **indumento dos ramo(s)** glabro(s)/pubérulo(s)/esparsamente pubescente(s)/pubescente(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** ausente(s)/simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência** coriácea(s)/rigidamente coriácea(s); **lâmina(s)** aberta(s) ou plana(s)/ligeiramente abaulada(s); **formato** elíptica(s)/ovada(s)/lanceolada(s)/oblonga(s); **base do limbo** arredondada(s)/cordada(s)/cuneada(s); **margem(ns)** inteira/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **indumento da face(s) adaxial** glabra(s)/pubérula(s)/pubescente(s)/tomentosa(s); **indumento da face(s) abaxial** glabra(s)/pubérula(s)/pubescente(s)/tomentosa(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** foveolada(s). **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/panícula(s)/axilar(es)/terminal(ais); **indumento da raque** glabra(s)/pubescente(s); **bráctea(s) floral(ais)** setiforme(s)/deltoide(s); **bractéola(s)** linear(es)/setiforme(s). **Flor:** **cálice(s)** glabro(s)/ciliado(s) nos lobo(s)/pubescente(s); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/cilíndrica(s)/rosa/vermelha/glabra(s); **estame(s)** com filete(s) geniculado(s)/pubescente(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) truncada(s); **ovário(s)** súpero/glabro(s)/pubescente(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** subglobosa(s)/glabra(s)/pubescente(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ramos e raque da inflorescência glabros ou esparsamente pubérulos a tomentosos, nunca hispídeos-glandulares.

## COMENTÁRIO

Difere de *Agarista pulchella* pelo indumento dos ramos e ráquis da inflorescência.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)


Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas ovadas a lanceoladas, base geralmente cordada; cálice esparsamente pubescente na base ou bordos dos lobos...**A.**  
*coriifolia* var. *coriifolia*

1'. Folhas oblongas a elípticas, base cuneada a arredondada; cálice glabro.....*A. coriifolia* var. *bradei*

### MATERIAL TESTEMUNHO

G.O. Romão, 1103, RB, 423228,  (RB00349139)

### BIBLIOGRAFIA

- Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovaryed genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.
- Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.
- Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# *Agarista coriifolia* (Thunb.) J.D. Hook. ex Nied. var. *coriifolia*

## Tem como sinônimo

homotípico *Leucothoe coriifolia* (Thunb.) DC.  
heterotípico *Leucothoe crassifolia* var. *macrophylla* Meisn.  
heterotípico *Leucothoe crassifolia* var. *reticulata* Meisn.  
heterotípico *Leucothoe crassifolia* var. *subevenia* Meisn.  
heterotípico *Leucothoe crassifolia* var. *subreticulata* Meisn.  
heterotípico *Leucothoe crassifolia* (Pohl) DC.  
heterotípico *Leucothoe laxiflora* var. *hookeriana* Meisn.  
heterotípico *Leucothoe laxiflora* var. *martii* Meisn.  
heterotípico *Leucothoe laxiflora* var. *sellowi* Meisn.  
heterotípico *Leucothoe laxiflora* var. *subcordata* Meisn.  
heterotípico *Leucothoe laxiflora* Meisn.

## DESCRIÇÃO

Subarbusto, arbusto ou árvore, 0.3-2(-5) m de altura. Folhas ovadas a elípticas, base cordada a arredondada, glândulas foveoladas presentes na superfície abaxial ou limitadas à metade proximal da lâmina. Lóbulos do cálice abaxialmente glabros a esparsamente pubescentes.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J. Semir, 4318, UEC, SP, UEC, 164463,  (UEC050366)

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.  
Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae *In* M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giullietti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.  
Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# *Agarista coriifolia* var. *bradei* (Sleumer) Judd

Tem como sinônimo

basônimo *Leucothoe bradei* Sleumer

## DESCRIÇÃO

Arbusto com 2-3 m de altura. Folhas oblongas a levemente elípticas (levemente ovadas), base cuneada a arredondada, superfície abaxial com glândulas foveoladas geralmente ocorrendo ao longo da nervura central até próximo ao ápice da lâmina. Lóbulos do cálice abaxialmente glabros.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 13614, UEC, 131761,  (UEC053911), RB, Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

# Agarista duartei (Sleumer) Judd

Tem como sinônimo

basônimo *Leucothoe duartei* Sleumer

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) ereta(s)/virgada(s); **indumento dos ramo(s)** pubescente(s)/tomentoso(s)/glabrescente(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo/ferrugíneo(s). **Folha:** **consistência** rigidamente coriácea(s); **lâmina(s)** conduplicada(s); **formato** linear(es); **base do limbo** atenuada(s); **margem(ns)** inteira/plana(s)/ligeiramente convoluta(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabra(s)/esparsamente pubescente(s)/pubescente(s) na(s) nervura-central; **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es); **indumento da raque** pubescente(s)/tomentosa(s); **bráctea(s) floral(ais)** linear(es)/filiforme(s)/deltoide(s); **bractéola(s)** setiforme(s)/deltoide(s). **Flor:** **cálice(s)** ciliado(s) nos lobo(s)/pubescente(s); **corola** urceolada(s)/cilíndrica(s)/branca/creme/esverdeada/amarelada/vermelha/glabra(s); **estame(s)** com filete(s) geniculado(s)/tomentoso(s)/viloso(s)/antera(s) com teca(s) truncada(s); **ovário(s)** súpero/tomentoso(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** globosa(s)/pubescente(s)/tomentosa(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 2103, RB, 68690,  (RB00538282), RB, Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# Agarista duckei (Huber) Judd

## Tem como sinônimo

basiônimo *Leucothoe duckei* Huber

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s)/fastigiada(s); **indumento dos ramo(s)** pubescente(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência** coriácea(s); **lâmina(s)** abaulada(s); **formato** elíptica(s)/ovada(s)/obovada(s); **base do limbo** arredondada(s)/cuneada(s); **margem(ns)** inteira/plana(s)/fortemente revoluta(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s) na(s) nervura-central; **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** punctada(s). **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es); **indumento da raque** pubescente(s); **bráctea(s) floral(ais)** deltoide(s); **bractéola(s)** deltoide(s). **Flor:** **cálice(s)** pubescente(s); **corola** urceolada(s)/cilíndrica(s)/branca/rosa/glabra(s); **estame(s)** com filete(s) geniculado(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) truncada(s); **ovário(s)** súpero/pubescente(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** subglobosa(s)/globosa(s)/pubescente(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., MG (MG008526), Pará, **Typus**

A. Ducke, 10713, RB, 106250,  (RB00078080), MG

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.



# Agarista ericoides Taub.

## Tem como sinônimo

homotípico *Leucothoe ericoides* (Taub.) Glaz.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s); **indumento dos ramo(s)** glabro(s)/pubescente(s)/lanoso(s) glandular(es); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência** coriácea(s); **lâmina(s)** abaulada(s)/enrolada(s); **formato** lanceolada(s); **base do limbo** truncada(s)/cordada(s); **margem(ns)** serrilhada(s)/fortemente revoluta(s); **indumento da face(s) adaxial** glabra(s)/esparsamente pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabra(s)/esparsamente pubescente(s)/lanosa(s) glandular(es); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s)/foveolada(s). **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es); **indumento da raque** pubescente(s)/lanosa(s) glandular(es); **bráctea(s) floral(ais)** linear(es)/lanceolada(s); **bractéola(s)** linear(es)/lanceolada(s). **Flor:** **cálice(s)** pubescente(s)/lanoso(s) glandular(es); **corola** urceolada(s)/cilíndrica(s)/branca/glabra(s)/pubescente(s) no ângulo; **estame(s)** com filete(s) geniculado(s)/lanoso(s)/antera(s) com teca(s) truncada(s); **ovário(s)** súpero/pubescente(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** depressa(s) globosa(s)/pubescente(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação


Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.A.W. Schwacke, 8274, RB, 60878,  (RB00268571), RB, Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

# Agarista eucalyptoides (Cham. & Schltl.) G. Don

## Tem como sinônimo

homotípico *Leucothoe eucalyptoides* (Cham. & Schltl.) DC.

homotípico *Leucothoe multiflora* var. *eucalyptoides* (Cham. & Schltl.) Meisn.

heterotípico *Leucothoe multiflora* var. *brevipes* Meisn.

heterotípico *Leucothoe multiflora* var. *petiolaris* Meisn.

heterotípico *Leucothoe multiflora* var. *pohlli* Meisn.

heterotípico *Leucothoe multiflora* (Pohl) DC.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) ereta(s)/depauperada(s); **indumento dos ramo(s)** glabro(s)/esparsamente pubescente(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/ferrugíneo(s). **Folha:** **consistência** cartácea(s)/subcoriácea(s); **lâmina(s)** aberta(s) ou plana(s)/conduplicada(s); **formato** estreitamente elíptica(s)/ovada(s)/lanceolada(s)/oblonga(s); **base do limbo** obtusa(s)/arredondada(s)/truncada(s); **margem(ns)** inteira/ondulada(s)/plana(s); **indumento da face(s) adaxial** glabra(s); **indumento da face(s) abaxial** glabra(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** foveolada(s). **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es)/terminal(ais); **indumento da raque** pubescente(s)/tomentosa(s)/ferrugíneo; **bráctea(s) floral(ais)** deltoide(s); **bractéola(s)** setiforme(s)/deltoide(s). **Flor:** **cálice(s)** glabro(s)/ciliado(s) nos lobo(s); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/cilíndrica(s)/branca/creme/glabra(s); **estame(s)** com filete(s) geniculado(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) truncada(s); **ovário(s)** súpero/glabro(s)/pubescente(s)/tomentoso(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** globosa(s)/ovoide(s)/pubescente(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas pendentes; pecíolo flexível. Ráquis da inflorescência e pedicelos densamente pubescentes a tomentosos, com tricomas simples e ferrugíneos.

## COMENTÁRIO

No aspecto geral, essa espécie é bastante semelhante a *Agarista glaberrima*, mas diferenciam-se principalmente pelo indumento da ráquis da inflorescência e pedicelos.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

Barros, A., 20, BHCB, 40794, RB, 55025,  (RB00078176), ESA, 87788, Minas Gerais  
Rodrigues, R.R., 373, ESA, 34411, São Paulo

**BIBLIOGRAFIA**

- Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). *Flora Neotropica* vol. 66, 560pp.
- Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae *In* M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.
- Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 32 (1): 43-70.

# Agarista glaberrima (Sleumer) Judd

## Tem como sinônimo

basônimo *Leucothoe eucalyptoides* var. *glaberrima* (Cham. & Schltdl.) DC.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) ereta(s)/depauperada(s); **indumento dos ramo(s)** glabro(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** ausente(s)/simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência** subcoriácea(s); **lâmina(s)** aberta(s) ou plana(s)/conduplicada(s); **formato** estreitamente elíptica(s)/lanceolada(s); **base do limbo** aguda(s)/obtus(a)/arredondada(s); **margem(ns)** inteira/plana(s); **indumento da face(s) adaxial** glabra(s)/esparsamente pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabra(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s)/foveolada(s). **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/panícula(s)/axilar(es)/terminal(ais); **indumento da raque** glabra(s); **bráctea(s) floral(ais)** setiforme(s)/deltoide(s); **bractéola(s)** linear(es)/setiforme(s). **Flor:** **cálice(s)** glabro(s)/ciliado(s) nos lobo(s); **corola** urceolada(s)/cilíndrica(s)/branca/creme/esverdeada/rosa/glabra(s); **estame(s)** com filete(s) geniculado(s)/pubescente(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) truncada(s); **ovário(s)** súpero/glabro(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** globosa(s)/depressa(s) globosa(s)/glabra(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas pendentes; pecíolo flexível. Ráquis da inflorescência e pedicelos totalmente glabros.

## COMENTÁRIO

No aspecto geral, essa espécie é bastante semelhante a *Agarista eucalyptoides*, mas diferenciam-se principalmente pelo indumento da ráquis da inflorescência e pedicelos.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação


Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Kinoshita, L.S., CFSC 5432, RB, 423227,  (RB00349135), SP, Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.



# Agarista hispidula (DC.) J.D. Hook. ex Nied.

## Tem como sinônimo

homotípico *Leucothoe hispidula* (DC.) Meisn.

heterotípico *Leucothoe breviflora* Meisn.

heterotípico *Leucothoe intermedia* Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) ereta(s); **indumento dos ramo(s)** tomentoso(s)/hirsuto(s)/hispido(s) glandular(es); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência** coriácea(s); **lâmina(s)** aberta(s) ou plana(s); **formato** ovada(s)/lanceolada(s)/linear(es); **base do limbo** cordada(s); **margem(ns)** inteira/ondulada(s)/fortemente revoluta(s); **indumento da face(s) adaxial** glabra(s)/pubescente(s)/tomentosa(s); **indumento da face(s) abaxial** glabra(s)/tomentosa(s)/hirsuta(s)/hispida(s) glandular(es); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s)/foveolada(s). **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/panícula(s)/axilar(es)/terminal(ais); **indumento da raque** pubescente(s)/tomentosa(s)/hispida(s) glandular(es); **bráctea(s) floral(ais)** linear(es)/deltoide(s); **bractéola(s)** setiforme(s)/lanceolada(s)/deltoide(s). **Flor:** **cálice(s)** pubescente(s)/tomentoso(s)/hispido(s) glandular(es); **corola** urceolada(s)/rosa/vermelha/pubescente(s); **estame(s)** com filete(s) geniculado(s)/pubescente(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) truncada(s); **ovário(s)** súpero/pubescente(s)/tomentoso(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** depressa(s) globosa(s)/pubescente(s)/tomentosa(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Face abaxial das folhas com indumento em todo o limbo; margem fortemente revoluta. Inflorescência congesta; corola cano-pubescente.

## COMENTÁRIO

Difere de *Agarista chlorantha* principalmente pelo indumento da face abaxial das folhas e da corola.

Difere de *Agarista pulchella* pela curvatura das margens das folhas.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Mendes Magalhães, 465, ESA (ESA079025), Minas Gerais

Oliveira, R.C., 113, ESA (ESA079020), Minas Gerais  
Araújo, G.M., 1818, HUFU,  (HUFU00059086), Minas Gerais  
Davis, P.H., 3036, UEC, E, UEC, 13588,  (UEC053809)

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). *Flora Neotropica* vol. 66, 560pp.  
Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae *In* M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

# Agarista minensis (Glaz. ex Sleumer) Judd

## Tem como sinônimo

basiônimo *Leucothoe minensis* Glaz.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s)/fastigiada(s); **indumento dos ramo(s)** glabro(s)/esparsamente pubescente(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência** coriácea(s); **lâmina(s)** aberta(s) ou plana(s); **formato** elíptica(s)/ovada(s)/oblonga(s); **base do limbo** truncada(s)/cuneada(s); **margem(ns)** inteira/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s) na(s) nervura-central; **indumento da face(s) abaxial** glabra(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** foveolada(s). **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/fasciculada(s)/axilar(es); **indumento da raque** pubescente(s); **bráctea(s) floral(ais)** linear(es)/deltoide(s); **bractéola(s)** deltoide(s). **Flor:** **cálice(s)** glabro(s)/pubescente(s); **corola** cilíndrica(s)/branca/vermelha/glabra(s); **estame(s)** com filete(s) geniculado(s)/glabro(s)/antera(s) com teca(s) truncada(s); **ovário(s)** súpero/glabro(s)/pubescente(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** subglobosa(s)/ovoide(s)/glabra(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 19572, P (P00715920), **Typus**

Falkenberg, D.B., 5988, FLOR (FLOR0022662), Rio Grande do Sul

A.R. Reitz, 8303, RB

G.O. Romão, 1637, UEC, 173356,  (UEC089954), Paraná

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.



# Agarista niederleinii (Sleumer) Judd

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Agarista niederleinii*, *Agarista niederleinii* var. *acutifolia*, *Agarista niederleinii* var. *niederleinii*.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) ereta(s)/copa globosa(s); **indumento dos ramo(s)** glabro(s)/tomentoso(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** ausente(s)/simples não glandular(es)/alvo/ferrugíneo(s). **Folha:** **consistência** cartácea(s); **lâmina(s)** aberta(s) ou plana(s); **formato** elíptica(s)/ovada(s)/lanceolada(s); **base do limbo** obtusa(s)/arredondada(s); **margem(ns)** inteira/plana(s); **indumento da face(s) adaxial** glabra(s)/tomentosa(s) na(s) nervura-central; **indumento da face(s) abaxial** glabra(s)/tomentosa(s) na(s) nervura-central; **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es); **indumento da raque** pubérula(s)/pubescente(s)/tomentosa(s); **bráctea(s) floral(ais)** deltoide(s); **bractéola(s)** deltoide(s). **Flor:** **cálice(s)** ciliado(s) nos lobo(s); **corola** urceolada(s)/cilíndrica(s)/branca/creme/glabra(s); **estame(s)** com filete(s) geniculado(s)/viloso(s)/antera(s) com teca(s) truncada(s); **ovário(s)** súpero/pubescente(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** subglobosa(s)/ovoide(s)/pubescente(s)/glabrescente(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas


Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ápice foliar ápice arredondado a obtuso ou ligeiramente emarginado, mucronulado; pecíolo 1,5-5 mm compr. ....**A. niederleinii** var. *niederleinii*
1. Ápice foliar ápice agudo-mucronado a acuminado; pecíolo 3-9 mm compr. ....**A. niederleinii** var. *acutifolia*

## MATERIAL TESTEMUNHO

O.S. Ribas, 2214, RB, 339851,  (RB00077669)

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

# *Agarista niederleinii* (Sleumer) Judd var. *niederleinii*

**Tem como sinônimo**

basiônimo *Leucothoe niederleinii* Sleumer

**DESCRIÇÃO**

Arbusto a árvore, 1.5-5 m alt. Folhas 0.6-2.8 x 0.3-0.9 cm, ápice arredondado a obtuso ou ligeiramente emarginado, mucronulado; pecíolo 1.5-4.5 mm compr.

**Forma de Vida**

Arbusto, Árvore

**Substrato**

Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Nativa, é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Mata Atlântica

**Tipos de Vegetação**

Campo de Altitude

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

M. Grizzon, 60, FURB (FURB01494), Rio Grande do Sul  
Falkenberg, D.B., 4857, FLOR (FLOR0019027), Rio Grande do Sul  
G. Hatschbach, 6493, HB

**BIBLIOGRAFIA**

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

# *Agarista niederleinii* var. *acutifolia* Judd

## DESCRIÇÃO

Arbusto a arvoreta, 1.5-5 m alt. Folhas 2-5.7 x 0.5-1.9 cm, ápice agudo a acuminado, mucronulado; pecíolo 3-8 mm compr.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Barreto, K.D., 2919, UEC, 4284,  (UEC053806), UEC, ESA, SP

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giulietti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

# *Agarista nummularia* (Cham. & Schltl.) G. Don

## Tem como sinônimo

homotípico *Leucothoe nummularia* (Cham. & Schltl.) G. Don

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) ereta(s); **indumento dos ramo(s)** tomentoso(s)/hispido(s) glandular(es); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência** subcoriácea(s)/coriácea(s); **lâmina(s)** aberta(s) ou plana(s); **formato** elíptica(s)/ovada(s)/orbicular(es); **base do limbo** arredondada(s)/truncada(s)/cordada(s); **margem(ns)** inteira/ondulada(s)/ligeiramente revoluta(s)/revoluta(s); **indumento da face(s) adaxial** glabra(s)/pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabra(s)/pubescente(s)/hispida(s) glandular(es); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s)/foveolada(s). **Inflorescência:** **tipo** racemo(s); **indumento da raque** tomentosa(s)/hispida(s) glandular(es); **bráctea(s) floral(ais)** lanceolada(s); **bractéola(s)** lanceolada(s). **Flor:** **cálice(s)** ciliado(s) nos lobo(s)/hispido(s) glandular(es); **corola** urceolada(s)/cilíndrica(s)/branca/glabra(s); **estame(s)** com filete(s) geniculado(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) truncada(s); **ovário(s)** súpero/pubescente(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** depressa(s) globosa(s)/pubescente(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Pabst, G.F.J., 6301, RB, HB, RB, 115505,  (RB00078147)

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae *In* M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

# Agarista oleifolia (Cham.) G. Don

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Agarista oleifolia*, *Agarista oleifolia* var. *glabra*, *Agarista oleifolia* var. *oleifolia*.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) ereta(s)/fastigiada(s); **indumento dos ramo(s)** glabro(s)/esparsamente pubescente(s)/tomentoso(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo/ferrugíneo(s). **Folha:** **consistência** cartácea(s); **lâmina(s)** aberta(s) ou plana(s); **formato** estreitamente elíptica(s)/lanceolada(s); **base do limbo** obtusa(s)/arredondada(s); **margem(ns)** inteira/plana(s); **indumento da face(s) adaxial** glabra(s)/pubescente(s) na(s) nervura-central; **indumento da face(s) abaxial** glabra(s)/pubescente(s) na(s) nervura-central; **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s)/foveolada(s). **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/panícula(s)/axilar(es)/terminal(ais); **indumento da raque** glabra(s)/pubescente(s); **bráctea(s) floral(ais)** setiforme(s); **bractéola(s)** filiforme(s)/setiforme(s). **Flor:** **cálice(s)** tomentoso(s); **corola** urceolada(s)/cilíndrica(s)/branca/esverdeada/amarelada/glabra(s); **estame(s)** com filete(s) geniculado(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) truncada(s); **ovário(s)** súpero/glabro(s)/pubescente(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** subglobosa(s)/glabra(s)/pubescente(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná)


## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ráquis da inflorescência ferrugíneo-tomentosa.....*A. oleifolia* var. *oleifolia*

1'. Ráquis da inflorescência glabra.....*A. oleifolia* var. *glabra*

## MATERIAL TESTEMUNHO

Gauí-, 422, RB,  (RB01050848), Rio de Janeiro

G.O. Romão, 859, RB, 423571,  (RB00352391)

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2003. Flora Fanerogâmica do Parque Nacional do Caparaó: Ericaceae. *Pabstia* 14(1): 1-12.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 32 (1): 43-70.

# *Agarista oleifolia* (Cham.) G. Don var. *oleifolia*

## Tem como sinônimo

homotípico *Leucothoe oleifolia* (Cham.) DC. var. *oleifolia*

homotípico *Leucothoe oleifolia* (Cham.) DC.

heterotípico *Leucothoe ambigua* var. *hispidula* Meisn.

heterotípico *Leucothoe ambigua* var. *peduncularis* Meisn.

heterotípico *Leucothoe ambigua* var. *tomentella* Meisn.

heterotípico *Leucothoe ambigua* Meisn.

## DESCRIÇÃO

Subarbusto, arbusto a arvoreta, 0,4-6 m alt. Folhas com face abaxial glabra a esparsamente pubescente. Ráquis da inflorescência esparsa a densamente pubescente. Corola 7.5-12 mm compr., ovário e cápsula glabros ou esparsamente pubescentes.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)


## MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 16232, P (P00715923)

A.F.M. Glaziou, 16232, P (P00715922)

G. Hatschbach, 47389, CEPEC,  (CEPEC00034343), Bahia

A.F.M. Glaziou, 16232, B (B 10 0242770), **Typus**

G.O. Romão, 971, UEC, 145523,  (UEC053676), Minas Gerais

J. Semir, CFSC 4689, ESA, SP, UEC

## BIBLIOGRAFIA

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giulietti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2003. Flora Fanerogâmica do Parque Nacional do Caparaó: Ericaceae. Pabstia 14(1): 1-12.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# *Agarista oleifolia* var. *glabra* (Meisn.) Judd

## Tem como sinônimo

basiônimo *Leucothoe ambigua* var. *glabra* Meisn.  
homotípico *Leucothoe oleifolia* var. *glabra* (Meisn.) Sleumer  
heterotípico *Leucothoe ambigua* var. *longifolia* Meisn.  
heterotípico *Leucothoe martii* var. *glabra* Meisn.  
heterotípico *Leucothoe martii* var. *puberula* Meisn.  
heterotípico *Leucothoe martii* Meisn.  
heterotípico *Leucothoe spectabilis* Meisn.

## DESCRIÇÃO

Arbusto a arvoreta, 3-6 m alt. Folhas com face abaxial glabra. Ráquis da inflorescência glabra. Corola 10.5-16 mm compr., ovário e cápsula glabros.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., W (W0059344), **Typus**

R.M. Harley, 25309, SPF, K

J. S. Blanchet, 3562, GH,  (GH00015104)

G.O. Romão, 2020, UEC, 172155,  (UEC016296), Bahia

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovaryed genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2003. Flora Fanerogâmica do Parque Nacional do Caparaó: Ericaceae. Pabstia 14(1): 1-12.



# *Agarista organensis* (Gardn.) J.D. Hook. ex Nied.

## Tem como sinônimo

basônimo *Leucothoe organensis* (Gardner) Hook.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s); **indumento dos ramo(s)** glabro(s)/esparsamente pubescente(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência** coriácea(s); **lâmina(s)** abaulada(s)/enrolada(s); **formato** estreitamente elíptica(s)/lanceolada(s); **base do limbo** truncada(s)/cordada(s); **margem(ns)** inteira/fortemente revoluta(s); **indumento da face(s) adaxial** glabra(s)/esparsamente pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabra(s)/esparsamente pubescente(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** punctada(s). **Inflorescência:** **tipo** flor(es) solitária(s)/racemo(s)/fasciculada(s)/axilar(es); **indumento da raque** pubescente(s); **bráctea(s) floral(ais)** deltoide(s); **bractéola(s)** deltoide(s). **Flor:** **cálice(s)** pubescente(s); **corola** cilíndrica(s)/branca/esverdeada/glabra(s); **estame(s)** com filete(s) geniculado(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) truncada(s); **ovário(s)** súpero/pubescente(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** ovoide(s)/pubescente(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

George Gardner, 475, GH,  (GH00015112), Rio de Janeiro

George Gardner, 475, GH,  (GH00015112), Rio de Janeiro, **Typus**

M. Nadruz, 2126, RB, 460110,  (RB00517280)

G.O. Romão, 1394, ESA, Rio de Janeiro

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

# Agarista pulchella Cham. ex G. Don

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Agarista pulchella*, *Agarista pulchella* var. *cordifolia*, *Agarista pulchella* var. *pulchella*.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s); **indumento dos ramo(s)** pubescente(s)/tomentoso(s)/hispido(s) glandular(es); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência** subcoriácea(s)/coriácea(s); **lâmina(s)** aberta(s) ou plana(s)/ligeiramente abaulada(s); **formato** elíptica(s)/ovada(s)/oblonga(s)/suborbicular(es); **base do limbo** cordada(s); **margem(ns)** inteira/ondulada(s)/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **indumento da face(s) adaxial** glabra(s)/pubérula(s)/tomentosa(s); **indumento da face(s) abaxial** glabra(s)/pubérula(s)/tomentosa(s)/hispida(s) glandular(es); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s)/foveolada(s). **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/panícula(s)/axilar(es)/terminal(ais); **indumento da raque** glabra(s)/pubérula(s)/pubescente(s)/tomentosa(s)/hispida(s) glandular(es); **bráctea(s) floral(ais)** lanceolada(s)/deltoide(s); **bractéola(s)** linear(es)/deltoide(s). **Flor:** **cálice(s)** glabro(s)/pubescente(s)/hispido(s) glandular(es); **corola** urceolada(s)/cilíndrica(s)/rosa/vermelha/glabra(s)/pubescente(s); **estame(s)** com filete(s) geniculado(s)/viloso(s)/antera(s) com teca(s) truncada(s); **ovário(s)** súpero/pubescente(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** depressa(s) globosa(s)/pubescente(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com margem plana a ligeiramente revoluta. Ramos e raque da inflorescência densamente pubérulos a tomentosos, menos comumente hispídeos-glandulares.

## COMENTÁRIO

Difere de *Agarista hispídula* e *A. chlorantha* pela curvatura das margens das folhas.  
Difere de *Agarista coriifolia* pelo indumento dos ramos e ráquis da inflorescência.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)


## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas subcoriáceas, face abaxial cano-pubérula a tomentosa em todo o limbo; corola glabra.....*A. pulchella* var. *pulchella*

1'. Folhas coriáceas, face abaxial glabra ou esparsamente pubérula a tomentosa na nervura principal; corola pubescente...**A.**  
***pulchella* var. *cordifolia***

#### MATERIAL TESTEMUNHO

[Lund?], 2648, E,  (E00326865)

Torezan, 715, RB, 469511,  (RB00530885)

#### BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giulietti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

# *Agarista pulchella* Cham. ex G.Don var. *pulchella*

## Tem como sinônimo

homotípico *Leucothoe pulchella* (Cham. ex D.Don) A.DC. var. *pulchella*

homotípico *Leucothoe pulchella* (Cham. ex D.Don) A.DC.

## DESCRIÇÃO

Subarbusto ou arbustos de 0,4-2(-3) m alt. Folhas subcoriáceas, margem não ondulada, raramente ligeiramente ondulada.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Mattos, 14108, FURB (FURB01497), HB, SP

Silva, J.M., 702, HUEFS (HUEFS009863), Paraná

## BIBLIOGRAFIA

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovaryed genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

# *Agarista pulchella* var. *cordifolia* (Meisn.) Judd

## Tem como sinônimo

basiônimo *Leucothoe cordifolia* Meisn.

homotípico *Leucothoe pulchella* var. *cordifolia* (Meisn.) Sleumer

## DESCRIÇÃO

Arbustos de 0.3-1.5 m alt. Folhas coriáceas, margem frequentemente ondulada.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Barreto, 4787, UEC, 101221,  (UEC059113), RB

## BIBLIOGRAFIA

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovaryed genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

# Agarista pulchra (Cham. & Schltldl.) G. Don

## Tem como sinônimo

homotípico *Leucothoe pulchra* (Cham. & Schltldl.) A. DC.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) ereta(s)/virgada(s); **indumento dos ramo(s)** glabro(s)/pubérulo(s)/esparsamente pubescente(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência** coriácea(s)/rigidamente coriácea(s); **lâmina(s)** aberta(s) ou plana(s)/abaulada(s); **formato** elíptica(s)/ovada(s); **base do limbo** arredondada(s)/cordada(s); **margem(ns)** inteira/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **indumento da face(s) adaxial** glabra(s)/pubérula(s)/esparsamente pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabra(s)/pubérula(s)/esparsamente pubescente(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s)/foveolada(s). **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/panícula(s)/axilar(es)/terminal(ais); **indumento da raque** glabra(s)/esparsamente pubescente(s); **bráctea(s) floral(ais)** lanceolada(s)/deltoide(s); **bractéola(s)** lanceolada(s)/deltoide(s). **Flor:** **cálice(s)** ciliado(s) nos lobo(s)/pubescente(s); **corola** urceolada(s)/cilíndrica(s)/branca/glabra(s)/pubescente(s); **estame(s)** com filete(s) geniculado(s)/viloso(s)/antera(s) com teca(s) truncada(s); **ovário(s)** súpero/glabro(s)/pubescente(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** globosa(s)/glabra(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.L.M. Barreto, 9070, F, R

G.O. Romão, 2228, RB, 567113,  (RB00757165)

## BIBLIOGRAFIA

- Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.
- Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.
- Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# Agarista revoluta (Spreng.) J.D. Hook. ex Nied.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Agarista revoluta*, *Agarista revoluta* var. *revoluta*, *Agarista revoluta* var. *velutina*.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) ereta(s)/fastigiada(s)/copa globosa(s); **indumento dos ramo(s)** pubescente(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência** cartácea(s); **lâmina(s)** aberta(s) ou plana(s); **formato** elíptica(s)/ovada(s); **base do limbo** obtusa(s)/arredondada(s)/cordada(s); **margem(ns)** inteira/fortemente revoluta(s); **indumento da face(s) adaxial** glabra(s)/pubescente(s) na(s) nervura-central; **indumento da face(s) abaxial** glabra(s)/pubescente(s)/pubescente(s) na(s) nervura-central/velutina(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** foveolada(s). **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es); **indumento da raque** pubescente(s)/tomentosa(s); **bráctea(s) floral(ais)** setiforme(s); **bractéola(s)** setiforme(s)/deltoide(s). **Flor:** **cálice(s)** glabro(s)/pubescente(s); **corola** urceolada(s)/branca/creme/glabra(s)/pubescente(s); **estame(s)** com filete(s) geniculado(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) truncada(s); **ovário(s)** súpero/pubescente(s)/viloso(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** globosa(s)/pubescente(s)/vilosa(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Face abaxial das folhas glabra ou densamente pubescente na nervura-central; corola glabra.....**A.**

**revoluta** var. **revoluta**

1'. Face abaxial das folhas densamente pubescente em todo o limbo, velutina; corola pubescente.....**A. revoluta**

var. **velutina**

## MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., W (W0059345), **Typus**


Landim, M, 1464, ASE (ASE0021100), Sergipe

Viana, G, 530, ASE (ASE0014390), Sergipe

Matos, ECA, 43, ASE (ASE0019247), Sergipe

St.-Hilaire, A., s.n., K,  (K000494429), **Typus**

Belém, R.P., 2544, UB, NY.

G.O. Romão, 771, RB, 423583,  (RB00352517)

### BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

Coelho, R.L.G; Romão, G.O. & Souza, V.C. 2010. Levantamento das espécies de Ericaceae, Orobanchaceae e Plantaginaceae da Reserva Natural da Vale do Rio Doce, Linhares-ES. *Pabstia* 21(3): 10-38.



# *Agarista revoluta* (Spreng.) J.D. Hook. ex Nied. var. *revoluta*

## Tem como sinônimo

homotípico *Leucothoe revoluta* var. *sellowii* Meisn.

homotípico *Leucothoe revoluta* (Spreng.) Hook. ex Nied.

heterotípico *Leucothoe revoluta* var. *salzmannii* (DC.) Meisn.

## DESCRIÇÃO

Arbusto a árvore, 1-6 m alt. Râmulos esparsa a densamente pubescentes. Folhas com face abaxial glabra ou pubescente na nervura-central. Corola glabra ou com poucos tricomas próximos ao ápice.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Krieger, L., 20463, ESA (ESA070334), Espírito Santo  
Belém, R.P., 2544, UEC, 166839,  (UEC040929), NY, UB

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

Coelho, R.L.G; Romão, G.O. & Souza, V.C. 2010. Levantamento das espécies de Ericaceae, Orobanchaceae e Plantaginaceae da Reserva Natural da Vale do Rio Doce, Linhares-ES. *Pabstia* 21(3): 10-38.

# *Agarista revoluta* var. *velutina* Judd

## DESCRIÇÃO

Arbusto a árvore, 2.5-6 m alt. Râmulos densamente pubescentes. Folhas com face abaxial densamente pubescente. Corola pubescente, especialmente próximo ao ápice.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Restinga

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Oliveira, P.P., 14, UEC, ESA, HUEFS, UEC, 41323,  (UEC040940)

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

# Agarista subrotunda (Pohl) G. Don

## Tem como sinônimo

homotípico *Leucothoe subrotunda* (Pohl) A. DC.

heterotípico *Leucothoe subrotunda* var. *pistrix* (Cham.) Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) ereta(s)/fastigiada(s); **indumento dos ramo(s)** pubescente(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência** rigidamente coriácea(s); **lâmina(s)** aberta(s) ou plana(s); **formato** elíptica(s)/ovada(s)/suborbicular(es); **base do limbo** cordada(s); **margem(ns)** inteira/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **indumento da face(s) adaxial** esparsamente pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s)/tomentosa(s)/híspida(s) glandular(es); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** foveolada(s). **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es); **indumento da raque** pubescente(s)/híspida(s) glandular(es); **bráctea(s) floral(ais)** deltoide(s); **bractéola(s)** deltoide(s). **Flor:** **cálice(s)** pubescente(s); **corola** cilíndrica(s)/vermelha/pubescente(s); **estame(s)** com filete(s) geniculado(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) truncada(s); **ovário(s)** súpero/pubescente(s)/tomentoso(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** ovoide(s)/pubescente(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.L.M. Barreto, 530, RB, Minas Gerais

H.F. Leitão Filho, 11995, UEC, 23056,  (UEC040930), Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

# Agarista uleana (Sleumer) Judd

## Tem como sinônimo

basiônimo *Leucothoe uleana* Sleumer

heterotípico *Leucothoe ambigua* var. *parvifolia* Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s); **indumento dos ramo(s)** glabro(s)/pubescente(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência** coriácea(s); **lâmina(s)** aberta(s) ou plana(s); **formato** elíptica(s)/ovada(s)/oblonga(s); **base do limbo** arredondada(s)/cuneada(s); **margem(ns)** inteira/plana(s); **indumento da face(s) adaxial** glabra(s)/esparsamente pubescente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabra(s)/esparsamente pubescente(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** foveolada(s). **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es); **indumento da raque** pubescente(s); **bráctea(s) floral(ais)** deltoide(s); **bractéola(s)** deltoide(s). **Flor:** **cálice(s)** glabro(s)/pubescente(s); **corola** urceolada(s)/cilíndrica(s)/branca/esverdeada/glabra(s); **estame(s)** com filete(s) geniculado(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) truncada(s); **ovário(s)** súpero/glabro(s)/pubescente(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** depressa(s) globosa(s)/ovoide(s)/glabra(s)/pubescente(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas


Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 20008, RB, L, Rio de Janeiro

D. Sucre, 7997, UEC, 4352,  (UEC040920), Rio de Janeiro

R. Marquete, 1190, CEPEC,  (CEPEC00078508), Rio de Janeiro

R. Marquete, 1190, CEPEC,  (CEPEC00078508), Rio de Janeiro

Marquete, R., 1190, MG (MG160111), Rio de Janeiro

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

# Agarista virgata Judd

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) virgada(s)/com base procumbente(s); **indumento dos ramo(s)** hispido(s) glandular(es); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência** coriácea(s); **lâmina(s)** aberta(s) ou plana(s); **formato** elíptica(s)/ovada(s)/suborbicular(es); **base do limbo** arredondada(s)/cordada(s); **margem(ns)** inteira/serrilhada(s)/plana(s); **indumento da face(s) adaxial** pubescente(s) na(s) nervura-central/hispida(s) glandular(es); **indumento da face(s) abaxial** hispida(s) glandular(es); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** foveolada(s). **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/panícula(s)/axilar(es)/terminal(ais); **indumento da raque** hispida(s) glandular(es); **bráctea(s) floral(ais)** rômbica(s)/deltoide(s); **bractéola(s)** linear(es)/setiforme(s). **Flor:** **cálice(s)** pubescente(s)/hispido(s) glandular(es); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/cilíndrica(s)/branca/creme/esverdeada/amarelada/glabra(s); **estame(s)** com filete(s) geniculado(s)/pubescente(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) truncada(s); **ovário(s)** súpero/glabro(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** subglobosa(s)/glabra(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.O. Romão, 740, ESA, Minas Gerais

B. Stannard, H/50805, P (P05248102), Bahia

G.O. Romão, 746, UEC, 164455,  (UEC050361), Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# Bejaria Mutis ex L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bejaria*, *Bejaria aestuans*, *Bejaria imthurnii*, *Bejaria neblinensis*, *Bejaria sprucei*.

## COMO CITAR

Romão, G.O., Cabral, A., Dalastra, C.H., Santos, F.B.D., Kinoshita, L.S. Ericaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82346>.

## Tem como sinônimo

homotípico *Bejaria Mutis ex L.*

## DESCRIÇÃO

Arbustos a árvores; tricomas simples, glandulares ou não. Folhas cartáceas a coriáceas, adensadas ou não, não imbricadas, face abaxial comumente glauca. Inflorescência racemosa, paniculada ou corimbosa, não bracteada na base da raque; bráctea floral 1, inserida na base do pedicelo; bractéolas 2. Flores 5-7-meras; cálice conato na base, não carnosos e acrescente ou não ao fruto, lobos profundamente partidos; corola dialipétala, campanulada, globosa, fusiforme ou infundibuliforme, alva, rosada ou vermelha; estames 10-14(-18), iguais entre si, filetes retos ou ligeiramente inclinados, achatados e dilatados na base, antera bifidas, com deiscência por poro oblíquo, tecas míticas; disco nectarífero ausente; ovário súpero, 5-7-locular, lóculos multiovulados. Fruto tipo cápsula septícida, polispermo, geralmente não envolvida pelo cálice.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Corola tubular, com pétalas concentradas; estames exsertos..... *Bejaria sprucei*
- 1'. Corola campanulada, com pétalas mais abertas; estames comumente inclusos.
  2. Folhas 20-60 mm de compr.; Pecíolo de 3-21 mm de compr.; flores glabras ou com indumento não glandular..... *Bejaria aestuans*
  - 2'. Folhas 10-25 mm de compr.; pecíolo de 1-3 mm de compr.; flores com indumento glandular.
    3. Folhas glabras, cerdosas ou pubescentes na nervura central, tricomas glandulares ausentes..... *Bejaria imthurnii*
    - 3'. Folhas hispido-glandular..... *Bejaria neblinensis*

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

Clemants, S.E. 1994. Proposal to conserve 6182 *Bejaria* (Ericaceae) with a conserved spelling and type. *Taxon* 43(3): 473-476.

# Bejaria aestuans L.

## Tem como sinônimo

homotípico *Bejaria aestuans* Mutis ex L.

heterotípico *Bejaria glauca* Bonpl. in Humb. & Bonpl.

heterotípico *Bejaria glauca* var. *glandulosa* Mansf. & Sleumer

heterotípico *Bejaria glauca* var. *setosa* Mansf. & Sleumer

heterotípico *Bejaria glauca* Humb. & Bonpl.

heterotípico *Bejaria pallens* J. Rémy

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s); **indumento** glabro(s)/pubescente(s); **tricoma(s)** simples não glandular(es)/alvo/acinzentado.

**Folha:** **consistência** coriácea(s)/lustrosa(s) na(s) face(s) adaxial/glaucoscente(s) na(s) face(s) abaxial; **formato** elíptica(s)/obovada(s)/oblonga(s); **margem(ns)** plana(s)/inteira; **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s). **Inflorescência:**

**tipo** racemosa(s)/corimbiforme(s)/fastigiada(s). **Flor:** **cálice(s)** subgloboso(s); **indumento do cálice(s)** glabro(s); **corola** campanulada(s)/rósea/vermelha; **pétala(s)** obovada(s)/cuneada(s); **indumento das pétala(s)** glabro(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) dilatado basalmente/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) mútica(s) e obliquamente poricida(s); **ovário(s)** súpero/glabro(s)/6 a(s) 7 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** depresso(s) globosa(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 46, RB, 384631,   (RB00381116), IAN, RB

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

Clemants, S.E. 1994. Proposal to conserve 6182 *Bejaria* (Ericaceae) with a conserved spelling and type. *Taxon* 43(3): 473-476.



# *Bejaria imthurnii* N.E.Br.

## Tem como sinônimo

homotípico *Befaria imthurnii* N.E. Br.

heterotípico *Befaria tatei* Gleason

heterotípico *Bejaria tatei* Gleason

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) ereta(s); **indumento** pubescente(s)/hispido(s) glandular(es)/glabrescente(s); **tricoma(s)** simples não glandular(es)/simples glandular(es)/alvo/castanho. **Folha:** **consistência** coriácea(s)/lustrosa(s) na(s) face(s) adaxial/glauca(s) na(s) face(s) abaxial; **formato** elíptica(s)/obovada(s)/oblunga(s)/lanceolada(s); **margem(ns)** plana(s)/ligeiramente revoluta(s)/inteira/cerdosa(s) ciliada(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/cerdosa(s) pubescente(s) na(s) nervura-central/ com glândula(s) estipitada(s) na(s) nervura-central. **Inflorescência:** tipo corimbiforme(s). **Flor:** **cálice(s)** campanulado(s)/hemisférico(s); **indumento do cálice(s)** ciliado(s)/quase fimbriado(s)/piloso(s) glandular(es) na(s) base; **corola** campanulada(s)/rósea/purpúrea; **pétala(s)** obovada(s)/oblunga(s); **indumento das pétala(s)** glabro(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) dilatado basalmente/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) mútica(s) e obliquamente poricida(s); **ovário(s)** súpero/glabro(s)/6 a(s) 7 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s) depresso(s) elipsoide.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 8710, MG,  (MG013750), K, L

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

Clemants, S.E. 1994. Proposal to conserve 6182 *Bejaria* (Ericaceae) with a conserved spelling and type. *Taxon* 43(3): 473-476.

# *Bejaria neblinensis* Maguire, Steyerm. & Luteyn

## Tem como sinônimo

homotípico *Befaria neblinensis* Maguire, Steyerm. & Luteyn

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s); **indumento** hispido(s) glandular(es); **tricoma(s)** simples glandular(es)/acinzentado. **Folha:** **consistência** coriácea(s)/concolor(es)/lustrosa(s) na(s) face(s) adaxial; **formato** elíptica(s); **margem(ns)** plana(s)/inteira/ciliada(s) glandular(es); **face(s) adaxial** hispido(s) glandular(es); **face(s) abaxial** hispido(s) glandular(es). **Inflorescência:** tipo racemosa(s). **Flor:** **cálice(s)** tubuloso(s)/cupulado(s); **indumento do cálice(s)** escarioso(s) pubérula(s)/ciliado(s) glandular(es); **corola** campanulada(s)/rósea; **pétala(s)** oblonga(s)/lanceolada(s); **indumento das pétala(s)** glabro(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) dilatado basalmente/seríceo(s)/antera(s) com teca(s) mútica(s) e obliquamente poricida(s); **ovário(s)** súpero/glabro(s)/6 a(s) 7 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s) depresso(s) globosa(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 60477, K, NY

C. Farney, 881, UEC,  (UEC053512), RB, Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

Clemants, S.E. 1994. Proposal to conserve 6182 *Bejaria* (Ericaceae) with a conserved spelling and type. *Taxon* 43(3): 473-476.

# *Bejaria sprucei* Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s); **indumento** glabro(s)/hispido(s)/hispido(s) glandular(es); **tricoma(s)** simples não glandular(es)/simples glandular(es)/acinzentado/ferrugíneo(s). **Folha:** **consistência** coriácea(s)/concolor(es); **formato** ovada(s)/obovada(s); **margem(ns)** plana(s)/revoluta(s)/inteira; **face(s) adaxial** glabra(s)/tomentosa(s)/hispido(s) glandular(es); **face(s) abaxial** glabra(s)/tomentosa(s)/hispido(s) glandular(es). **Inflorescência:** tipo racemosa(s). **Flor:** **cálice(s)** tubuloso(s); **indumento do cálice(s)** glabro(s)/tomentoso(s)/ciliado(s) glandular(es)/hispido(s) glandular(es); **corola** tubular(es)/branca/rósea/vermelha; **pétala(s)** obovada(s); **indumento das pétala(s)** glabro(s)/tomentoso(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) dilatado basalmente/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) mútica(s) e obliquamente poricida(s); **ovário(s)** súpero/glabro(s)/6 a(s) 7 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** tipo cápsula(s) depresso(s) obovoide(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Coutinho, A.C., 2, UEC,  (UEC053510), Amazonas  
G.T. Prance, 4429, K, NY

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

# Cavendishia Lindl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cavendishia*, *Cavendishia callista*, *Cavendishia martii*.

## COMO CITAR

Romão, G.O., Cabral, A., Dalastra, C.H., Santos, F.B.D., Kinoshita, L.S. Ericaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82352>.

## DESCRIÇÃO

Arbustos, eretos ou lianescentes, terrestres ou epífitas, raramente arvoretas; tricomas simples, glandulares ou não. Folhas cartáceas a coriáceas, alternas, pecioladas, margem geralmente revoluta, plinérveas ou pinatinérveas. Inflorescência racemosa ou fasciculada, axilar, circundada na base por um conjunto de brácteas vistosas, imbricadas; bráctea floral 1 e vistosa, bractéolas 2, inseridas na base até o meio do pedicelo. Flores pentâmeras; pedicelos robustos; tubo do cálice articulado com o pedicelo, constricto na base, tubo apofisado ou não, lobos curtos e patentes; corola gamopétala, geralmente carnosa e tubulosa, branca, rosada ou vermelha; estames 10, do mesmo tamanho da corola ou menores(1/2-1/3) alternadamente desiguais, filetes retos, livres ou fundidos na base, antera dorsifixas, bífidas, com deiscência por fenda alongada introrsa, tecas longo-tubulosas; disco nectarífero cupuliforme; ovário ínfero, 5-locular, lóculos multiovulados. Fruto baciforme, não envolvido pelo cálice.

### Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Epífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas glabras na face abaxial, nervuras proeminente-reticuladas na face adaxial; corola 18-30 mm compr.; estames alternadamente desiguais, filetes unidos na base..... *Cavendishia callista*

1'. Folhas piloso-glandulares na face abaxial, nervuras impressas na face adaxial; corola 8-10 mm compr.; estames iguais entre si, filetes livres entre si..... *Cavendishia martii*

## BIBLIOGRAFIA

Flora Neotropica 35 (1983)

# *Cavendishia callista* J.D.Sm.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Cavendishia duidae* A.C.Sm.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) delgado(s); **indumento do râmulo(s)** glabro(s). **Folha:** formato lanceado(s)/oval(ais)/oblongo(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** arredondada(s)/subcordada(s)/truncada(s); **margem(ns)** inteira/ligeiramente revoluta(s); **indumento da face(s) abaxial** glabro(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s) reticulada(s); **nervura(s) ascendente(s) próxima(s) da base** 5 nervado(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s); **consistência das bráctea(s)** papirácea(s); **cor das bráctea(s)** vermelho; **indumento das bráctea(s)** glabra(s). **Flor:** tubo do cálice(s) cilíndrico(s)/campanulado(s); **lobo(s) do cálice(s)** capitado(s) glandular(es); **cor da corola** branco/creme/rosado; **formato da corola** cilíndrica(s); **consistência da corola** membranácea(s); **tamanho da corola** 18 a(s) 30 mm; **estame(s)** desigual(ais) em forma alterna(s)/filete(s) fundido(s) na(s) base.

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

N.A. Rosa, 2305, RB, 84540,  (RB00078632), MG

## BIBLIOGRAFIA

Coult. Bot. Gaz. 20: (1895) 5 t. 2. Coult. : 20: (1895) 5  
Flora Neotropica 35 (1983)

# *Cavendishia martii* (Meisn.) A.C.Sm.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Thibaudia martii* Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) rígido(s); **indumento do râmulo(s)** glabro(s)/pubescente(s). **Folha:** formato oval(ais)/oblongo(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** arredondada(s)/subcordada(s); **margem(ns)** inteira/plana(s); **indumento da face(s) abaxial** piloso(s) glandular(es) com tricoma(s) clavado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** impressa(s); **nervura(s) ascendente(s) próxima(s) da base** 5 a(s) 7 nervado(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s); **consistência das bráctea(s)** membranácea(s); **cor das bráctea(s)** vermelho/esverdeado; **indumento das bráctea(s)** ciliada(s) glandular(es). **Flor:** tubo do cálice(s) campanulado(s); **lobo(s) do cálice(s)** lacerado(s) glandular(es) irregularmente; **cor da corola** verde/amarelada; **formato da corola** subcilíndrica(s) dilatada(s) na(s) base; **consistência da corola** carnosa(s); **tamanho da corola** 8 a(s) 10 mm; **estame(s)** igual(ais) em tamanho/filete(s) livre(s).

## COMENTÁRIO

O único espécime referido para o Brasil por Meisner (1863) é de ocorrência duvidosa. Segundo Smith (1936) e Luteyn (1983), essa espécie está mais associada às florestas úmidas baixo-montanas da porção amazônica do Peru e Bolívia.

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., NY,  (NY00010426), M

## BIBLIOGRAFIA

Flora neotropica 35 (1983)

# *Disterigma* (Klotzsch) Nied.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Disterigma*, *Disterigma humboldtii*, *Disterigma staphelioides*.

## COMO CITAR

Romão, G.O., Cabral, A., Dalastra, C.H., Santos, F.B.D., Kinoshita, L.S. Ericaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB611963>.

## DESCRIÇÃO

Subarbustos ou arbustos, terrestres ou epífitos, eretos, escandentes ou prostrados, copa geralmente fastigiada; indumento simples, não-glandular. Folhas alternas, espiraladas, raramente dísticas, coriáceas, margem inteira a crenulada, venação plínérvea. Inflorescência fasciculada ou flores solitárias; bráctea na base da inflorescência e bráctea floral indiferenciadas em formato e tamanho, minutas, cartáceas; bractéolas 2, livres entre si ou fundidas, envolvendo cálice. Flores 4-5-meras; cálice em geral anguloso; corola gamopétala, urceolada, cilíndrica ou campanulada; estames 8-10(12), iguais e livres entre si, ligeiramente epipétalos, filetes retos ou geniculados, raro apendiculado, anteras iguais entre si, com teca reta, com ou sem apêndice badal, túbulos da teca com deiscência por pequena fenda ou poro apical, introrsa; disco nectarífero anelar ou quadrangular; ovário ínfero, 4-5-locular, lóculos multiovulados. Fruto tipo baga, esférica, coroada pelo cálice, alva, vermelha, vinácea, arroxeadada ou translúcida.

### Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

### Substrato

Epífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Campinarana, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas dísticas ou espiraladas, com ápice obtuso a subagudo; fascículos 2-3-floro ou flores solitárias; bractéolas cobrindo totalmente o tubo do cálice; cálice com secção longitudinal em forma de "V", lobos agudos; corola ; baga branca a ligeiramente arroxeadada.... *D. humboldtii*

1'. Folhas dísticas, com ápice agudo a acuminado; flores solitárias; bractéolas cobrindo parcialmente o tubo do cálice; cálice com secção longitudinal em forma de "U", lobos acuminados ou cuspidados; corola branca, urceolada e dilatada no meio; baga roxa ..... *D. staphelioides*

## BIBLIOGRAFIA

Pedraza-Peñalosa, P. 2010. *Disterigma* (Ericaceae, Vaccinieae). Flora Neotropica, Monogr. 108: 1-126.

# *Disterigma humboldtii* (Klotzsch) Nied.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s)/escandente/pendente(s); **indumento dos ramo(s)** pubescente(s)/pubérulo(s)/viloso(s)/pilósulo(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es). **Folha:** **disposição** alterna(s) dística(s)/alterna(s) espiralada(s); **consistência** coriácea(s)/suculenta(s); **formato** ovado(s)/elíptico(s)/obovado(s); **ápice(s)** obtuso(s)/subagudo(s); **base** obtusa(s)/cuneada(s); **margem(ns)** inteira/crenulado(s)/ligeiramente revoluto(s); **indumento** glabra(s)/pubérula(s). **Inflorescência:** **tipo** fasciculada(s)/2 a(s) 3 flor(es)/flor(es) solitária(s); **bráctea(s)** 5 - 8; **ápice(s) das bráctea(s)** obtuso(s). **Flor:** **flor(es)** tetrâmera(s); **cálice(s) coberto pela(s) bractéola(s)** parcialmente/totalmente; **lobo(s) do cálice(s)** ápice(s) agudo(s)/ciliado(s)/glabro(s); **formato das corola** tubuloso(s)/urceolado(s); **cor da corola** rosado/branco; **estame(s)** 8/filete(s) reto(s). **Fruto:** **cor da baga(s)** branca/ligeiramente arroxeada.

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

## Substrato

Epífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 7265, RB,  (RB00770153), RB, 770153



# *Disterigma staphelioides* (Planch. ex Wedd.) Nied.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) escandente/prostrada(s)/decumbente(s); **indumento dos ramo(s)** glabro(s)/viloso(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es). **Folha:** **disposição** alterna(s) dística(s); **consistência** cartácea(s)/suculenta(s); **formato** ovado(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** obtusa(s)/cordada(s); **margem(ns)** inteira/crenulado(s)/plana(s); **indumento** glabra(s)/pubérula(s). **Inflorescência:** **tipo** flor(es) solitária(s); **bráctea(s)** 4 - 5; **ápice(s) das bráctea(s)** obtuso(s)/cuspidado(s). **Flor:** **flor(es)** tetrâmera(s); **cálice(s) coberto pela(s) bractéola(s)** parcialmente; **lobo(s) do cálice(s)** ápice(s) acuminado(s)/ápice(s) cuspidado(s)/ciliado(s); **formato das corola** urceolado(s)/dilatado na(s) metade; **cor da corola** branco; **estame(s)** 8/ filete(s) reto(s). **Fruto:** **cor da baga(s)** roxa.

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.H. Gentry, 46730, NY, 2332204,  (NY02332204)

# Gaultheria L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gaultheria*, *Gaultheria bradeana*, *Gaultheria corvensis*, *Gaultheria erecta*, *Gaultheria eriophylla*, *Gaultheria itatiaiae*, *Gaultheria jordanensis*, *Gaultheria myrtilloides*, *Gaultheria serrata*, *Gaultheria setulosa*, *Gaultheria sleumeriana*, *Gaultheria ulei*.

## COMO CITAR

Romão, G.O., Cabral, A., Santos, F.B.D., Kinoshita, L.S. 2020. *Gaultheria* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7470>.

## DESCRIÇÃO

Subarbustos, arbustos ou árvores; tricomas simples, glandulares ou não. Folhas cartáceas a coriáceas, em geral não imbricadas. Inflorescência racemosa ou paniculada, terminal ou axilar subapical, bracteada ou não na base da raque; bráctea floral 1, inserida na base do pedicelo; bractéolas 2-12. Flores geralmente pentâmeras; cálice conato na base, carnoso e acrescente ao fruto, lobos curtos; corola gamopétala, geralmente urceolada a cilíndrica, raramente campanulada, alva, rosada ou vermelha; estames 8-10, iguais entre si, filetes retos, achatado-subulados, antera bífida, com deiscência por poro ou pequena fenda longitudinal, tecas apendiculadas, biaristadas; disco nectarífero pouco desenvolvido; ovário súpero, 4-5-locular, lóculos multiovulados. Fruto tipo cápsula loculicida, geralmente envolvida pelo cálice carnoso acrescente.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores solitárias ou reunidas em pseudo-racemos folhosos; brácteas basais ao eixo da inflorescência ausentes.
  2. Folhas glabras em ambas as faces.
  3. Limbo foliar lanceolado a linear; glândulas diminutas na face abaxial das folhas presentes, punctadas; filetes pubérulos..... *Gaultheria corvensis*
    - 3'. Limbo foliar elíptico, oblongo, obovado a oblanceolado; glândulas diminutas na face abaxial das folhas ausentes; filetes glabros.
    4. Margem das folhas serreada próximo dos ápice e ligeiramente revoluta; plantas prostradas e rizomatosas..... *Gaultheria bradeana*
      - 4'. Margem das folhas crenulada e planas; plantas eretas..... *Gaultheria ulei*
    - 2'. Folhas pubérulas, tomentosas, hirsutas ou híspidas ao menos em uma das faces, principalmente a face abaxial.

5. Glândulas diminutas na face abaxial das folhas presentes, clavadas e enegrecidas; filetes papilosos e ovário pubescente..... ***Gaultheria itatiaiae***
- 5'. Glândulas diminutas na face abaxial das folhas ausentes; filetes e ovário glabros.....  
***Gaultheria myrtilloides***
- 1'. Flores reunidas em inflorescências racemosas ou paniculadas; brácteas basais ao eixo da inflorescência presentes, imbricadas.
6. Folhas com nervura marginal proeminente..... ***Gaultheria sleumeriana***
- 6'. Folhas sem nervura marginal.
7. Face abaxial das folhas e ramos hispido-glandulares.
8. Base do limbo foliar obtusa a arredondada; corola pubérula a hirsuta.....  
***Gaultheria serrata***
- 8'. Base do limbo foliar arredondada a mais comumente cordada; corola estrigosa e hispida-glandular.
9. Bráctea floral ovalada a obovada; corola branca, creme ou rosada..... ***Gaultheria erecta***
- 9'. Bráctea floral lanceolada a oblanceolada; corola rosa..... ***Gaultheria setulosa***
- 7'. Face abaxial das folhas e ramos pubescentes, lanosos ou hispido-tomentosos, mas nunca hispido-glandulares.
10. Ramos tomentosos-lanosos..... ***Gaultheria eriophylla* var. *eriophylla***
- 10'. Ramos cano-pubescente ou hispido-tomentosos..... ***Gaultheria jordanensis***

## BIBLIOGRAFIA

- Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovaryed genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.
- Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae *In* M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

# *Gaultheria bradeana* Sleumer

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) prostrada(s)/rizomatosa(s); **indumento dos ramo(s)** glabro(s)/pubescente(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência** cartácea(s)/sub coriácea(s); **formato** elíptica(s)/obovada(s)/oblanceolada(s)/oblonga(s); **base do limbo** atenuada(s)/cuneada(s); **margem(ns)** serreada(s) próximo(s) do ápice(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **tipo** flor(es) solitária(s)/axilar(es); **raque** pedicelo(s)/pubérula(s)/glabrescente(s); **bráctea(s) basal(ais) a(s) inflorescência(s)** ausente(s); **bráctea(s) floral(ais)** ovada(s); **bractéola(s)** ovada(s). **Flor:** **cálice(s)** glabro(s)/pubescente(s); **corola** urceolada(s)/cilíndrica(s)/campanulada(s)/branca/rosa/glabra(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s)/glabro(s)/antera(s) com teca(s) aristada(s); **ovário(s)** súpero/glabro(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** globosa(s)/glabra(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 20365, RB, RB, 433891,  (RB00516205)

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

# *Gaultheria corvensis* (R.R. Silva & Cervi) G.O. Romão & Kin.-Gouv.

## Tem como sinônimo

homotípico *Gaylussacia corvensis* R.R. Silva & Cervi

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s)/com base procumbente(s); **indumento dos ramo(s)** glabro(s)/esparsamente pubescente(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência** cartácea(s); **formato** lanceolada(s)/linear(es); **base do limbo** aguda(s); **margem(ns)** serrilhada(s)/plana(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** punctada(s). **Inflorescência:** **tipo** pseudo-racemosa/terminal(ais); **raque** pubescente(s); **bráctea(s) basal(ais) a(s) inflorescência(s)** ausente(s); **bráctea(s) floral(ais)** rômbrica(s)/deltoide(s); **bractéola(s)** rômbrica(s)/deltoide(s). **Flor:** **cálice(s)** glabro(s); **corola** cilíndrica(s)/sub campanulada(s)/branca/glabra(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s)/pubérulo(s)/antera(s) com teca(s) aristada(s); **ovário(s)** súpero/glabro(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** globosa(s)/glabra(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.O. Romão, 1808, ESA, Santa Catarina

G. Hatschbach, 71783, MBM,  (MBM0254022), UPCB, Santa Catarina, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Romão, G.O. & Kinoshita, L.S. 2009. Novidades taxonômicas em Ericaceae para o Brasil: uma nova espécie para *Gaylussacia* Kunth e uma combinação nova para *Gaultheria* L. *Rodriguesia* 'Edição Especial Lista do Brasil'.

# *Gaultheria erecta* Vent.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Gaultheria odorata* var. *leiocalyx* Kunth  
 heterotípico *Gaultheria odorata* var. *leiocalyx* Meisn.  
 heterotípico *Gaultheria odorata* Bredemeyer ex Willdenow  
 heterotípico *Gaultheria roraimae* Klotzsch ex Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) ereta(s)/com base procumbente(s)/rizomatosa(s); **indumento dos ramo(s)** glabro(s)/pubescente(s)/híspido(s) glandular(es); **tricoma(s) na(s) planta(s)** ausente(s)/simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo/ferrugíneo. **Folha:** **consistência** coriácea(s); **formato** elíptica(s)/ovada(s)/sub orbicular(es); **base do limbo** cordada(s)/subcordada(s); **margem(ns)** crenulada(s)/serrilhada(s)/serreada(s)/plana(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/esparsamente pubescente(s)/hirsuta(s)/híspida(s) glandular(es)/alvo/ferrugíneo; **face(s) abaxial** glabra(s)/esparsamente pubescente(s)/hirsuta(s)/híspida(s) glandular(es)/alvo/ferrugínea; **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** punctada(s)/enegrecida/avermelhada. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es); **raque** pubescente(s)/hirsuta(s)/híspida(s) glandular(es); **bráctea(s) basal(ais) a(s) inflorescência(s)** imbricada(s); **bráctea(s) floral(ais)** elíptica(s)/ovada(s)/obovada(s); **bractéola(s)** estreitamente elíptica(s)/lanceolada(s). **Flor:** **cálice(s)** glabro(s)/pubescente(s)/híspido(s) glandular(es); **corola** urceolada(s)/globosa(s)/cilíndrica(s)/branca/creme/rosa/pubérula(s)/estrigosa(s)/híspida(s) glandular(es); **estame(s)** com filete(s) reto(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) aristada(s); **ovário(s)** súpero/glabro(s)/pubescente(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** depressa(s) globosa(s)/glabra(s)/pubescente(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 60445, NY, RB, 167336,  (RB00077777)

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovaryed genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

# *Gaultheria eriophylla* (Pers.) Sleumer ex Burt

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gaultheria eriophylla*, *Gaultheria eriophylla* var. *eriophylla*.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) com base procumbente(s); **indumento dos ramo(s)** tomentoso(s)/lanoso(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/ferrugíneo. **Folha:** **consistência** sub coriácea(s)/coriácea(s); **formato** elíptica(s)/ovada(s)/sub orbicular(es); **base do limbo** obtusa(s)/arredondada(s)/subcordada(s); **margem(ns)** inteira/revoluta(s); **face(s) adaxial** tomentosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s)/lanosa(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es)/terminal(ais); **raque** tomentosa(s)/lanosa(s); **bráctea(s) basal(ais) a(s) inflorescência(s)** imbricada(s); **bráctea(s) floral(ais)** ovada(s)/lanceolada(s); **bractéola(s)** lanceolada(s). **Flor:** **cálice(s)** tomentoso(s)/lanoso(s); **corola** urceolada(s)/rosa/vermelha/tomentosa(s)/lanosa(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s)/viloso(s)/antera(s) com teca(s) aristada(s); **ovário(s)** súpero/pubescente(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** globosa(s)/pubescente(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Luteyn (1995) reconheceu duas variedades com base no formato e ápice das folhas, indumento da planta e distribuição geográfica. No Brasil, ocorre apenas *Gaultheria eriophylla* var. *eriophylla* que caracteriza-se por apresentar folhas elípticas a ovaladas, com ápice obtuso a agudo em geral e indumento tomentoso-ferrugíneo.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. Goldenberg, 12841, UEC, ☒ (UEC067782), São Paulo

G.O. Romão, 1387, ESA

## BIBLIOGRAFIA

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giulietti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.  
Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovaryed genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2003. Flora Fanerogâmica do Parque Nacional do Caparaó: Ericaceae. Pabstia 14(1): 1-12.





# *Gaultheria eriophylla* (Pers.) Sleumer ex Burt var. *eriophylla*

## DESCRIÇÃO

Luteyn (1995) reconheceu duas variedades em *Gaultheria eriophylla* com base no indumento, formato e ápice das folhas. No Brasil, ocorre apenas *Gaultheria eriophylla* var. *eriophylla*, que caracteriza-se pelo indumento ferrugíneo ou avermelhado-tomentoso, folhas ovadas a elípticas-ovadas, e ápice agudo a obtuso.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

P.E. Gibbs, 4756, UEC

Telles, E.C.C., s.n., ESA,  (ESA004003), Rio de Janeiro

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giulietti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

# *Gaultheria itatiaiae* Wawra

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) sub fastigiada(s); **indumento dos ramo(s)** tomentoso(s)/hispido(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo/amarelado. **Folha:** **consistência** coriácea(s); **formato** elíptica(s)/ovada(s); **base do limbo** aguda(s)/arredondada(s); **margem(ns)** crenulada(s)/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s)/hispida(s)/alvo/amarelada; **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/enegrecida. **Inflorescência:** **tipo** pseudo-racemosa/terminal(ais); **raque** tomentosa(s)/hispida(s); **bráctea(s) basal(ais) a(s) inflorescência(s)** ausente(s); **bráctea(s) floral(ais)** lanceolada(s)/foliácea(s); **bractéola(s)** ovada(s). **Flor:** **cálice(s)** glabro(s)/tomentoso(s)/hispido(s); **corola** urceolada(s)/campanulada(s)/branca/glabra(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s)/papiloso(s)/antera(s) com teca(s) aristada(s); **ovário(s)** súpero/pubescente(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** depressa(s) globosa(s)/pubescente(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.M., 3151, FURB,  (FURB01499), MBM, Paraná  
Campos-Porto, P., 2738, RB

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae *In* M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giulietti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

# *Gaultheria jordanensis* Brade & Sleumer

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) com base procumbente(s); **indumento dos ramo(s)** pubescente(s)/tomentoso(s)/hispido(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/cinza/ferrugíneo. **Folha:** **consistência** coriácea(s); **formato** elíptica(s)/orbicular(es); **base do limbo** obtusa(s)/arredondada(s); **margem(ns)** serrilhada(s)/ligeiramente revoluta(s)/revoluta(s); **face(s) adaxial** pubescente(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s)/hispida(s)/ferrugínea; **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/terminal(ais); **raque** pubescente(s)/tomentosa(s)/hispida(s); **bráctea(s) basal(ais) a(s) inflorescência(s)** imbricada(s); **bráctea(s) floral(ais)** elíptica(s)/rômbica(s); **bractéola(s)** ovada(s). **Flor:** **cálice(s)** pubescente(s)/tomentoso(s)/hispido(s); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/rosa/pubescente(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s)/viloso(s)/antera(s) com teca(s) aristada(s); **ovário(s)** súpero/viloso(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** globosa(s)/vilosa(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação


Campo de Altitude

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Simã-Bianchini, R., 146, SPF, UEC,  (UEC067774), São Paulo  
Lanstyack, L., s.n., RB, 33093

## BIBLIOGRAFIA

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

# *Gaultheria myrtilloides* Cham. & Schldl.

## Tem como sinônimo

homotípico *Pernettya myrtilloides* (Cham. & Schldl.) Meisn.

heterotípico *Pernettya myrtilloides* var. *alpina* Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s)/com base procumbente(s); **indumento dos ramo(s)** puberulenta(s)/hirsuto(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo/ferrugíneo. **Folha:** **consistência** sub coriácea(s); **formato** estreitamente elíptica(s)/ovada(s); **base do limbo** aguda(s); **margem(ns)** crenulada(s)/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** pubérula(s)/hirsuta(s)/alvo/ferrugíneo; **face(s) abaxial** hirsuta(s)/ferrugínea; **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **tipo** flor(es) solitária(s); **raque** pedicelo(s)/pubérula(s)/hirsuta(s); **bráctea(s) basal(ais) a(s) inflorescência(s)** ausente(s); **bráctea(s) floral(ais)** ovada(s); **bractéola(s)** ovada(s). **Flor:** **cálice(s)** ciliado(s) no lobo(s)/pubérulo(s)/hirsuto(s); **corola** urceolada(s)/branca/glabra(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s)/glabro(s)/antera(s) com teca(s) aristada(s); **ovário(s)** súpero/glabro(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** depressa(s) globosa(s)/pubérula(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rambo, 8692, SP

A.F.M. Glaziou, 20395, P, NY,  (NY00943163), Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

# *Gaultheria serrata* (Vell.) Sleumer ex Kin.-Gouv.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gaultheria serrata*, *Gaultheria serrata* var. *organensis*, *Gaultheria serrata* var. *serrata*.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) ereta(s)/com base procumbente(s)/prostrada(s); **indumento dos ramo(s)** glabro(s)/tomentoso(s)/setoso(s)/hispido(s) glandular(es); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/ferrugíneo. **Folha:** **consistência** coriácea(s); **formato** elíptica(s)/ovada(s)/oblonga(s)/sub orbicular(es); **base do limbo** obtusa(s)/arredondada(s); **margem(ns)** serrilhada(s)/serreada(s)/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/pubescente(s)/tomentosa(s)/escabra(s)/hispida(s) glandular(es)/ferrugíneo; **face(s) abaxial** hispida(s) glandular(es)/ferrugínea; **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s)/punctada(s)/avermelhada. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/panícula(s)/axilar(es)/terminal(ais); **raque** glabra(s)/tomentosa(s)/setosa(s)/hispida(s) glandular(es); **bráctea(s) basal(ais) a(s) inflorescência(s)** imbricada(s); **bráctea(s) floral(ais)** ovada(s); **bractéola(s)** ovada(s)/lanceolada(s)/rômbica(s). **Flor:** **cálice(s)** glabro(s)/ciliado(s) no lobo(s); **corola** urceolada(s)/rosa/vermelha/pubérula(s)/hirsuta(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s)/pubérulo(s)/pubescente(s)/viloso(s)/antera(s) com teca(s) aristada(s); **ovário(s)** súpero/pubescente(s)/seríceo(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** globosa(s)/pubescente(s)/serícea(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ramos glabros; folhas com face adaxial lisa, glabra a pubescente.....*Gaultheria serrata* var. *serrata*
- 1'. Ramos tomentosos ou hispido-setosos; folhas com face adaxial escabra, tomentosa a hispida.....*Gaultheria serrata* var. *organensis*

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.O. Romão, 1807, RB, 567012,  (RB00756993)

## BIBLIOGRAFIA

- Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae *In* M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.
- Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovaryed genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.
- Romão, G.O. & Souza, V.C. 2003. Flora Fanerogâmica do Parque Nacional do Caparaó: Ericaceae. *Pabstia* 14(1): 1-12.

# *Gaultheria serrata* var. *organensis* (Meisn.) Luteyn

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gaultheria organensis* Meisn.

heterotípico *Gaultheria caparoensis* Brade ex Sleumer

heterotípico *Gaultheria ferruginea* Hook.

heterotípico *Gaultheria luetzelburgii* Sleumer

## DESCRIÇÃO

Eixo da inflorescência e pedicelos pubescentes, hirsutos ou setosos, tricomas glandulares ca. 3,5 mm compr.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Davis, P.H., 2947, UEC

A.C. Brade, 16903, RB, 45943,  (RB00542341), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2003. Flora Fanerogâmica do Parque Nacional do Caparaó: Ericaceae. Pabstia 14(1): 1-12.

# *Gaultheria serrata* (Vell.) Sleumer ex Kin.-Gouv. var. *serrata*

## Tem como sinônimo

heterotípico *Gaultheria elliptica* Cham.

## DESCRIÇÃO

Eixo da inflorescência e pedicelos pubescentes ou esparsamente hirsutos, tricomas finos ou robustos, com glândulas minutas ca. 1 mm compr.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Kinoshita-Gouvêa, L.S., 4765, UEC

Barreto, K.D., 1245, UEC,  (UEC070225), ESA, São Paulo

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2003. Flora Fanerogâmica do Parque Nacional do Caparaó: Ericaceae. Pabstia 14(1): 1-12.



# *Gaultheria setulosa* N.E.Br.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) virgada(s)/com base procumbente(s)/rizomatosa(s); **indumento dos ramo(s)** puberulenta(s)/setoso(s)/hispido(s) glandular(es); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/avermelhado/cinza. **Folha:** **consistência** rígida(s) coriácea(s); **formato** elíptica(s)/ovada(s)/sub orbicular(es); **base do limbo** arredondada(s)/cordada(s)/subcordada(s); **margem(ns)** crenulada(s)/plana(s); **face(s) adaxial** setosa(s)/escabra(s)/hispida(s) glandular(es)/avermelhada; **face(s) abaxial** setosa(s)/escabra(s)/hispida(s) glandular(es)/avermelhada; **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** punctada(s)/avermelhada. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es)/terminal(ais); **raque** pubérula(s)/setosa(s)/hispida(s) glandular(es); **bráctea(s) basal(ais) a(s) inflorescência(s)** imbricada(s); **bráctea(s) floral(ais)** estreitamente elíptica(s)/ovada(s)/lanceolada(s)/oblanceolada(s); **bractéola(s)** linear(es)/lanceolada(s). **Flor:** **cálice(s)** pubérulo(s)/setoso(s)/hispido(s) glandular(es); **corola** urceolada(s)/rosa/pubescente(s)/estrigosa(s)/hispida(s) glandular(es); **estame(s)** com filete(s) reto(s)/viloso(s)/antera(s) com teca(s) aristada(s); **ovário(s)** súpero/pubescente(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** globosa(s)/pubescente(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. H. H. Tate, 396, NY,  (NY02332203), Roraima

J.A. Steyermark, 112568, NY, VEN

## BIBLIOGRAFIA

Trans. Linn. Soc. Ser. II. 6: 44. 6. 44.

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

# *Gaultheria sleumeriana* Kin.-Gouv.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s); **indumento dos ramo(s)** glabro(s)/puberulenta(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência** sub coriácea(s); **formato** elíptica(s)/ovada(s)/lanceolada(s); **base do limbo** aguda(s)/obtusada(s); **margem(ns)** serreada(s)/plana(s)/com nervura(s) marginal(ais) proeminente(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** capitada(s)/estipitada(s)/enegrecida. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/panícula(s)/axilar(es)/terminal(ais); **raque** pubescente(s); **bráctea(s) basal(ais) a(s) inflorescência(s)** imbricada(s); **bráctea(s) floral(ais)** lanceolada(s); **bractéola(s)** elíptica(s)/lanceolada(s). **Flor:** **cálice(s)** ciliado(s) no lobo(s); **corola** urceolada(s)/globosa(s)/branca/glabra(s)/pubescente(s) no ângulo; **estame(s)** com filete(s) reto(s)/pubérulo(s)/antera(s) com teca(s) aristada(s); **ovário(s)** súpero/glabro(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** globosa(s)/glabra(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação


Campo de Altitude

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Freitas, L., 889, UEC, UEC, 132177,  (UEC070653), São Paulo

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

# *Gaultheria ulei* Sleumer

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s); **indumento dos ramo(s)** glabro(s)/puberulenta(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** ausente(s)/simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência** sub coriácea(s); **formato** elíptica(s)/oblanceolada(s)/oblonga(s); **base do limbo** cuneada(s); **margem(ns)** crenulada(s)/plana(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s). **Inflorescência:** **tipo** flor(es) solitária(s)/axilar(es); **raque** glabra(s)/pubérula(s); **bráctea(s) basal(ais) a(s) inflorescência(s)** ausente(s); **bráctea(s) floral(ais)** ovada(s); **bractéola(s)** ovada(s). **Flor:** **cálice(s)** glabro(s)/ciliado(s) no lobo(s); **corola** cilíndrica(s)/campanulada(s)/branca/glabra(s)/pubérula(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s)/glabro(s)/antera(s) com teca(s) aristada(s); **ovário(s)** súpero/pubérulo(s)/4 a(s) 5 lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** globosa(s)/glabra(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 8117, RB

Romão, G.O., 1606, ESA,  (ESA106857), Paraná

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

# Gaylussacia Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gaylussacia*, *Gaylussacia amazonica*, *Gaylussacia amoena*, *Gaylussacia angulata*, *Gaylussacia angustifolia*, *Gaylussacia arassatubensis*, *Gaylussacia brasiliensis*, *Gaylussacia caparoensis*, *Gaylussacia caratuvensis*, *Gaylussacia centunculifolia*, *Gaylussacia chamissonis*, *Gaylussacia ciliosa*, *Gaylussacia cinerea*, *Gaylussacia decipiens*, *Gaylussacia densa*, *Gaylussacia fasciculata*, *Gaylussacia gardneri*, *Gaylussacia goyazensis*, *Gaylussacia harleyi*, *Gaylussacia incana*, *Gaylussacia jordanensis*, *Gaylussacia luizae*, *Gaylussacia martii*, *Gaylussacia montana*, *Gaylussacia oleifolia*, *Gaylussacia pallida*, *Gaylussacia paranaensis*, *Gaylussacia pinifolia*, *Gaylussacia pruinosa*, *Gaylussacia pseudociliosa*, *Gaylussacia pseudogaultheria*, *Gaylussacia pulchra*, *Gaylussacia reticulata*, *Gaylussacia retivenia*, *Gaylussacia retusa*, *Gaylussacia rhododendron*, *Gaylussacia riedelii*, *Gaylussacia rigida*, *Gaylussacia rugosa*, *Gaylussacia rupestris*, *Gaylussacia salicifolia*, *Gaylussacia setosa*, *Gaylussacia virgata*, *Gaylussacia vitis-idaea*.

## COMO CITAR

Romão, G.O., Cabral, A., Santos, F.B.D., Kinoshita, L.S. 2020. *Gaylussacia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7478>.

## DESCRIÇÃO

Subarbustos ou arbustos, raramente arvoretas; tricomas simples, glandulares ou não. Folhas cartáceas a coriáceas, em geral imbricadas. Inflorescência racemosa ou paniculada, terminal ou axilar subapical, bracteada na base da raque; bráctea floral 1, inserida na base do pedicelo; bractéolas 2. Flores pentâmeras; cálice conato na base, lobos curtos; corola gamopétala, urceolada, tubulosa, cilíndrica ou campanulada, alva, rosada ou vermelha; estames 10, iguais entre si, filetes retos, achatados, antera com deiscência por poro ou pequena fenda apical introrsa, tecas longo-tubulosas; disco nectarífero dilatado; ovário ínfero, pseudo-10-locular, lóculos uniovulados. Fruto tipo nuculânio, com 10 pirênios, não envolvido pelo cálice.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

### Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

### Chave para as espécies brasileiras de *Gaylussacia* Kunth

1. Tricomas glandulares presentes em qualquer parte da planta, principalmente nos ramos, folhas, ráquis da inflorescência ou flores.

2. Ramos providos de tricomas glandulares e simples; tricomas glandulares também presentes nas folhas e flores.
3. Folhas imbricadas ou subimbricadas, alternas a subopostas.
4. Ramos velhos com catáfilos persistentes e estipuliformes; folhas verde-escuras com bordos arroxeados, com a margem serrilhada do ápice até próximo da base; corola vermelha ou rosada (Serra dos Órgãos-RJ) ..... ***G. retivenia***
- 4'. Ramos velhos com catáfilos decíduos; folhas geralmente verde-amareladas, com margem inteira; corola branca ou creme (Cadeia do Espinhaço-MG/BA) ..... ***G. virgata***
- 3'. Folhas não imbricadas, alternas.
5. Nervação foliar reticulódroma, com nervuras na face inferior marcadamente elevado-proeminentes.
6. Folhas coriáceas a rigidamente coriáceas, margem ligeiramente revoluta a revoluta, face superior lisa; tricomas glandulares alvos nos ramos (restrita à região da Serra da Canastra-MG) ..... ***G. reticulata***
- 6'. Folhas subcoriáceas, margem plana, face superior ligeiramente bulada e escabra; tricomas glandulares ferrugíneos nos ramos (endêmica do Pico do Itambé-MG) . ***G. setosa***
- 5'. Nervação foliar broquidódroma ou eucamptódroma, com nervuras na face inferior ligeiramente proeminentes a proeminentes, às vezes ligeiramente elevado-proeminentes.
7. Folhas rigidamente coriáceas.
8. Face superior das folhas pubérula a pubescente, com tricomas simples, apenas na nervura central ..... ***G. ciliosa***
- 8'. Face superior das folhas pubescente, com tricomas simples, em todo o limbo.
9. Corola branca, tomentosa externamente; face superior das folhas bulada ..... ***G. rugosa***
- 9'. Corola vermelha ou rosada, pubescente externamente; face superior das folhas não bulada ..... ***G. rupestris***
- 7'. Folhas cartáceas a coriáceas.
10. Margem das folhas revoluta a fortemente revoluta, às vezes quase totalmente enrolada.
11. Limbo foliar elíptico a obovado, raramente suborbicular; corola vermelha ou rosada
12. Folhas 2,7-6,1cm de comprimento, com a face superior ligeiramente bulada e face inferior pubescente a tomentosa e geralmente tomentoso-glandular, com tricomas glandulares de 0,5-1mm de comprimento, margem inteira ou serrilhada próximo do ápice ..... ***G. pulchra***
- 12'. Folhas 1,4-3,2cm de comprimento, com a face superior não bulada e face inferior pubescente e híspido-glandular, com tricomas glandulares de 1-1,5mm de comprimento, margem inteira ..... ***G. rupestris***
- 11'. Limbo foliar estreitamente elíptico a oblongo ou oblanceolado a espatulado; corola branca, às vezes com ângulos rosados.
13. Planta com copa virgada, pouco ramificada; ramos velhos densamente foliados; folhas com relação compr./larg. 1,5-2,88; tricomas glandulares amarelados; corola pubescente ..... ***G. virgata***
- 13'. Planta com copa fastigiada a subglobosa, bastante ramificada; ramos velhos desfoliados; folhas com relação compr./larg. 2,57-12,5; tricomas glandulares alvos; corola glabra.
14. Face superior das folhas vilosa e híspido-glandular; corola tubuloso-campanulada, 4-6mm de comprimento; tricomas glandulares de 0,5-1mm de comprimento (Floresta Amazônica, AM, PA e RO) ..... ***G. amazonica***
- 14'. Face superior das folhas glabra; corola cilíndrica a campanulada, 6-9mm de comprimento; tricomas glandulares de 1-1,5mm de comprimento (Cadeia do Espinhaço-MG) ..... ***G. montana***
- 10'. Margem das folhas plana a ligeiramente revoluta.
15. Ramos providos de tricomas glandulares fino-alongados, alvos; corola geralmente urceolada a tubuloso-urceolada.
16. Face superior das folhas ligeiramente bulada; râmulos frequentemente com glândulas clavadas ou capitado-pediceladas ..... ***G. pulchra***
- 16'. Face superior das folhas não bulada; ramos desprovidos de glândulas ou às vezes com glândulas capitado-pediceladas nos râmulos.
17. Corola vermelha ou rosada, externamente toda pubescente; ramos lisos; folhas ligeiramente discolores ..... ***G. rupestris***
- 17'. Corola branca ou rosada, externamente glabra ou pubescente, tomentosa, hirsuta ou híspido-glandular nos ângulos; ramos rugosos; folhas concolores.
18. Planta com 0,2-0,8(-3)m de altura, com copa fastigiada a subglobosa; face superior das folhas glabra a pubescente em todo o limbo e geralmente híspido glandular na nervura central (Cadeia do Espinhaço-MG/BA e esporadicamente na Serra dos Órgãos-RJ) ..... ***G. montana***
- 18'. Planta com 1,5-3,5(-6)m de altura, com copa corimboso-globosa; face superior das folhas pubescente na base e nervura central (Serra do Mar-SP e Serra da Mantiqueira-MG/RJ) ..... ***G. rhododendron***
- 15'. Ramos providos de tricomas glandulares robustos, curtos ou alongados, amarelados, rubro-amarelados ou ferrugíneos, raramente cremes; corola geralmente tubuloso-campanulada a largamente campanulada, raro cilíndrica.

19. Corola pubescente nos ângulos; folhas elípticas a largamente elípticas ou oblongas, relação compr./larg. 1,3-2,22, com glândula apical depresso-subumbilicada (restrita à Serra do Cipó-MG) ..... **G. pseudociliosa**
- 19'. Corola glabra ou hispido-glandular nos ângulos; folhas estreitamente elípticas, obovadas a oblanceoladas ou espatulado-oblanceoladas, relação compr./larg. 2,12-6,33, com glândula apical espessa, alongada a capitada ou depresso-capitada (não proveniente da Serra do Cipó-MG) ..... **G. pseudogaultheria**
- 2'. Ramos desprovidos de tricomas glandulares, apenas com tricomas simples; tricomas glandulares presentes nas flores e às vezes nas folhas.
20. Face inferior das folhas com nervuras marcadamente elevado-proeminentes; nervação reticulódroma em geral ..... **G. reticulata**
- 20'. Face inferior das folhas com nervuras ligeiramente proeminentes a proeminentes; nervação broquidódroma ou menos comumente eucamptódroma.
21. Ramos sempre com presença de folhas rigidamente coriáceas, às vezes espessas, além de folhas coriáceas.
22. Folhas obovadas a oblanceoladas, raramente elípticas; corola campanulada a largamente campanulada, glabra externamente (regiões de maiores altitudes na Floresta Atlântica-PR/SC) ..... **G. arassatubensis**
- 22'. Folhas ovaladas a mais comumente elípticas; corola urceolada ou tubuloso-urceolada, pubescente nos ângulos externamente (região da Serra do Cipó e Planalto Diamantina, Cadeia do Espinhaço-MG) ..... **G. pseudociliosa**
- 21'. Ramos com presença de folhas cartáceas ou subcoriáceas ou coriáceas.
23. Gemas axilares protegidas por catáfilos persistentes nos ramos velhos, estipuliformes, 2-10mm de comprimento ..... **G. retivenia**
- 23'. Gemas axilares protegidas por catáfilos decíduos nos ramos velhos.
24. Margem das folhas revoluta a fortemente revoluta, às vezes quase totalmente enrolada.
25. Folhas 0,2-0,8cm de largura, oblongas a estreitamente elípticas, relação compr./larg. 1,5-9,33; corola inteiramente setosa na face externa ..... **G. harleyi**
- 25'. Folhas 0,5-2,5cm de largura, elípticas a largamente elípticas, obovadas a largamente obovadas ou oblanceoladas, às vezes suborbiculares, relação compr./larg. 1,5-4,6; corola glabra ou pubescente a vilosa ou tomentosa apenas nos ângulos da face externa.
26. Face superior das folhas ligeiramente bulada; folhas concolores ..... **G. pulchra**
- 26'. Face superior das folhas não bulada; folhas discolores.
27. Folhas obovadas a oblanceoladas; cálice apenas com tricomas simples; corola branca ..... **G. luizae**
- 27'. Folhas elípticas a largamente elípticas ou largamente obovadas, às vezes suborbiculares; cálice com tricomas glandulares e simples; corola vermelha a rosada ..... **G. retusa**
- 24'. Margem das folhas plana a ligeiramente revoluta.
28. Folhas elípticas a largamente elípticas, oblongas ou obovadas, raramente ovaladas a suborbiculares, relação compr./larg. 1,3-2,46.
29. Flores com tricomas glandulares apenas nos bordos dos lobos do cálice (restrita à Serra do Cipó-MG).
30. Corola glabra, urceolada a tubuloso-urceolada; bráctea floral desprovida de glândula apical (campo rupestre geralmente sobre solo alagável) ..... **G. vitis-ideae**
- 30'. Corola pubescente nos ângulos, tubuloso-urceolada a mais comumente cilíndrica a campanulada; bráctea floral frequentemente com glândula apical espesso-alongada (campo rupestre solo não alagável) ..... **G. pseudociliosa**
- 29'. Flores com tricomas glandulares no cálice e no hipanto (Floresta Atlântica-PR/SC, eventualmente no ES e ao longo da Cadeia do Espinhaço-MG/BA, mas nunca na Serra do Cipó-MG).
31. Corola branca ou rosada, tubuloso-urceolada a tubuloso-campanulada (áreas de maiores altitudes na Floresta Atlântica-PR) . **G. caratuvensis**
- 31'. Corola vermelha ou rosada, tubuloso-urceolada a urceolada (ao longo da Cadeia do Espinhaço-MG/BA, esporadicamente no ES).
32. Face superior das folhas ligeiramente bulada ..... **G. pulchra**
- 32'. Face superior das folhas não bulada ..... **G. retusa**
- 28'. Folhas estreitamente elípticas a oblanceoladas, espatulado-oblanceoladas, estreitamente obovadas ou estreitamente oblongas; relação compr./larg. (2,27-)2,53-6.
33. Glândulas clavadas ou mais comumente capitadas, amareladas, presentes nas folhas e no hipanto; folhas cartáceas, concolores (planalto Central-GO/DF) ..... **G. goyazensis**
- 33'. Glândulas capitadas ou mais comumente clavadas, rubras a nigrescentes, presentes nas folhas e frequentemente no hipanto; folhas subcoriáceas a coriáceas, geralmente discolores (cadeias montanhosas do sul e sudeste brasileiros).)
34. Face superior das folhas ligeiramente bulada ..... **G. pulchra**
- 34'. Face superior das folhas não bulada, geralmente lisa.

35. Planta com copa subfastigiada ou virgada, pouco ou não ramificada; bráctea floral com glândula apical espesso-cônica (campos de altitude no domínio da Floresta Atlântica-PR) ..... *G. caratuvensis*
- 35'. Planta com copa subcorimbosa ou subglobosa a fastigiada, geralmente bastante ramificada, às vezes pouco ramificada; bráctea floral desprovida de glândula apical espessa (campos rupestres ao longo da Cadeia do Espinhaço-MG/BA e Serra de Ibitipoca-MG).
36. Corola cilíndrica a campanulada ..... *G. martii*
- 36'. Corola urceolada a tubuloso-urceolada.
37. Flores com tricomas glandulares presentes no hipanto e no cálice; corola vermelha a rosada (Cadeia do Espinhaço-BA, esporadicamente em MG) ... *G. retusa*
- 37'. Flores com tricomas glandulares presentes nos bordos do cálice e ausentes no hipanto; corola branca ou rosada (Serra do Ibitipoca-MG e Serra do Cipó, Cadeia do Espinhaço-MG) ..... *G. vitis-ideae*
- 1'. Tricomas glandulares ausentes em qualquer parte da planta.
38. Face inferior das folhas com nervuras elevado-proeminentes, em geral marcadamente, nervação broquidódroma ou reticulódroma.
39. Ápice foliar com glândula espesso-umbilicada; corola branca, às vezes com ângulos rosados ..... *G. reticulata*
- 39'. Ápice foliar com glândula espesso-calosa ou espesso-alongada; corola vermelho-coccínea a rosada.
40. Folhas coriáceas, com margem plana a ligeiramente revoluta, nervação broquidódroma ..... *G. brasiliensis*
- 40'. Folhas coriáceas a rigidamente coriáceas, com margem ligeiramente revoluta a revoluta, nervação reticulódroma ..... *G. reticulata*
- 38'. Face inferior das folhas com nervuras ligeiramente proeminentes a proeminentes, nervação mais comumente broquidódroma, às vezes craspedódroma ou hifódroma.
41. Limbo foliar linear-aciculado, de 0,1-0,2cm de largura, com relação compr./larg. 7-27,33 ..... *G. pinifolia*
- 41'. Limbo foliar ovalado, elíptico, obovado, oblanceolado ou oblongo, às vezes suborbicular, de 0,2-4,1cm de largura, com relação compr./larg. 1,3-12,8.
42. Margem da folha denteada, serreada ou serrilhada da base até o ápice.
43. Folhas elípticas; ramos velhos com catáfilos decíduos (domínio da Floresta Atlântica na bacia de Paranaguá-PR) ..... *G. paranaensis*
- 43'. Folhas obovadas a oblanceoladas, raramente elípticas; ramos velhos com catáfilos persistentes ou tardiamente decíduos, de 1-4mm de comprimento (domínio da Floresta Atlântica, entre a Serra dos Órgãos-RJ e Serra do Caparaó-MG/ES).
44. Corola 4-5mm de comprimento, branca; hipanto desprovido de glândulas; folhas cartáceas (Serra dos Órgãos-RJ e redondezas) ..... *G. angulata*
44. Corola 5-10mm de comprimento, branca ou rosada; hipanto com glândulas clavadas; folhas subcoriáceas a coriáceas (Serra do Caparaó-MG/ES) ..... *G. caparoensis*
- 42'. Margem das folhas inteira ou serrilhada a crenada próximo do ápice, às vezes irregularmente ondulada próximo do ápice.
45. Folhas com a margem distintamente revoluta a fortemente revoluta, às vezes quase totalmente enrolada.
46. Consistência das folhas rigidamente coriácea ..... *G. decipiens*
- 46'. Consistência das folhas cartácea a coriácea.
47. Ramos velhos com catáfilos persistentes, de 0,4-5mm de comprimento; face inferior das folhas com indumento apenas na nervura central ..... *G. pallida*
- 47'. Ramos velhos com catáfilos decíduos; face inferior das folhas com indumento comumente em todo o limbo.
48. Plantas com copa virgada, pouco ramificada; ramos e face inferior das folhas tomentoso-velutinos ..... *G. cinerea*
- 48'. Plantas com copa corimbosa, subglobosa ou subfastigiada, bastante ramificada em geral; ramos e face inferior das folhas pubéruos, pubescentes, tomentosos, vilosos, hirsutilos ou setosos, mas nunca velutinos.
49. Ápice foliar com glândula espessa não recurvada; corola tubuloso-urceolada ou cilíndrica, raramente campanulada ..... *G. densa*
- 49'. Ápice foliar com glândula espessa e recurvada; corola tubuloso-campanulada a largamente campanulada.
50. Ramos esparsamente pubescentes a tomentosos, setosos; folhas com tricomas patentes ..... *G. chamissonis*
- 50'. Ramos densamente setosos a vilosos; folhas com tricomas nunca patentes ..... *G. pallida*
- 45'. Folhas com a margem plana a ligeiramente revoluta, raramente sobrevoluta.
51. Ramos com folhas imbricadas, alternas a subopostas.
52. Limbo ovalado a elíptico; corola branca ou rosada, 3-4mm compr. (endêmica da Serra do Cipó-MG) ..... *G. centunculifolia*
- 52'. Limbo obovado a elíptico; corola vermelha, (6-)8-10mm compr. (endêmica da Serra dos Órgãos-RJ) ..... *G. pruinosa*
- 51'. Ramos com folhas não imbricadas, alternas.

53. Folhas rigidamente coriáceas.
54. Folhas concolores, face superior lustrosa, cálice desprovido de glândula apical calosa ..... *G. decipiens*
- 54'. Folhas discolors, sendo a face inferior geralmente avermelhada, face superior não lustrosa; cálice com glândula apical calosa ... *G. riedelii*
- 53'. Folhas tenuamente cartáceas a coriáceas; cálice desprovido de glândula apical espessa.
55. Face inferior das folhas com glândulas punctadas ou depresso-discóides (Serra dos Órgãos-RJ e Serra da Mantiqueira-MG) ..... *G. rigida*
- 55'. Face inferior das folhas com glândulas clavadas ou capitadas, às vezes ausentes em algumas folhas.
56. Ramos glabros.
57. Glândulas amareladas presentes nos ramos, folhas e flores; corola tubuloso-campanulada a largamente campanulada, menos comumente cilíndrica (região dos Campos Gerais-PR/SC/RS) ..... *G. angustifolia*
- 57'. Glândulas rubras a nigricantes presentes nos ramos, folhas e flores; corola cilíndrica a urceolada em geral.
58. Limbo foliar elíptico a oblongo ou obovado a oblanceolado, relação compr./larg. 1,45-4,16; ramos geralmente com glândulas clavadas ..... *G. brasiliensis*
- 58'. Limbo foliar estreitamente elíptico a oblanceolado, relação compr./larg. 2,42-6,92; ramos desprovidos de glândulas.
59. Corola tubuloso-urceolada a cilíndrica ou raramente campanulada, geralmente branca, 5-10mm de comprimento; bráctea floral com glândula apical espessa ..... *G. oleifolia*
- 59'. Corola urceolada, vermelha a coccínea, 9-12mm de comprimento.; bráctea floral desprovida de glândula apical.
60. Face superior das folhas lustrosa; ráquis 5,5-12,5cm compr., sempre maiores que as folhas ..... *G. gardneri*
- 60'. Face superior das folhas não lustrosa; ráquis 2,9-3,5cm compr., sempre menor que as folhas, flores congestas ..... *G. salicifolia*
- 56'. Ramos pubéculos, pubescentes, tomentelos, hirsutilos ou vilosos a setosos, às vezes ramos velhos glabrescentes.
61. Ramos e principalmente folhas com glândulas predominantemente amareladas, às vezes também rubras.
62. Ápice foliar com glândula espessa e recurvada.
63. Ramos esparsamente pubescentes a tomentosos, setosos; folhas com tricomas patentes ..... *G. chamissonis*
- 63'. Ramos densamente setosos a vilosos; folhas com tricomas nunca patentes ..... *G. pallida*
- 62'. Ápice foliar com glândula espessa não recurvada.
64. Flores com hipanto glabro a esparsamente pubescente, cálice apenas ciliado (região do Campos Gerais-RS/SC/PR, esporadicamente no RJ) .. *G. angustifolia*
- 64'. Flores com hipanto e cálice subdensa a densamente pubescentes a tomentosos (Cadeia do Espinhaço-MG/BA) ..... *G. incana*
- 61'. Ramos e folhas com glândulas predominantemente rubras a nigrescentes.
65. Maioria das flores da mesma inflorescência com corola predominantemente urceolada a cilíndrica.
66. Bráctea floral com glândula apical espessa; corola vermelho-coccínea rosada ..... *G. brasiliensis*
- 66'. Bráctea floral desprovida de glândula apical; corola branca a rosada.
67. Ramos, folhas e flores com indumento acinzentado; folhas concolores ..... *G. densa*
- 67'. Ramos, folhas e flores com indumento alvo; folhas marcadamente discolors ..... *G. fasciculata*
- 65'. Maioria das flores da mesma inflorescência com corola predominantemente tubuloso-campanulada a largamente campanulada.
68. Folhas cartáceas a subcoriáceas, estreitamente oblanceoladas, linear-oblongas ou espatulado-oblanceoladas, de 0,2-0,9cm de largura, relação compr./larg. (2,62-)3,5-9,12.
69. Flores com hipanto glabro a esparsamente pubescente, cálice apenas ciliado (região dos Campos Gerais-RS/SC/PR, esporadicamente no RJ) . *G. angustifolia*
- 69'. Flores com hipanto e cálice subdensa a densamente pubescentes a tomentosos (Cadeia do Espinhaço-MG/BA) ..... *G. incana*
- 68'. Folhas subcoriáceas a coriáceas, elípticas a obovadas ou oblanceoladas, de 0,4-1,7(-3)cm de largura, relação compr./larg. (1,75-)1,91-4,57.
70. Subarbusto ou arbusto, 0,15-3m de altura, bastante ramificado no ápice, copa subcorimbosa; face inferior das folhas e corola pubescentes ..... *G. amoena*
- 70'. Subarbusto, raramente arbusto, 0,1-0,5m de altura, pouco ramificado no ápice, copa virgada ou subfastigiada; face inferior das folhas e corola glabras ..... *G. jordanensis*

## BIBLIOGRAFIA

- SLEUMER, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Botanische Jahrbücher Systematik 86: 309-384.
- Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giulietti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.



Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# Gaylussacia amazonica Huber

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) ereta(s)/fastigiada(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** tomentoso(s)/viloso(s)/hispido(s) glandular(es); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo/ferrugíneo. **Folha:** **consistência e disposição** cartácea(s)/subcoriácea(s)/não imbricada(s)/concolor(es); **formato** estreitamente elíptica(s)/oblanceolada(s)/oblunga(s); **margem(ns)** inteira/revoluta(s)/fortemente revoluta(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/vilosa(s)/hispida(s) glandular(es); **face(s) abaxial** vilosa(s)/hispida(s) glandular(es); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/enegrecida; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) ligeiramente proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es)/paucifloro(s); **raque** tomentosa(s)/vilosa(s)/hispida(s) glandular(es)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** elíptica(s)/obovada(s)/foliácea(s); **bractéola(s)** estreitamente elíptica(s)/lanceolada(s)/oblanceolada(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** ciliado(s) no lobo(s)/hispido(s) glandular(es)/glândula(s) diminuta(s) ausente(s); **corola** tubulosa(s)/campanulada(s)/branca; **indumento da corola** glabra(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** depresso(s) globoso(s)/costado(s)/viloso(s)/hispido(s) glandular(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ou arbusto, ca.40 cm alt., bastante ramificado; ramos velhos desfoliados. Tricomas glandulares fino-alongados, 0,5-1 mm compr., dispostos por toda a planta. Folhas 1-3,7x0,2-0,8(1,3) cm, limbo foliar estreitamente elíptico a oblongo ou longamente oblanceolado, ápice provido de glândula espesso-recurvada, margem revoluta a fortemente revoluta. Bráctea flora foliácea, 4-10 mm compr. Corola tubuloso-campanulada, 4-6 mm compr., branca.

## COMENTÁRIO

Essa espécie é facilmente distinta das demais por apresentar indumento com tricomas simples e glandulares fino-alongados em toda a planta e folhas estreitamente elípticas a oblongas ou longamente oblanceoladas, além de margem fortemente revoluta em geral. Ocorre às margens de rios ou campinas úmidas, sendo a única espécie do gênero distribuída pelo domínio Amazônico, nos estados de Rondônia, Amazonas e Pará, principalmente na região entre os rios Amazonas e Tapajós.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Campinarana

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Oliveira, L., 1866, UEC, INPA, Pará

Fittkau, 34, INPA, UEC, Pará

A. Ducke, 8465, BM, MG, G, **Typus**

A. Ducke, 8465, K (P00647785), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Bull. Soc. Bot. Geneve Ser. II. 1: 248 (1909). Ser. II.

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

# Gaylussacia amoena Cham.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) ereta(s)/sub corimbiforme(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** pubescente(s)/tomentoso(s)/hirsuto(s)/glabrescente(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo. **Folha: consistência e disposição** subcoriácea(s)/não imbricada(s)/ligeiramente discolor(es); **formato** elíptica(s)/obovada(s)/oblanceolada(s)/oblonga(s); **margem(ns)** serrilhada(s) ou crenulada(s) próximo(s) do ápice(s)/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/pubescente(s) somente na(s) nervura-central; **face(s) abaxial** glabra(s)/pubescente(s) somente na(s) nervura-central; **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/capitada(s)/enegrecida/avermelhada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência: tipo** racemo(s)/axilar(es)/multifloro(s); **raque** tomentosa(s)/hirsuta(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) ou capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** elíptica(s)/oblanceolada(s)/rômbica(s); **bractéola(s)** linear(es)/setiforme(s)/elíptica(s)/oblanceolada(s). **Flor: cálice(s) e hipanto** glabro(s)/ciliado(s) no lobo(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **corola** tubulosa(s)/campanulada(s)/branca/rosa; **indumento da corola** glabra(s)/ciliada(s) nos lobo(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/glabro(s)/pubérulo(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto: tipo nuculânio(s)** depresso(s) globoso(s)/costado(s)/glabro(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ou arbusto, raro arvoreta; bastante ramificado, ramos velhos desfoliados. Folha 1,2-4,1x0,4-1,7(3)cm, limbo elíptico a obovado, glabro ou pubescente a hirsutilo na base da nervura central e próximo das margens, glândulas clavadas ou capitadas esparsamente dispostas principalmente na face abaxial. Bráctea floral geralmente provida de glândula apical espesso-alongada. Hipanto glabro; corola campanulada a tubuloso-campanulada, 5-8mm compr.

## COMENTÁRIO

Essa espécie caracteriza-se por ser desprovida de indumento glandular e apresentar folhas geralmente elípticas a obovadas, ambas as faces glabras o pubescentes a hirsutilas apenas na base da nervura principal e próximo das margens, além de corola branca a rosada e comumente campanulada.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Freitas, 168, UEC, São Paulo

Kuhlmann, M., 10435, SPF, UEC,  (UEC060666), São Paulo

Barreto, K.D., 1195, ESA, UEC, São Paulo

F. Sellow, s.n., F, 619685, HBG, 515449, **Typus**

### BIBLIOGRAFIA

CHAMISSO, A. 1833. Spicilegium plantarum e familis jam prius recensitis praesertim brasiliensium serius. A. Sellowio-Ericaceae. *Linnaea* 8: 491-510.

Sleumer, H. 1967. Die gattung *Gaylussacia* H.B.K. *Bot. Jahrb. Syst.* 86: 309-384.

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae *In* M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

# Gaylussacia angulata Gardner

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s)/fastigiada(s)/sub corimbiforme(s)/com catafilo(s) tardiamente decíduo(s); **indumento do ramo(s)** glabro(s)/pubérulo(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo. **Folha: consistência e disposição** cartácea(s)/ não imbricada(s)/concolor(es); **formato** obovada(s)/oblanceolada(s); **margem(ns)** serrilhada(s) da base até o ápice(s)/revoluta(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/pubescente(s) somente na(s) base; **face(s) abaxial** glabra(s)/pubescente(s) somente na(s) base; **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** capitada(s)/punctada(s)/avermelhada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) ligeiramente proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência: tipo** racemo(s)/axilar(es)/paucifloro(s); **raque** pubérula(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** elíptica(s)/obovada(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: cálice(s) e hipanto** glabro(s)/ciliado(s) no lobo(s)/glândula(s) diminuta(s) ausente(s); **corola** tubulosa(s)/cilíndrica(s)/campanulada(s)/branca; **indumento da corola** glabra(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto: tipo nuculânio(s)** depresso(s) globoso(s)/globoso(s)/costado(s)/glabro(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 5808, L, K, BM, NY,  (NY00010041), Rio de Janeiro, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Lond. J. Bot. 4: 131 (1845)

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

# *Gaylussacia angustifolia* Cham.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) sub corimbiforme(s)/fasciculada(s)/com base procumbente(s)/com catafilo(s) tardiamente decíduo(s); **indumento do ramo(s)** glabro(s)/pubescente(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência e disposição** cartácea(s)/não imbricada(s)/ligeiramente discolor(es); **formato** oblanceolada(s)/espatulada(s); **margem(ns)** inteira/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/pubescente(s) somente na(s) nervura-central; **face(s) abaxial** glabra(s)/pubescente(s) somente na(s) nervura-central; **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** capitada(s)/enegrecida/amarelada/avermelhada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) ligeiramente proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/panícula(s)/axilar(es)/multifloro(s); **raque** pubescente(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) ou capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** estreitamente elíptica(s)/obovada(s)/oblanceolada(s)/foliácea(s); **bractéola(s)** linear(es)/oblanceolada(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** glabro(s)/ciliado(s) no lobo(s)/pubescente(s)/tomentoso(s)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **corola** tubulosa(s)/campanulada(s)/branca; **indumento da corola** glabra(s)/pubescente(s) no ângulo; **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** globoso(s)/liso(s)/costado(s)/glabro(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto a arbusto, 0,1-1,5 m alt.; bastante ramificado; ramos velhos desfoliados. Folhas 1,1-3,7x0,2-0,8 cm, limbo foliar espatulado-oblanceolado, ambas as faces pubérrulas ou pubescentes na nervura principal e próximo das margens, com glândulas clavadas ou capitado-sésseis, nigrescentes, rubras ou mais frequentemente amareladas, esparsamente dispostas em todo o limbo. Cálice e hipanto glabros ou pubescentes a tomentelos, ciliados; corola tubulosa a campanulada, 4-6 mm compr., branca.

## COMENTÁRIO

Essa espécie é caracterizada por ser desprovida de indumento glandular e apresentar folhas espatulado-oblanceoladas, bastante estreitas, com indumento esparsamente pubérrulo ou pubescente na nervura principal e próximo das margens, além de glândulas diminutas clavadas ou capitadas de coloração amarelada dispostas em todo o limbo. Ocorre em áreas campestres sobre solo arenopedregoso não alagável, pelos Campos Gerais desde o estado do Paraná até o Rio Grande do Sul, esporadicamente no Rio de Janeiro.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.O. Romão, 1913, ESA, Rio Grande do Sul

Barbosa, E., 607, SPF, G, ESA, MBM, Paraná

F. Sellow, s.n., L, 7173, F, 4602, **Typus**  
Romão, G.O., 1624, ESA,  (ESA106875), Paraná  
G.O. Romão, 1916, RB, 567115 (RB00757168)

### BIBLIOGRAFIA

Linnaea 8: 499 (1833)  
Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.



# *Gaylussacia arassatubensis* R.R.Silva & Cervi

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) sub fastigiada(s)/corimbiforme(s)/com base procumbente(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** glabro(s)/pubérulo(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência e disposição** rigidamente coriácea(s)/não imbricada(s)/concolor(es); **formato** elíptica(s)/obovada(s)/oblanceolada(s); **margem(ns)** serrilhada(s) ou crenulada(s) próximo(s) do ápice(s)/ligeiramente revoluto(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/pubescente(s) somente na(s) base; **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/enegrecida/avermelhada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) ligeiramente proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** tipo racemo(s)/axilar(es)/paucifloro(s); **raque** tomentosa(s)/hispida(s) glandular(es)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) ou capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** elíptica(s)/oblanceolada(s)/rômbrica(s)/obtrulada(s); **bractéola(s)** lanceolada(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** glabro(s)/ciliado(s) no lobo(s)/hispido(s) glandular(es)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **corola** campanulada(s)/largamente campanulada(s)/branca; **indumento da corola** glabra(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** tipo **nuculânio(s)** depresso(s) globoso(s)/liso(s)/glabro(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, 0,15-1,2 m alt., pouco ou não ramificado; ramos velhos desfoliados. Folhas 1,3,2x0,5-1,4 cm, rigidamente coriáceas, espessas mas não carnosas, limbo foliar obovado a oblanceolado, raro elíptico. Racemo com ráquis avermelhada, angulosa, tomentosa e hispido-glandular; bráctea floral 4-9 mm compr., desprovida de glândula apical-espessa. Cálice tomentoso-ciliado e hispido-glandular; corola campanulada ou largamente campanulada, 5-7 mm compr., branca.

## COMENTÁRIO

Essa espécie descrita no ano de 1999 é caracterizada por apresentar folhas espessas e rigidamente coriáceas, eixo da inflorescência angulosa, comumente avermelhada, provida de indumento-glandular assim como no cálice. É encontrada em campos de altitude, em áreas muito próximas do topo dos morros (provavelmente m função do microclima), sobre solo turfoso e úmido ou constantemente encharcado, raramente entre rochedos, ao longo das regiões de maiores altitudes da Floresta Atlântica nos estados do PR e SC.

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação


Campo de Altitude

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J. Cordeiro, 959, MBM, Santa Catarina, **Typus**  
Santos, E.P., 278, MBM, UPCB, Paraná, **Typus**  
Silva, J.M., 3264, ESA, SP, G, MBM, Paraná  
Romão, G.O., 1493, ESA,  (ESA106744), Paraná

#### BIBLIOGRAFIA

Silva, R.R. & Cervi, A.C. 1999. Gaylussacia novae (Ericaceae) Brasilia australi nuper inventae. Fontqueria 54 (1): 1-6.

# *Gaylussacia brasiliensis* (Spreng.) Meisn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gaylussacia brasiliensis*, *Gaylussacia brasiliensis* var. *brasiliensis*, *Gaylussacia brasiliensis* var. *nervosa*.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Vaccinium brasiliense* Spreng.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) ereta(s)/fastigiada(s)/virgada(s)/copa globosa(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** glabro(s)/pubescente(s)/setoso(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência e disposição** cartácea(s)/coriácea(s)/não imbricada(s)/ligeiramente discolor(es); **formato** elíptica(s)/ovada(s)/obovada(s)/oblanceolada(s)/oblonga(s)/sub orbicular(es); **margem(ns)** inteira/serrilhada(s) próximo(s) do ápice(s)/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/pubescente(s) somente na(s) nervura-central; **face(s) abaxial** glabra(s)/pubescente(s)/pubescente(s) somente na(s) nervura-central/setosa(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/capitada(s)/enegrecida; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) ligeiramente proeminente(s) na(s) face(s) abaxial/nervura(s) fortemente proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/panícula(s)/terminal(ais)/axilar(es)/multifloro(s); **raque** glabra(s)/pubescente(s)/tomentosa(s)/vilosa(s)/setosa(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** ovada(s)/obovada(s)/foliácea(s); **bractéola(s)** linear(es)/setiforme(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** glabro(s)/ciliado(s) no lobo(s)/ciliado(s) glandular(es) nos lobo(s)/pubescente(s)/tomentoso(s)/viloso(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **corola** urceolada(s)/cilíndrica(s)/rosa/vermelha; **indumento da corola** glabra(s)/pubescente(s) no ângulo; **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** depresso(s) ovoide(s)/sub globoso(s)/globoso(s)/liso(s)/costado(s)/glabro(s)/pubescente(s)/setoso(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto a arbusto, raro arvoreta, 0,15-2,5(4) m alt., geralmente bastante ramificada; ramos velhos desfoliados ou muito esparsamente foliados. Folhas 1,5-6,5x0,6-3,1 cm, limbo foliar elíptico a oblongo ou obovado a oblanceolado, raramente ovalado ou suborbicular. Bráctea floral comumente foliácea, muito frequentemente provida de glândula apical espessa-deltóide ou alongada. Cálice e hipanto glabros a vilosos ou tomentosos, com glândulas clavadas rubras esparsamente dispostas; corola cilíndrica a urceolada, 6-12 mm compr., rosada a mais comumente vermelha a coccínea.

## COMENTÁRIO

Essa espécie caracteriza-se por apresentar (1) corola comumente urceolada, vermelha a coccínea, (2) brácteas e bractéolas geralmente providas de glândula apical espessa e (3) ausência de tricomas glandulares fino-alongados em qualquer parte da planta (algumas formas apresentam apenas nos bordos dos lobos do cálice alguns pouquíssimos tricomas curto-glandulares e/ou glândulas pediceladas). Essa é a espécie do gênero mais amplamente distribuída no Brasil, ocorrendo desde a zona costeira até as cadeias montanhosas da região Centro-Oeste brasileira. É encontrada em restingas, campos de altitude e matas ciliares adjacentes, em áreas desde não alagáveis até constantemente úmidas.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO


1. Folhas coriáceas, com nervação elevado-proeminente na face abaxial.....**G.**

*brasiliensis* var. *nervosa*

1. Folhas subcoriáceas em geral, com nervação ligeiramente proeminente na face abaxial e nunca elevado-proeminente.....**G.**

*brasiliensis* var. *brasiliensis*

### MATERIAL TESTEMUNHO

S. I. Elias, 34, RB, 472294,  (RB00535455)

### BIBLIOGRAFIA

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E.

Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

Coelho, R.L.G; Romão, G.O. & Souza, V.C. 2010. Levantamento das espécies de Ericaceae, Orobanchaceae e Plantaginaceae da Reserva Natural da Vale do Rio Doce, Linhares-ES. *Pabstia* 21(3): 10-38.

# *Gaylussacia brasiliensis* (Spreng.) Meisn. var. *brasiliensis*

## Tem como sinônimo

- heterotípico *Agarista ciliata* (Ness) Hook.f. ex Nied.  
 heterotípico *Agarista coccinea* (Schrad.) Hook.f. ex Nied.  
 heterotípico *Gaylussacia adenochaeta* DC.  
 heterotípico *Gaylussacia brasiliensis* var. *maximiliani* (Spreng.) Meisn.  
 heterotípico *Gaylussacia brasiliensis* var. *myrtifolia* (Spreng.) Meisn.  
 heterotípico *Gaylussacia brasiliensis* var. *oblongifolia* (Spreng.) Meisn.  
 heterotípico *Gaylussacia brasiliensis* var. *obovata* Meisn.  
 heterotípico *Gaylussacia brasiliensis* var. *pubescens* (Cham. & Schltdl.) Meisn.  
 heterotípico *Gaylussacia brasiliensis* var. *sellowii* (Spreng.) Meisn.  
 heterotípico *Gaylussacia brasiliensis* var. *subevenia* (Spreng.) Meisn.  
 heterotípico *Leucothoe ciliata* (Nees) DC.  
 heterotípico *Leucothoe coccinea* (Schrad.) DC.

## DESCRIÇÃO

Subarbusto a arbusto, raramente arvoreta. Folhas subcoriáceas a coriáceas, face abaxial com nervuras ligeiramente proeminentes a proeminentes. Cálice glabro a pubescente ou apenas ciliado, desprovido de tricomas glandulares fino-alongados; corola rosada ou vermelha a coccínea.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

- Norte (Tocantins)  
 Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe)  
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)  
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)  
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

- H. F. Leitão-Filho, 10826, UEC,  (UEC070530), São Paulo  
 G.O. Romão, 1636, ESA, Paraná

## BIBLIOGRAFIA

- Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.  
 Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

Coelho, R.L.G; Romão, G.O. & Souza, V.C. 2010. Levantamento das espécies de Ericaceae, Orobanchaceae e Plantaginaceae da Reserva Natural da Vale do Rio Doce, Linhares-ES. *Pabstia* 21(3): 10-38.

# *Gaylussacia brasiliensis* var. *nervosa* Meisn.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Gaylussacia brasiliensis* var. *parvifolia* (Spreng.) Meisn.

heterotípico *Gaylussacia nitida* var. *reticulada* Meisn.

heterotípico *Gaylussacia nitida* Mart. e Meisn.

heterotípico *Gaylussacia vauthieri* Meisn.

## DESCRIÇÃO

Subarbusto a arbusto. Folhas coriáceas, face abaxial com nervuras elevado-proeminentes. Cálice glabro a pubescente, comumente apenas ciliado, desprovido de tricomas glandulares fino-alongados; corola vermelha a coccínea.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 29400, BHCB, ESA, UEC, Minas Gerais

H.S. Irwin, 22684, NY,  (NY00943215), Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.

Sleumer, H. 1967. Die gattung *Gaylussacia* H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

# Gaylussacia caparoensis Sleumer

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) virgada(s)/sub corimbiforme(s)/com base procumbente(s)/com catafilo(s) persistente(s); **indumento do ramo(s)** pubescente(s)/tomentoso(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência e disposição** subcoriácea(s)/coriácea(s)/não imbricada(s)/ligeiramente discolor(es); **formato** elíptica(s)/obovada(s)/oblanceolada(s); **margem(ns)** serrilhada(s) da base até o ápice(s)/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/pubescente(s) somente na(s) nervura-central; **face(s) abaxial** glabra(s)/pubescente(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/capitada(s)/enegrecida; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/panícula(s)/axilar(es)/paucifloro(s); **raque** pubescente(s)/tomentosa(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) ou capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** ovada(s)/rômbica(s); **bractéola(s)** linear(es)/filiforme(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** glabro(s)/ciliado(s) no lobo(s)/pubescente(s)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **corola** cilíndrica(s)/campanulada(s)/branca/rosa; **indumento da corola** glabra(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** ovoide(s)/costado(s)/glabro(s)/pubescente(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto a arbusto, 0,2-0,3(1,5) m alt.; pouco ou não ramificado; ramos velhos desfoliados, catáfilos persistentes, 2-4 mm compr., longamente triangulares a setiformes ou lanceolados, geralmente com glândula apical capitada. Folhas 0,6-3,4x0,3-1,2 cm, limbo foliar obovado a oblanceolado, raramente elíptico, margem serrilhada da base até o ápice, glândulas clavadas entre os dentes, nigrescentes. Cálice e hipanto glabros ou pubescente-ciliado, glândulas clavadas rubras ou amareladas; corola campanulada, raro cilíndrica, 5-10 mm compr., branca ou rosada nos ângulos.

## COMENTÁRIO

Essa espécie é facilmente distinta das demais por ser desprovida de tricomas glandulares e apresentar ramos mais velhos desfoliados, apenas com catáfilos desenvolvidos e persistentes, além de folhas obovadas a oblanceoladas com margem inteiramente serrilhada, corola campanulada, branca o rosada nos ângulos em geral. Ocorre em campos rupestres, sobre solos areno-pedregosos não alagáveis, sendo restrita à Serra do Caparaó-MG/ES.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação


Campo de Altitude

## MATERIAL TESTEMUNHO

L.S. Leoni, 4199, ESA, GFJP

Moreira, A.X., 45, L, R, **Typus**

Forster, W., 62, ESA

G.O. Romão, 2731, RB, 569941,  (RB00766414)

G.O. Romão, 1474, GFJP, ESA

## BIBLIOGRAFIA



Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2003. Flora Fanerogâmica do Parque Nacional do Caparaó: Ericaceae. Pabstia 14(1): 1-12.

# Gaylussacia caratuvensis R.R.Silva & Cervi

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) sub fastigiada(s)/virgada(s)/com base procumbente(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** pubescente(s)/tomentoso(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo. **Folha: consistência e disposição** coriácea(s)/não imbricada(s)/discolor(es); **formato** obovada(s)/oblanceolada(s); **margem(ns)** serrilhada(s) próximo(s) do ápice(s)/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/pubescente(s); **face(s) abaxial** pubescente(s)/tomentosa(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/capitada(s)/enegrecida; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) ligeiramente proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência: tipo** racemo(s)/axilar(es)/multifloro(s); **raque** pubescente(s)/tomentosa(s)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** elíptica(s)/oblanceolada(s)/obtrulada(s)/foliácea(s); **bractéola(s)** linear(es)/filiforme(s). **Flor: cálice(s) e hipanto** pubescente(s)/viloso(s)/hispido(s) glandular(es)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/campanulada(s)/branca/rosa; **indumento da corola** glabra(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto: tipo nuculânio(s)** depresso(s) globoso(s)/liso(s)/viloso(s)/hispido(s) glandular(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, 20-70 cm alt.; pouco ou não ramificado; ramos velhos esparsamente foliados. Folhas 1,2-3,7x0,5-1,1 cm, limbo foliar obovado a oblanceolado, glândula apical espesso-capitada, face adaxial não bulada. Bráctea floral às vezes foliácea, 3-12 mm compr., com glândula apical espesso-cônica. Hipanto e cálice vilosos e hispido-glandulares; corola tubuloso-urceolada a tubuloso-campanulada, 5-9 mm compr., branca ou rosada, totalmente glabra em ambas a faces.

## COMENTÁRIO

Essa espécie descrita no ano de 1999 apresenta baixo porte e indumento glandular apenas nas brácteas, cálice/hipanto e frutos, estando ausente nas partes vegetativas da planta. Ocorre em campos de altitude, quase sempre apenas no topo dos morros (provavelmenet em função do microclima), sobre solo arenosos ou areno-pedregoso não alagável, estando restrita às regiões de maiores altitudes ao leste do estado do Paraná.

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.O. Romão, 1927, ESA, Paraná

G. Hatschbach, 17850, ESA, G, UEC, MBM,  (MBM0003982), Paraná, **Typus**

### BIBLIOGRAFIA

Silva, R.R. & Cervi, A.C. 1999. Gaylussacia novae (Ericaceae) Brasilia australi nuper inventae. Fontqueria 54(1): 1-6

# Gaylussacia centunculifolia Sleumer

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) ereta(s)/virgada(s)/com catafilo(s) persistente(s); **indumento do ramo(s)** pubescente(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência e disposição** subcoriácea(s)/imbricada(s)/concolor(es); **formato** elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns)** inteira/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** pubescente(s); **face(s) abaxial** pubescente(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/capitada(s)/enegrecida/avermelhada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) ligeiramente proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/terminal(ais)/axilar(es)/paucifloro(s); **raque** pubescente(s)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** rômbica(s)/foliácea(s); **bractéola(s)** linear(es)/lanceolada(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** pubescente(s)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/campanulada(s)/branca/rosa; **indumento da corola** pubescente(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** depresso(s) globoso(s)/anguloso(s)/glabrescente(s)/pubescente(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas


Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 2174, P,  (P00647790), L, Minas Gerais, **Typus**

A.P. Duarte, 2376, RB, Minas Gerais, **Typus**

V.C. Souza, 28657, SPF, ESA, BHCB, Minas Gerais

G.O. Romão, 882, UEC,  (UEC050369), SP, RB, ESA, BHCB, Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# Gaylussacia chamissonis Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) corimbiforme(s)/com base procumbente(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** pubescente(s)/tomentoso(s)/setoso(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo/cinza. **Folha:** **consistência e disposição** cartácea(s)/coriácea(s)/não imbricada(s)/ligeiramente discolor(es); **formato** estreitamente elíptica(s)/oblanceolada(s)/oblônga(s); **margem(ns)** inteira/fortemente revoluta(s); **face(s) adaxial** tomentosa(s)/setosa(s)/hirsuta(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s)/setosa(s)/hirsuta(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** capitada(s)/amarelada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/panícula(s)/terminal(ais)/axilar(es)/paucifloro(s); **raque** setosa(s)/hirsuta(s)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** elíptica(s)/ovada(s)/rômbica(s)/foliácea(s); **bractéola(s)** linear(es)/filiforme(s)/elíptica(s)/lanceolada(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** setoso(s)/hirsuto(s)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **corola** tubulosa(s)/campanulada(s)/branca; **indumento da corola** hirsuta(s) no ângulo; **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/setoso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** ovoide(s)/depresso(s) globoso(s)/liso(s)/costado(s)/setoso(s)/hirsuto(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 28893, NY,  (NY00390718), UB, Minas Gerais

Arzolla, F.A.R.D.P., 468, UEC, SPSF, São Paulo

A.C. Brade, 17404, G, M, RB, Rio de Janeiro

G.O. Romão, 980, BHCB, SP, RB, ESA, Minas Gerais

C.F.P. Martius, 1306pp, L, BR, G, Minas Gerais, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giulietti & S.E.

Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

# Gaylussacia ciliosa Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) virgada(s)/com base procumbente(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** pubérulo(s)/pubescente(s)/hispido(s) glandular(es); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo/ferrugíneo. **Folha: consistência e disposição** rigidamente coriácea(s)/não imbricada(s)/discolor(es); **formato** elíptica(s)/ovada(s)/oblonga(s); **margem(ns)** inteira/plana(s)/revoluta(s); **face(s) adaxial** pubérula(s)/pubescente(s)/hispida(s) glandular(es); **face(s) abaxial** hispida(s) glandular(es); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/capitada(s)/enegrecida; **nervação** eucamptódroma(s)/nervura(s) impressa(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência: tipo** racemo(s)/axilar(es)/paucifloro(s)/multifloro(s); **raque** pubescente(s)/hispida(s) glandular(es)/glândula(s) diminuta(s) ausente(s); **bráctea(s) floral(ais)** elíptica(s)/rômbica(s)/foliácea(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor: cálice(s) e hipanto** hispido(s) glandular(es)/glândula(s) diminuta(s) ausente(s); **corola** sub campanulada(s)/vermelha; **indumento da corola** hispida(s) glandular(es); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/setoso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto: tipo nuculânio(s)** globoso(s)/costado(s)/hispido(s) glandular(es).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.A.W. Schwacke, 8284, ESA, BHCB, RB, Minas Gerais

A.F.M. Glaziou, 20393, RB, ESA, BHCB, Minas Gerais

Riedel, 13pp, NY,  (NY00010051), LE, Minas Gerais, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# Gaylussacia cinerea Taub.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Gaylussacia thymelaeoides* var. *latifolia* Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s)/virgada(s)/com base procumbente(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** pubescente(s)/tomentoso(s)/velutino(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo/cinéreo. **Folha:** **consistência e disposição** coriácea(s)/não imbricada(s)/discolor(es); **formato** estreitamente elíptica(s)/obovada(s)/oblunga(s); **margem(ns)** inteira/fortemente revoluta(s)/quase totalmente enrolada(s); **face(s) adaxial** tomentosa(s)/velutina(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s)/velutina(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** capitada(s)/amarelada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es)/paucifloro(s); **raque** tomentosa(s)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** ovada(s)/rômbica(s); **bractéola(s)** linear(es)/oblanceolada(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** tomentoso(s)/velutino(s)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **corola** tubulosa(s)/campanulada(s)/branca; **indumento da corola** tomentosa(s)/velutina(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/pubescente(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** ovoide(s)/depresso(s) globoso(s)/costado(s)/pubescente(s)/tomentoso(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 722, ESA, SPF, Minas Gerais

G.O. Romão, 2371, UEC,  (UEC009932), ESA, Minas Gerais

G.O. Romão, 2351, SPF, ESA, Minas Gerais

A.F.M. Glaziou, 19578, L, P, K, Minas Gerais, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# Gaylussacia decipiens Cham.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gaylussacia decipiens*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Gaylussacia decipiens* var. *subreticulata* Cham.

heterotípico *Gaylussacia densa* var. *cuneata* Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) ereta(s)/fastigiada(s)/virgada(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** pubescente(s)/tomentoso(s)/hirsuto(s)/glabrescente(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência e disposição** rigidamente coriácea(s)/não imbricada(s)/concolor(es); **formato** elíptica(s)/oblanceolada(s)/oblonga(s); **margem(ns)** inteira/crenulada(s) próximo(s) do ápice(s)/plana(s)/fortemente revoluta(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/hirsuta(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/hirsuta(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/enegrecida; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) ligeiramente proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es)/multifloro(s); **raque** tomentosa(s)/hirsuta(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** elíptica(s)/ovada(s); **bractéola(s)** filiforme(s)/lanceolada(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** tomentoso(s)/hirsuto(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **corola** cilíndrica(s)/campanulada(s)/branca/rosa; **indumento da corola** glabra(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/tomentoso(s)/viloso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** ovoide(s)/globoso(s)/liso(s)/costado(s)/tomentoso(s)/hirsuto(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., BR, 5067590, K, 534710, G, 91736, Minas Gerais, **Typus**

Magalhães, G.M., 1307, ESA, SPF, MBM, BHCB, Minas Gerais

H.S. Irwin, 29274, NY,  (NY00943260), UB, Minas Gerais

G.O. Romão, 844, ESA, Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E.

Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.



# Gaylussacia densa Cham.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gaylussacia densa*, *Gaylussacia densa* var. *bocainae*, *Gaylussacia densa* var. *densa*, *Gaylussacia densa* var. *oblonga*.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) ereta(s)/sub fastigiada(s)/corimbiforme(s)/copa globosa(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** pubérulo(s)/pubescente(s)/tomentoso(s)/viloso(s)/setoso(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/cinza. **Folha:** **consistência e disposição** subcoriácea(s)/não imbricada(s)/concolor(es)/discolor(es); **formato** elíptica(s)/obovada(s)/oblanceolada(s)/oblonga(s); **margem(ns)** inteira/crenulada(s) próximo(s) do ápice(s)/plana(s)/ligeiramente revoluta(s)/fortemente revoluta(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/pubescente(s)/pubescente(s) somente na(s) nervura-central/tomentosa(s)/vilosa(s)/setosa(s)/hirsuta(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/pubescente(s)/pubescente(s) somente na(s) nervura-central/tomentosa(s)/setosa(s)/vilosa(s)/hirsuta(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/capitada(s)/enegrecida/avermelhada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) ligeiramente proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es)/multifloro(s); **raque** pubescente(s)/vilosa(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) ou capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** elíptica(s)/oblonga(s)/obovada(s)/rômbica(s); **bractéola(s)** linear(es)/lanceolada(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** glabro(s)/ciliado(s) no lobo(s)/setoso(s)/viloso(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/campanulada(s)/branca/rosa/vermelha; **indumento da corola** glabra(s)/pubescente(s) no ângulo/setosa(s)/hirsuta(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** sub globoso(s)/costado(s)/glabro(s)/pubescente(s)/setoso(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto a arbusto, 0,4-2,3 m alt., bastante ramificado. Folhas 0,8-3,7x0,4-1,8 cm, limbo foliar elíptico a obovado, raro oblongo ou oblanceolado, margem plana a fortemente revoluta. Corola tubuloso-urceolada ou cilíndrica, raro campanulada, 4-7(9) mm compr., branca, vermelha ou rosada.

## COMENTÁRIO

Essa espécie é amplamente variável quanto ao indumento da planta e tamanho das folhas. Ocorre em bordas de matas, campos de altitude e rupestres, sobre solos areno-pedregosos não alagáveis ou até brejosos, ao longo da Cadeia do Espinhaço em Minas Gerais e Bahia, adentrando pelas regiões de maiores altitudes na Serra do Caparaó-MG/ES até a Serra da Mantiqueira e Serra da Bocaina no estado de São Paulo. Embora Sleumer (1967) tenha reconhecido três variedades para essa espécie e que aqui são reconhecidas, há estudos taxonômicos em andamento no sentido de elevar a variedade *G. densa* var. *bocainae* como um táxon distinto.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

### CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO


1. Folhas discolores, com face abaxial densamente vilosa em todo o limbo, margem fortemente revoluta.....***G. densa* var. *bocaina***

1. Folhas concolores, com face abaxial glabra a pubescente ou setosa, geralmente ao longo da nervura principal, margem plana ou ligeiramente revoluta.

2. Ramos densamente tomentosos, vilosos ou setosos; folhas 0,8-2,1cm compr.; corola 4-6mm compr. ....***G. densa* var. *densa***

2. Ramos esparsamente pubérulos a pubescentes; folhas 1,6-3,6cm compr.; corola 6-9mm compr. ....***G. densa* var. *oblonga***

### MATERIAL TESTEMUNHO

G.O. Romão, 1977, RB, 578197,  (RB00787931)

### BIBLIOGRAFIA

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2003. Flora Fanerogâmica do Parque Nacional do Caparaó: Ericaceae. Pabstia 14(1): 1-12.

# *Gaylussacia densa* Cham. var. *densa*

## Tem como sinônimo

heterotípico *Gaylussacia bracteata* Gardn.

heterotípico *Gaylussacia densa* var. *lanceolata* Meisn.

heterotípico *Gaylussacia parvifolia* Gardn.

heterotípico *Gaylussacia villosa* Gardn.

## DESCRIÇÃO

Subarbusto a arbusto, 0,4-1,5m alt.; ramos densamente tomentoso a setoso. Folhas concolores, margem plana ou ligeiramente revoluta, face abaxial glabra ou esparsamente pubescente a setosa apenas na nervura principal. Corola tubulosa a campanulada, rosada ou branca, glabra ou esparsamente pubescente nos ângulos externamente.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., K, 534718, L, 7189, E, 292753, Minas Gerais, **Typus**

V.C. Souza, 28326, ESA, Minas Gerais

G.O. Romão, 2029, ESA, Bahia

G.O. Romão, 1960, UEC, 173340,  (UEC089886), Rio de Janeiro

## BIBLIOGRAFIA

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E.

Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2003. Flora Fanerogâmica do Parque Nacional do Caparaó: Ericaceae. Pabstia 14(1): 1-12.

# *Gaylussacia densa* var. *bocainae* Sleumer

## DESCRIÇÃO

Arbusto, 1-2,3m alt.; ramos densamente vilosos a hirsutilos. Folhas discoloras, margem fortemente revoluta, face abaxial densamente vilosa a hirsuta em todo o limbo. Corola tubuloso-urceolada, rosada ou vermelha, setosa ou hirsuta por inteira externamente.

## COMENTÁRIO

Esse táxon está em estudo detalhado para elevação de nível hierárquico específico.

### **Forma de Vida**

Arbusto

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Mata Atlântica

### **Tipos de Vegetação**

Campo de Altitude


### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Freitas, L., 858, UEC, São Paulo

G.J. Shepherd, 12843, UEC, 24982,  (UEC070260), São Paulo

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1967. Die gattung *Gaylussacia* H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae *In* M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

# *Gaylussacia densa* var. *oblonga* Meisn.

## DESCRIÇÃO

Arbusto, 1-1,5m alt.; ramos esparsa a densamente pubérulo, pubescente ou tomentoso. Folhas concolores, margem plana ou ligeiramente revoluta, face abaxial glabra ou esparsamente pubescente a tomentela na base da nervura principal. Corola tubulosa a campanulada, rosada ou branca, glabra externamente.

### **Forma de Vida**

Arbusto

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Cerrado, Mata Atlântica

### **Tipos de Vegetação**

Campo de Altitude, Campo Rupestre

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas


Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Kinoshita-Gouvêa, L.S., 5900, ESA, UEC, São Paulo

Tsuji, R., 2458, ESA, HPL, Minas Gerais

Andrade, P.M., 892, NY,  (NY00943283), BHCB, SPF, Minas Gerais

G.O. Romão, 1638, ESA, Paraná

## BIBLIOGRAFIA

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E.

Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

# *Gaylussacia fasciculata* Gardner

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s)/sub corimbiforme(s)/com catafilo(s) tardiamente decíduo(s); **indumento do ramo(s)** pubescente(s)/tomentoso(s)/viloso(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo. **Folha: consistência e disposição** cartácea(s)/subcoriácea(s)/não imbricada(s)/discolor(es); **formato** elíptica(s)/obovada(s)/oblanceolada(s); **margem(ns)** crenulada(s) próximo(s) do ápice(s)/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/pubescente(s) somente na(s) nervura-central; **face(s) abaxial** glabra(s)/pubescente(s) somente na(s) nervura-central; **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/enegrecida/amarelada/avermelhada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) ligeiramente proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência: tipo** racemo(s)/axilar(es)/paucifloro(s); **raque** pubescente(s)/tomentosa(s)/vilosa(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** estreitamente elíptica(s)/oblanceolada(s)/obtrulada(s)/foliácea(s); **bractéola(s)** filiforme(s). **Flor: cálice(s) e hipanto** ciliado(s) no lobo(s)/pubescente(s)/tomentoso(s)/viloso(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/branca; **indumento da corola** glabra(s)/pubescente(s) no ângulo; **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/pubescente(s)/viloso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto: tipo nuculânio(s)** depresso(s) globoso(s)/costado(s)/glabro(s)/viloso(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 3276, ESA, RB, Minas Gerais

Fiaschi, P., 1019, RB, ESA, Rio de Janeiro

Pereira, E., 9871, ESA, HB, Espírito Santo

R.C. Forzza, 3276, RB, 406551,  (RB00551599)

G. Gardner, 5809, BM, K, L, Rio de Janeiro, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1967. Die gattung *Gaylussacia* H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

# Gaylussacia gardneri Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s)/fastigiada(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** glabro(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** ausente(s)/simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência e disposição** subcoriácea(s)/coriácea(s)/não imbricada(s)/concolor(es)/ligeiramente discolor(es); **formato** estreitamente elíptica(s)/arqueada(s); **margem(ns)** inteira/crenulada(s) próximo(s) do ápice(s)/plana(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/pubescente(s) somente na(s) nervura-central; **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/enegrecida/avermelhada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) ligeiramente proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/terminal(ais)/axilar(es)/multifloro(s); **raque** glabra(s)/pubescente(s)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** estreitamente elíptica(s)/oblanceolada(s)/rômbica(s); **bractéola(s)** linear(es)/filiforme(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** glabro(s)/ciliado(s) no lobo(s)/pubescente(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **corola** urceolada(s)/vermelha; **indumento da corola** glabra(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** ovoide(s)/liso(s)/costado(s)/glabro(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto a arbusto, 1-1,5 m alt., pouco ramificado; ramos velhos muito esparsamente foliados. Folhas (4,7)5,1-9,8x0,7-2,1 cm, limbo foliar estreitamente elíptico, frequentemente arqueado, face adaxial lustrosa, glabro em ambas as faces ou esparsamente pubescente na nervura principal da face abaxial. Racemos mais longos do que as folhas; bráctea floral desprovida de glândula apical-espessa. Cálice e hipanto glabros em geral; corola urceolada, 9-12 mm compr., vermelha.

## COMENTÁRIO

Essa espécie caracteriza-se por ser desprovida de indumento-glandular e apresentar folhas frequentemente arqueadas e bastante alongadas, glabras em geral, racemos mais longos do que as folhas e corola longamente urceolada. Ocorre em beira de cursos d'água adjacentes a campos rupestres, sobre solos arenosos alagáveis, ao longo da porção central da Cadeia do Espinhaço em Minas Gerais, especialmente na região da Serra de Grão-Mogol-MG.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre


### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. Mello-Silva, CFCR 11515, UEC, SPF, ESA, Minas Gerais

G. Gardner, 4977, R, BM, K, NY,  (NY00010060), Minas Gerais, **Typus**

J.R. Pirani, CFCR 11488, SPF, UEC, Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.



# Gaylussacia goyazensis Sleumer

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s)/fastigiada(s)/com base procumbente(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** pubescente(s)/tomentoso(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência e disposição** cartácea(s)/não imbricada(s)/concolor(es); **formato** estreitamente elíptica(s)/oblanceolada(s); **margem(ns)** inteira/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** pubescente(s)/tomentosa(s); **face(s) abaxial** pubescente(s)/tomentosa(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** capitada(s)/enegrecida/amarelada/avermelhada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) ligeiramente proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/panícula(s)/terminal(ais)/axilar(es)/multifloro(s); **raque** pubescente(s)/tomentosa(s)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** estreitamente elíptica(s)/lanceolada(s)/obovada(s); **bractéola(s)** estreitamente elíptica(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** pubescente(s)/tomentoso(s)/hispido(s) glandular(es)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **corola** cilíndrica(s)/campanulada(s)/largamente campanulada(s)/branca; **indumento da corola** pubescente(s) no ângulo; **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** depresso(s) globoso(s)/globoso(s)/costado(s)/pubescente(s)/tomentoso(s)/hispido(s) glandular(es).

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, E., 4801, HB, L, RB, Distrito Federal, **Typus**

G.O. Romão, 1489, ESA, Goiás

Silva, M.A., 2219, UEC, IBGE, ESA, Distrito Federal

H.S. Irwin, 12245, NY,  (NY00943290), Distrito Federal

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

# *Gaylussacia harleyi* Kin.-Gouv.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s)/fastigiada(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** tomentoso(s)/setoso(s)/glabrescente(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo. **Folha: consistência e disposição** coriácea(s)/sub imbricada(s)/não imbricada(s)/discolor(es); **formato** estreitamente elíptica(s)/oblonga(s); **margem(ns)** inteira/fortemente revoluta(s)/quase totalmente enrolada(s); **face(s) adaxial** pubescente(s)/tomentosa(s)/setosa(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s)/setosa(s)/hispida(s) glandular(es); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/enegrecida/avermelhada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência: tipo** racemo(s)/axilar(es)/paucifloro(s); **raque** tomentosa(s)/setosa(s)/hispida(s) glandular(es)/glândula(s) diminuta(s) ausente(s); **bráctea(s) floral(ais)** rômbica(s)/espatulada(s); **bractéola(s)** filiforme(s). **Flor: cálice(s) e hipanto** ciliado(s) no lobo(s)/tomentoso(s)/setoso(s)/hispido(s) glandular(es)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/cilíndrica(s)/rosa/vermelha; **indumento da corola** setosa(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto: tipo nuculânio(s)** esférico(s)/liso(s)/setoso(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Souza, J.P., 6226, ESA, HPL, Bahia

R.M. Harley, 26431, UEC, SPF, ESA, SP, K, UEC,  (UEC055594), Bahia

R.M. Harley, 26319, ESA, K, UEC, SPF, HPL, Bahia, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Kinoshita, L.S. 1995. Ericaceae. IN B.L. Stannard, Y.B. Harvey & R.M. Harley (eds.), Flora of the Pico das Almas, Chapada Diamantina-Bahia, Brazil. Royal Botanical Gardens, Kew. p.291-296.

# Gaylussacia incana Cham.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Gaylussacia ledifolia* Mart. ex Meisn.

heterotípico *Gaylussacia thymelaeoides* var. *acutifolia* Meisn.

heterotípico *Gaylussacia thymelaeoides* Mart. ex Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) ereta(s)/sub corimbiforme(s)/com catafilo(s) persistente(s); **indumento do ramo(s)** pubescente(s)/tomentoso(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo/incano(s). **Folha:** **consistência e disposição** cartácea(s)/subcóriácea(s)/não imbricada(s)/ligeiramente discolor(es); **formato** oblanceolada(s)/oblonga(s)/linear(es); **margem(ns)** inteira/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** pubescente(s)/pubescente(s) somente na(s) nervura-central; **face(s) abaxial** pubescente(s)/pubescente(s) somente na(s) nervura-central; **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/capitada(s)/punctada(s)/enegrecida/amarelada/avermelhada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) ligeiramente proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es)/multifloro(s); **raque** pubescente(s)/tomentosa(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** estreitamente elíptica(s)/ovada(s)/lanceolada(s); **bractéola(s)** linear(es)/lanceolada(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** glabro(s)/pubescente(s)/tomentoso(s)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **corola** cilíndrica(s)/campanulada(s)/branca; **indumento da corola** glabra(s)/pubescente(s) no ângulo; **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** sub globoso(s)/costado(s)/glabro(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto a arbusto, 0,4-1,5m alt., bastante ramificada; ramos incano-alvos. Folhas 1,2-5,3x0,3-0,9 cm, limbo foliar estreitamente oblanceolado ou linear-oblongo, ápice mucronulado provido de glândula espesso-alongada e reta, ambas as faces com glândulas clavadas ou capitadas ou imerso-punctadas esparsamente dispostas, geralmente amareladas ou rubras. corola cilíndrica ou campanulada, 4-8mm compr., branca.

## COMENTÁRIO

Essa espécie é caracterizada por apresentar ramos com indumento incano-alvo, folhas estreitamente oblanceoladas ou linear-oblongas, providas no ápice de uma glândula espessa e reta, além de minutas glândulas clavadas ou capitadas ou imerso-punctadas em todo o limbo, geralmente de coloração amarelada. Ocorre em campos rupestres, sobre solo areno-pedregoso não alagável ao longo da Cadeia do Espinhaço em Minas Gerais e Bahia, adentrando pela Serra da Canastra-MG e esporadicamente na Serra da Mantiqueira no estado de São Paulo.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

Meireles, L.D., 2581, ESA  
G.O. Romão, 2221, ESA, Minas Gerais  
Rodrigues, R.R., 379, UEC, ESA, São Paulo  
F. Sellow, 1696, F, G, Minas Gerais, **Typus**  
G.O. Romão, 923, UEC,  (UEC050150), ESA, Minas Gerais

**BIBLIOGRAFIA**

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.  
Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.  
Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.  
Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# Gaylussacia jordanensis Sleumer

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) sub fastigiada(s)/virgada(s)/com base procumbente(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** pubérulo(s)/pubescente(s)/glabrescente(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência e disposição** subcoriácea(s)/coriácea(s)/não imbricada(s)/ligeiramente discolor(es); **formato** estreitamente elíptica(s)/oblanceolada(s); **margem(ns)** serrilhada(s) próximo(s) do ápice(s)/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/pubescente(s) somente na(s) nervura-central; **face(s) abaxial** glabra(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/enegrecida; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es)/paucifloro(s)/multifloro(s); **raque** pubescente(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** obovada(s)/rômbica(s)/obtrulada(s); **bractéola(s)** linear(es)/lanceolada(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** glabro(s)/ciliado(s) no lobo(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **corola** campanulada(s)/largamente campanulada(s)/branca/rosa; **indumento da corola** glabra(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/pubescente(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** ovoide(s)/globoso(s)/liso(s)/glabro(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto a arbusto, 10-50 cm alt.; pouco ou não ramificado; ramos velhos desfoliados. Folhas 1,3-4,8x0,5-1,5 cm, limbo foliar oblanceolado a estreitamente elíptico, glabro ou raramente pubescente na nervura principal na face adaxial, com glândulas clavadas e nigrescentes dispostas em todo o limbo. Corola largamente campanulada ou tubuloso-campanulada, 4,5-11 mm compr., branca ou rosada.

## COMENTÁRIO

Essa espécie é caracterizada por ser um arbusto de pequeno porte (até 50 cm de altura), desprovido de indumento glandular e apresentar folhas oblanceoladas a estreitamente elípticas, em geral glabras, além de corola largamente campanulada ou tubuloso-campanulada. Ocorre em campos de altitude sobre solos arenosos não alagáveis, restrita à Serra da Mantiqueira em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, principalmente na Serra da Bocaina e região de Campos do Jordão.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Freitas, 712, UEC, ESA, São Paulo

Leite, E., 3464, S, L, São Paulo, **Typus**

Tsuji, R., 2246, ESA, HPL, São Paulo

R. Goldenberg, 9964, UEC,  (UEC071932), Rio de Janeiro

**BIBLIOGRAFIA**

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

# *Gaylussacia luizae* G.O.Romão & V.C.Souza

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) ereta(s)/fastigiada(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** glabro(s)/velutino(s)/setoso(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência e disposição** subcoriácea(s)/não imbricada(s)/discolor(es); **formato** obovada(s)/oblanceolada(s); **margem(ns)** inteira/revoluta(s); **face(s) adaxial** vilosa(s)/setosa(s)/hispida(s) glandular(es); **face(s) abaxial** setosa(s)/vilosa(s)/hispida(s) glandular(es); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/enegrecida/amarelada/avermelhada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/panícula(s)/terminal(ais)/multifloro(s); **raque** vilosa(s)/setosa(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** elíptica(s)/oblanceolada(s); **bractéola(s)** linear(es)/setiforme(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** setoso(s)/viloso(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/cilíndrica(s)/branca; **indumento da corola** tomentosa(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** ovoide(s)/viloso(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 192, ESA, SPF, Minas Gerais, **Typus**

Hatschabach, G., 28872, HB, MBM, Minas Gerais

Furlan, A., CFCR 2023, SPF, UEC, K, Bahia, **Typus**

Furlan, A; Pirani, JR; Amaral, MCE; Kawasaki, ML; Castro, NM; Diacuí, J, 2023, UEC, 31279,  (UEC094283), Bahia, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2009. Duas novas espécies de Ericaceae da Cadeia do Espinhaço, Brasil. Rodriguesia 'Edição Especial Lista do Brasil'.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# *Gaylussacia martii* Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s)/sub corimbiforme(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** glabro(s)/pubescente(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo/amarelado. **Folha: consistência e disposição** subcoriácea(s)/coriácea(s)/não imbricada(s)/ligeiramente discolor(es); **formato** estreitamente elíptica(s)/oblanceolada(s)/oblunga(s); **margem(ns)** serrilhada(s) ou crenulada(s) próximo(s) do ápice(s)/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/pubescente(s) somente na(s) nervura-central; **face(s) abaxial** glabra(s)/pubescente(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/enegrecida; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência: tipo** racemo(s)/axilar(es)/multifloro(s); **raque** pubérula(s)/pubescente(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) ou capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** oblanceolada(s)/rômbica(s)/foliácea(s); **bractéola(s)** linear(es)/oblanceolada(s). **Flor: cálice(s) e hipanto** glabro(s)/ciliado(s) glandular(es) nos lobo(s)/pubescente(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **corola** cilíndrica(s)/campanulada(s)/branca; **indumento da corola** glabra(s)/pubescente(s) no ângulo; **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto: tipo nuculânio(s)** depresso(s) ovoide(s)/costado(s)/glabro(s)/pubescente(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, 35-70cm alt., copa bastante ramificada; ramos velhos desfoliados. Folhas 2,1-5,5x0,7-1,9cm, limbo foliar estreitamente elíptico ou oblongo a oblanceolado. Bráctea floral desprovida de glândula apical-espessa. Hipanto glabro ou pubescente, com glândulas clavadas esparsamente dispostas; cálice pubescente e ciliado-glandular; corola campanulada ou frequentemente cilíndrica, 5-8mm compr., branca.

## COMENTÁRIO

Essa espécie caracteriza-se por apresentar folhas em geral alongadas, estreitamente elípticas ou oblongas a oblanceoladas, além de indumento glandular presente apenas nos bordos dos lobos do cálice, corola branca e campanulada a cilíndrica. Ocorre em campos rupestres, em geral próximo de blocos de rocha e sobre solo areno-pedregoso não alagável, na porção centro-sul da Cadeia do Espinhaço no estado de Minas Gerais, principalmente na Serra do Cipó e arredores.

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 839 ex parte, NY,  (NY00010066), L, BR, Minas Gerais, **Typus**

A.B. Joly, CFSC 3104, UEC, SP, ESA, Minas Gerais

J. Semir, CFSC 3104, UEC, SP, ESA, Minas Gerais



**BIBLIOGRAFIA**

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# Gaylussacia montana (Pohl) Sleumer

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gaylussacia montana*, *Gaylussacia montana* var. *angustifolia*, *Gaylussacia montana* var. *montana*, *Gaylussacia montana* var. *organensis*.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) fastigiada(s)/copa globosa(s)/com base procumbente(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** pubescente(s)/hispido(s) glandular(es); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência e disposição** subcoriácea(s)/coriácea(s)/não imbricada(s)/concolor(es); **formato** elíptica(s)/estritamente elíptica(s)/ovada(s)/obovada(s)/oblanceolada(s)/sub orbicular(es)/espatulada(s); **margem(ns)** inteira/serrilhada(s) próximo(s) do ápice(s)/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/pubescente(s)/hispida(s) glandular(es); **face(s) abaxial** pubescente(s) somente na(s) nervura-central/hispida(s) glandular(es); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/capitada(s)/enegrecida/avermelhada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es)/paucifloro(s)/multifloro(s); **raque** pubescente(s)/vilosa(s) glandular(es)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) ou capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** elíptica(s)/obovada(s)/oblanceolada(s)/trulada(s)/foliácea(s); **bractéola(s)** linear(es)/estritamente elíptica(s)/oblanceolada(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** ciliado(s) no lobo(s)/pubescente(s)/hispido(s) glandular(es)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/cilíndrica(s)/campanulada(s)/branca/rosa; **indumento da corola** glabra(s)/pubescente(s)/tomentosa(s)/hispida(s) glandular(es) no ângulo; **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** globoso(s)/costado(s)/pubescente(s)/viloso(s) glandular(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto a arvoreta, 0,2-0,8(3) m alt., bastante ramificada; ramos pubescentes, com tricomas simples, não glandulares e alvos, e hispido-glandulares, com tricomas glandulares fino-alongados de 1-1,5mm compr., alvos. Folhas 0,7-4,2x0,4-2,7 cm, avermelhadas quando imaturas, limbo foliar elíptico a obovado, raro oblanceolado o espatulado, pubescente e hispido-glandular como nos ramos. Flores pubescentes e hispido- ou viloso-glandulares; corola urceolada, tubuloso-urceolada, raramente cilíndrica ou campanulada, 4-9 mm compr., branca ou rosada.

## COMENTÁRIO

Essa espécie é distinta das demais por apresentar folhas geralmente elípticas ou obovadas, avermelhadas quando jovens, além de ramos pubescentes (tricomas simples, não glandulares, alvos) e hispido-glandulares (tricomas glandulares fino-alongados de 1-1,5mm compr., alvos). Ocorre em campos de altitude ou rupestres, sobre solo pedregoso não alagável, ao longo da Cadeia do Espinhaço nos estados de Minas Gerais e Bahia, adentrando na Serra do Órgãos no Rio de Janeiro.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

### CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas estreitamente oblanceoladas a espatuladas, 0,4-0,8cm de larg., face adaxial glabra; corola glabra. ....***G. montana*** var. ***acutifolia***

1. Folhas elípticas a obovadas, suborbiculares ou ovaladas, 0,4-2,7cm de larg., face adaxial glabra; corola tomentosa ou pubescente e hispido-glandular no ângulos.

2. Margem das folhas inteira; corola pubescente e hispido-glandular nos ângulos. ....***G. montana*** var. ***montana***

2. Margem das folhas serrilhada próximo do ápice; corola tomentosa nos ângulos. ....***G. montana*** var. ***organensis***

### MATERIAL TESTEMUNHO

G.O. Romão, 867, RB, 423574,  (RB00352434)

### BIBLIOGRAFIA

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# *Gaylussacia montana* (Pohl) Sleumer var. *montana*

## Tem como sinônimo

heterotípico *Gaylussacia hispida* var. *glabrescens* Meisn.

heterotípico *Gaylussacia hispida* var. *pilifera* Meisn.

heterotípico *Gaylussacia hispida* DC.

## DESCRIÇÃO

Subarbusto a arbusto, 0,2-0,8m alt. Folhas 0,4-2,7cm larg., elípticas a obovadas, às vezes largamente elípticas a suborbiculares, margem plana, inteira, face adaxial pubescente, mais densamente na nervura principal, esparsamente hispido-glandular. Corola esparsamente pubescente e hispido-glandular nos ângulos.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, 3507, M, BR, L, Minas Gerais, **Typus**

Kinoshita, L.S., 00-604, ESA, UEC, Minas Gerais

G.O. Romão, 1099, ESA, RB, BHCB, SP, SPF, Minas Gerais

G.O. Romão, 1106, UEC,  (UEC050355), SP, ESA, Minas Gerais

Ganev, W., 2278, HUEFS, ESA, Bahia

## BIBLIOGRAFIA

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.

Sleumer, H. 1967. Die gattung *Gaylussacia* H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# *Gaylussacia montana* var. *angustifolia* (Meisn.) Sleumer

## Tem como sinônimo

basiônimo *Gaylussacia hispida* var. *angustifolia* Meisn.

## DESCRIÇÃO

Subarbusto a arbusto, 0,5-0,8m alt. Folhas 0,4-0,8cm larg., estreitamente oblanceoladas a espatuladas, margem plana ou revoluta próximo da base, serrilhada próximo do ápice, face adaxial glabra. Corola glabra.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.O. Romão, 2262, ESA, Minas Gerais

Ackermann, s.n., BR, 5067725, Minas Gerais, **Typus**

Hensold, N., CFCR 2850, UEC,  (UEC070501), ESA, SPF, Minas Gerais

F.C. Hoehne, 6161, ESA, SP, Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1967. Die gattung *Gaylussacia* H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

# *Gaylussacia montana* var. *organensis*

## Sleumer

### DESCRIÇÃO

Arvoreta, ca. 3m alt. Folhas 0,7-1,3cm larg., largamente elípticas a obovadas, margem plana, serrilhada próximo do ápice, face adaxial densamente pubescente nas nervuras, esparsamente hispido-glandular. Corola esparsamente tomentosa nos ângulos.

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação


Campo de Altitude

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

### MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 16228, K,  (K000634418), L, K, P, Rio de Janeiro, **Typus**

### BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1967. Die gattung *Gaylussacia* H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

# Gaylussacia oleifolia Dunal

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** glabro(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** ausente(s)/simples não glandular(es)/alvo. **Folha: consistência e disposição** cartácea(s)/subcoriácea(s)/não imbricada(s)/concolor(es); **formato** estreitamente elíptica(s)/obovada(s)/oblanceolada(s)/oblonga(s); **margem(ns)** serrilhada(s) próximo(s) do ápice(s)/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/pubescente(s) somente na(s) base; **face(s) abaxial** glabra(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/capitada(s)/enegrecida/avermelhada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência: tipo** racemo(s)/axilar(es)/multifloro(s); **raque** glabra(s)/pubérula(s)/pubescente(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) ou capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** estreitamente elíptica(s)/lanceolada(s)/oblanceolada(s)/rômbica(s)/foliácea(s); **bractéola(s)** linear(es)/setiforme(s)/lanceolada(s). **Flor: cálice(s) e hipanto** glabro(s)/glândula(s) diminuta(s) ausente(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/cilíndrica(s)/campanulada(s)/branca/rosa/arroxeadas; **indumento da corola** glabra(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/pubescente(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto: tipo nuculânio(s)** depresso(s) globoso(s)/costado(s)/glabro(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou arvoreta, (0,5)1-3,5(5) m alt., esguio; ramos glabros. Limbo foliar longo, 4-12,2cm compr., estreitamente elíptico-obovado ou mais frequentemente oblongo a oblanceolado, glabro. Pedicelo alongado, 8-19(21)mm compr.; corola comumente branca.

## COMENTÁRIO

Caracteriza-se por ser uma planta de porte esguio, desprovida de indumento glandular e apresentar folhas comparativamente mais longas que as demais, frequentemente estreito-oblongas a oblanceoladas, além de ramos e folhas glabros em geral e flores longamente pediceladas. Além disso, ocorre em matas ciliares adjacentes aos campos rupestres, sobre solos brejosos, na porção central da Cadeia do Espinhaço no estado de Minas Gerais (Serra do Cipó e planalto Diamantina).

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre


### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M. Sazima, CFSC 3868, SPF, SP, ESA, Minas Gerais

G.O. Romão, 877, UEC,  (UEC050359), BHCB, ESA, Minas Gerais

Vauthier, 2, G-DC., P, NY, Minas Gerais, **Typus**

G.O. Romão, 890, ESA, RB, SP, SPF, BHCB, Minas Gerais

**BIBLIOGRAFIA**

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.



# Gaylussacia pallida Cham.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gaylussacia pallida*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Gaylussacia canescens* Meisn.

heterotípico *Gaylussacia pallida* var. *villosula* Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) ereta(s)/virgada(s)/corimbiforme(s)/com catafilo(s) persistente(s); **indumento do ramo(s)** viloso(s)/setoso(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/cinza/incano(s). **Folha:** consistência e disposição subcoriácea(s)/coriácea(s)/não imbricada(s)/ligeiramente discolor(es); **formato** elíptica(s)/ovada(s)/obovada(s)/oblanceolada(s)/linear(es); **margem(ns)** crenulada(s) próximo(s) do ápice(s)/ligeiramente revoluta(s)/fortemente revoluta(s); **face(s) adaxial** pubescente(s)/vilosa(s); **face(s) abaxial** setosa(s)/vilosa(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/capitada(s)/amarelada/avermelhada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** tipo racemo(s)/axilar(es)/paucifloro(s); **raque** tomentosa(s)/vilosa(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) ou capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** elíptica(s)/ovada(s)/lanceolada(s)/obovada(s)/rômbica(s); **bractéola(s)** linear(es). **Flor:** cálice(s) e hipanto setoso(s)/viloso(s)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **corola** tubulosa(s)/campanulada(s)/largamente campanulada(s)/branca/rosa; **indumento da corola** pubescente(s) no ângulo/vilosa(s) nos ângulo; **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/tomentoso(s)/viloso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** tipo nuculânio(s) depresso(s) globoso(s)/costado(s)/viloso(s)/setoso(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Essa espécie caracteriza-se por apresentar indumento pubescente, setoso ou viloso nos ramos e folhas, com tricomas simples não glandulares e alvo-cinzentos; folhas com margem ligeira a fortemente revoluta; ápice foliar provido de glândula recurvada, espesso-cônica ou depresso-capitada.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 1075, F, G, Minas Gerais, **Typus**

G.O. Romão, 2257, ESA, Minas Gerais

J.R. Pirani, CFCR 11008, NY,  (NY00994643), SPF, ESA, Minas Gerais

V.C. Souza, 28072, ESA, Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2003. Flora Fanerogâmica do Parque Nacional do Caparaó: Ericaceae. Pabstia 14(1): 1-12.

# *Gaylussacia paranaensis* G.O.Romão & Kin.-Gouv.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) ereta(s)/fastigiada(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** glabro(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** ausente(s). **Folha:** **consistência e disposição** cartácea(s)/não imbricada(s)/discolor(es); **formato** estreitamente elíptica(s); **margem(ns)** serreada(s) da base até o ápice(s)/plana(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/pubérula(s)/pubescente(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/capitada(s)/punctada(s)/enegrecida/amarelada/avermelhada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) ligeiramente proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es)/paucifloro(s); **raque** glabra(s)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** estreitamente elíptica(s)/lanceolada(s)/foliácea(s); **bractéola(s)** linear(es)/filiforme(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** ciliado(s) no lobo(s)/glândula(s) diminuta(s) ausente(s); **corola** tubulosa(s)/campanulada(s)/branca; **indumento da corola** glabra(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** depresso(s) globoso(s)/costado(s)/glabro(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, 1,5-2 m alt., bastante ramificado; ramos velhos geralmente desfoliados. Folhas 2,2-5,5x1-1,8, limbo foliar estreitamente elíptico, margem serreada ou serrilhada da base até o ápice, glabro ou pubérulo a pubescente na nervura principal da face adaxial. Bráctea floral foliácea, 8-17 mm compr., com glândula apical-espesso-alongada. Cálice e hipanto glabros ou apenas ciliado, desprovidos de glândulas minutas; corola campanulada ou tubuloso-campanulada, raro cilíndrica, 4-6 mm compr., branca.

## COMENTÁRIO

Essa espécie, recentemente descrita em 2010, é caracterizada por ser desprovida de tricomas-glandulares e apresentar folhas estreitas e elípticas, com ápice provido de glândula espesso-alongada, margem inteiramente serreada ou serrilhada, além de ramos glabros. Ocorre em campos de altitude ao sul da Serra do Mar, sobre solo arenoso não alagável, restrita à bacia de Paranaguá na região de Antonina-PR.

### Forma de Vida

Arbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação


Campo de Altitude

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

F. Marinero, 287, RB, 576702,  (RB00784672)

O.S. Ribas, 7124, MBM, Paraná, **Typus**

Dusén, P., 3381, R, Paraná

G. Hatschbach, 59795, MBM, Paraná, **Typus**

### BIBLIOGRAFIA

Romão, G.O. & Kinoshita, L.S. 2009. Novidades taxonômicas em Ericaceae para o Brasil: uma nova espécie para Gaylussacia Kunth e uma combinação nova para Gaultheria L. Rodriguesia 'Edição Especial Lista do Brasil'.

# *Gaylussacia pinifolia* Cham. & Schldl.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) sub corimbiforme(s)/com base procumbente(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** glabro(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** ausente(s)/simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência e disposição** subcoriácea(s)/não imbricada(s)/discolor(es); **formato** linear(es)/acicular; **margem(ns)** serrilhada(s) da base até o ápice(s)/plana(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s); **nervação** hifódroma/nervura(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/terminal(ais)/axilar(es)/paucifloro(s); **raque** glabra(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** ovada(s)/lanceolada(s)/rômbica(s); **bractéola(s)** linear(es)/lanceolada(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** glabro(s)/ciliado(s) no lobo(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/branca/rosa; **indumento da corola** glabra(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** depresso(s) globoso(s)/costado(s)/glabro(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 20253, NY,  (NY00994646), RB, UB, Minas Gerais

V.C. Souza, 8213, ESA, SPF, Minas Gerais

R.C. Mota, 1112, BHCB, CESJ, Minas Gerais

F. Sellow, s.n., P, 647808, HAL, 98451, K, 534696, Minas Gerais, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1967. Die gattung *Gaylussacia* H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# *Gaylussacia pruinosa* Loes.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) fastigiada(s)/virgada(s)/com base procumbente(s)/com catafilo(s) tardiamente decíduo(s); **indumento do ramo(s)** pubescente(s)/glabrescente(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência e disposição** coriácea(s)/imbricada(s)/ligeiramente discolor(es); **formato** elíptica(s)/obovada(s); **margem(ns)** inteira/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** glabrescente(s)/pubescente(s) somente na(s) nervura-central; **face(s) abaxial** glabrescente(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/punctada(s)/enegrecida/avermelhada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) ligeiramente proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es)/paucifloro(s); **raque** pubescente(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** oblanceolada(s)/obtrulada(s); **bractéola(s)** lanceolada(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** glabro(s)/ciliado(s) no lobo(s)/pubescente(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/vermelha; **indumento da corola** glabra(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** depresso(s) globoso(s)/liso(s)/glabro(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

P. Luetzelburg, 6256, M, Rio de Janeiro

A.F.M. Glaziou, 17118, L, G, K, US, P, C, BR, NY,  (NY00380753), Rio de Janeiro, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1967. Die gattung *Gaylussacia* H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

# *Gaylussacia pseudociliosa* Sleumer

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) fastigiada(s)/com base procumbente(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** pubescente(s)/hispido(s) glandular(es)/glabrescente(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo/creme. **Folha: consistência e disposição** coriácea(s)/rigidamente coriácea(s)/não imbricada(s)/concolor(es); **formato** elíptica(s)/ovada(s); **margem(ns)** crenulada(s) próximo(s) do ápice(s)/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** pubescente(s) somente na(s) base; **face(s) abaxial** glabra(s)/pubescente(s) somente na(s) base; **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/capitada(s)/enegrecida; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) ligeiramente proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência: tipo** racemo(s)/axilar(es)/paucifloro(s); **raque** pubescente(s)/hispida(s) glandular(es)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** elíptica(s)/ovada(s)/rômbica(s)/obtrulada(s); **bractéola(s)** estreitamente elíptica(s)/lanceolada(s). **Flor: cálice(s) e hipanto** pubescente(s)/hispido(s) glandular(es)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/branca/rosa; **indumento da corola** pubescente(s) no ângulo; **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto: tipo nuculânio(s)** globoso(s)/costado(s)/pubescente(s).

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre


## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Kinoshita, L.S., CFSC 5441, UEC, ESA, Minas Gerais

Fernandes, M.G.C., 1517, UEC, 171283,  (UEC073142), Minas Gerais

A.P. Duarte, 1977, RB, L, Minas Gerais, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1967. Die gattung *Gaylussacia* H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# *Gaylussacia pseudogaultheria* Cham. & Schltdl.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) ereta(s)/fastigiada(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** pubescente(s)/tomentoso(s)/hispido(s) glandular(es); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo/amarelado. **Folha:** **consistência e disposição** cartácea(s)/subcoriácea(s)/não imbricada(s)/concolor(es); **formato** estreitamente elíptica(s)/oblanceolada(s)/oblonga(s); **margem(ns)** inteira/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** pubescente(s)/hispida(s) glandular(es); **face(s) abaxial** pubescente(s)/hispida(s) glandular(es); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** capitada(s)/amarelada/avermelhada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/panícula(s)/terminal(ais)/axilar(es)/multifloro(s); **raque** pubescente(s)/tomentosa(s)/hispida(s) glandular(es)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** elíptica(s)/ovada(s)/rômbica(s)/foliácea(s); **bractéola(s)** linear(es)/setiforme(s)/lanceolada(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** pubescente(s)/hispido(s) glandular(es)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **corola** tubulosa(s)/campanulada(s)/branca/vermelha; **indumento da corola** glabra(s)/hispida(s) glandular(es) no ângulo; **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/tomentoso(s)/hispido(s) glandular(es)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** depresso(s) globoso(s)/liso(s)/hispido(s) glandular(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, raro arvoreta, 03-1,2(5) m alt., bastante ramificada; ramos velhos geralmente desfoliados. Folhas 1,5-5,1x0,6-1,9 cm, limbo foliar estreitamente elíptico a oblongo ou menos comumente oblanceolado, ambas as faces com glândulas capitadas, rubras ou amareladas esparsamente dispostas por todo o limbo. Bráctea floral foliácea, 4-12 mm compr. Corola campanulada ou tubuloso-campanulada, 5-9 mm compr., branca ou raramente vermelha, face interna pubescente somente nos lobos.

## COMENTÁRIO

Essa espécie é facilmente distinta das demais por apresentar indumento muito densamente hispido-glandular, com tricomas glandulares robusto-alongados (1-1,5 mm compr.) e amarelados, o que confere um aspecto verde-amarelado às partes jovens da planta. Ocorre em campos úmidos, geralmente de altitude, frequentemente próximos a brejos ou matas ciliares, sobre solo alagável até brejoso, raramente encontrada em campos secos ou entre rochedos. Encontrada em áreas de maiores altitudes no domínio Cerrado desde a Serra da Canastra-MG e ao longo da Cadeia do Espinhaço-MG/BA, adentrando pelo domínio da Floresta Atlântica desde a Serra da Mantiqueira no RJ até a Serra Geral-RS.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)



Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### MATERIAL TESTEMUNHO

C.M. Sakuragui, CFCR 15274, ESA, K, SPF, Minas Gerais

V.C. Souza, 4443, MBM, ESA, UEC,  (UEC088946), São Paulo

F. Sellow, s.n., K, 534702, HAL, 98449, G-DC 204390., Minas Gerais, **Typus**

G. Hatschbach, 35539, MBM, Paraná

G.O. Romão, 1860, ESA, Rio Grande do Sul

### BIBLIOGRAFIA

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

# Gaylussacia pulchra Pohl

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gaylussacia pulchra*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Gaylussacia pulchra* var. *glabrata* Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s)/fastigiada(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** pubescente(s)/tomentoso(s)/tomentoso(s) glandular(es); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es). **Folha: consistência e disposição** coriácea(s)/não imbricada(s)/concolor(es); **formato** elíptica(s); **margem(ns)** inteira/serrilhada(s) próximo(s) do ápice(s)/ligeiramente revoluta(s)/fortemente revoluta(s); **face(s) adaxial** pubescente(s)/tomentosa(s)/tomentosa(s) glandular(es) na(s) nervura-central; **face(s) abaxial** pubescente(s)/tomentosa(s)/tomentosa(s) glandular(es) na(s) nervura-central; **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/enegrecida; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência: tipo** racemo(s)/axilar(es)/paucifloro(s)/multifloro(s); **raque** pubescente(s)/pubescente(s) glandular(es)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** ovada(s)/lanceolada(s)/oblanceolada(s); **bractéola(s)** filiforme(s). **Flor: cálice(s) e hipanto** glabro(s)/ciliado(s) no lobo(s)/ciliado(s) glandular(es) nos lobo(s)/viloso(s)/hispido(s) glandular(es)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **corola** urceolada(s)/rosa/vermelha; **indumento da corola** pubescente(s) no ângulo; **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/viloso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto: tipo nuculânio(s)** depresso(s) ovoide(s)/liso(s)/pubescente(s)/viloso(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

L. Krieger, s.n., MBM, 277091, CESJ, 9462, Minas Gerais

J.B.E. Pohl, 3628, NY,  (NY00162380), L, M, F, Minas Gerais, **Typus**

R.M. Harley, 52075, UB, HUEFS, BHCB, Bahia

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1967. Die gattung *Gaylussacia* H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# Gaylussacia reticulata Mart. ex Meisn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gaylussacia reticulata*, *Gaylussacia reticulata* var. *reticulata*, *Gaylussacia reticulata* var. *salviifolia*.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) ereta(s)/copa globosa(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** pubescente(s)/tomentoso(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo/creme. **Folha:** **consistência e disposição** coriácea(s)/rigidamente coriácea(s)/não imbricada(s)/concolor(es); **formato** elíptica(s)/obovada(s)/oblanceolada(s)/oblonga(s)/sub orbicular(es); **margem(ns)** inteira/revoluta(s)/fortemente revoluta(s); **face(s) adaxial** pubescente(s); **face(s) abaxial** pubescente(s)/tomentosa(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/enegrecida; **nervação** reticulódroma(s)/nervura(s) fortemente proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es)/paucifloro(s)/multifloro(s); **raque** pubescente(s)/tomentosa(s) glandular(es)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) ou capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** oblanceolada(s)/rômbica(s); **bractéola(s)** linear(es)/setiforme(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** glabro(s)/tomentoso(s)/tomentoso(s) glandular(es)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/cilíndrica(s)/campanulada(s)/branca/rosa no ângulo; **indumento da corola** pubescente(s) no ângulo; **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** globoso(s)/elipsoide/costado(s)/pubescente(s)/tomentoso(s) glandular(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto a arbusto, 0,15-2(3) m alt., geralmente bastante ramificado. Folhas 0,6-3,2(4,1)x0,2-1,9 cm, limbo foliar elíptico a oblongo, raro obovado a oblanceolado, ápice mucronulado com glândula apical espessa, alongada ou geralmente umbilicada, margem revoluta a fortemente revoluta, nervação reticulódroma, nervuras elevado-proeminentes na face abaxial. Corola tubuloso-urceolada ou cilíndrica a campanulada, 4-11 mm compr., vermelho-coccínea ou branca, às vezes branca com ângulos rosados.

## COMENTÁRIO

Essa espécie é facilmente distinta das demais por apresentar folhas com nervação reticulódroma e elevado-proeminente na face inferior, margem bastante revoluta, além de glândula apical espessa e umbilicada, e em geral, desprovida de indumento-glandular. Ocorre em campos rupestres, sobre solo pedregoso ou arenoso não alagável, ao longo da Cadeia do Espinhaço em Minas Gerais e Bahia, adentrando pela Serra da Canastra-MG. Embora Sleumer (1967) tenha reconhecido duas variedades para essa espécie e que aqui são tratadas, há estudos taxonômicos em andamento no sentido de elevar a variedade *G. reticulata* var. *salviifolia* como um táxon distinto.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

**CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**

1. Folhas com glândula-apical espesso umbilicada; corola branca ou rosada nos ângulos.....***G. reticulata*** var. ***reticulata***  
1. Folhas com glândula-apical espessa, mas nunca umbilicada; corola vermelha a coccínea.....***G. reticulata*** var. ***salviifolia***

**MATERIAL TESTEMUNHO**

G.O. Romão, 871, RB, 423234,  (RB00349094)

**BIBLIOGRAFIA**

- Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.  
Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.  
Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# *Gaylussacia reticulata* Mart. ex Meisn. var. *reticulata*

## Tem como sinônimo

heterotípico *Gaylussacia reticulata* var. *macradenia* Mart. ex Meisn.

## DESCRIÇÃO

Subarbusto a arbusto, 0,15-2(-3)m alt. Folhas 0,6-3,2(-4,1)x0,2-1,9cm; ápice provido de glândula apical espesso-umbilicada. Corola branca, às vezes com ângulos rosados.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 50646, HUEFS, SPF, UEC, Bahia

C.F.P. Martius, s.n., M, F, 20040, Minas Gerais, **Typus**

G.O. Romão, 753, ESA,  (UEC050322), UEC, Minas Gerais

G.O. Romão, 540, ESA, SPF, Minas Gerais

A.M. Giuliatti, CFCR 1784, UEC, MBM, SPF, Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# *Gaylussacia reticulata* var. *salviifolia* Sleumer

## DESCRIÇÃO

Subarbusto a arbusto, 0,15-2(-3)m alt. Folhas 2,5-5,3x1-1,9cm; ápice provido de glândula apical espessa, calosa a alongada. Corola vermelha a coccínea, menos comumente rosada por inteiro.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre


### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Marcondes-Ferreira, W., 1390, UEC, Minas Gerais

A. Saint-Hilaire, 384, P,  (P00647810), K, L, Minas Gerais, **Typus**

J.N. Nakajima, 2342, HUFU, ESA, Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1967. Die gattung *Gaylussacia* H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

# Gaylussacia retivenia Sleumer

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) fastigiada(s)/fasciculada(s)/com catafilo(s) persistente(s); **indumento do ramo(s)** pubérulo(s)/pubescente(s)/hispido(s) glandular(es); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo. **Folha: consistência e disposição** subcoriácea(s)/sub imbricada(s)/concolor(es); **formato** elíptica(s)/obovada(s); **margem(ns)** serrilhada(s) da base até o ápice(s); **face(s) adaxial** pubérula(s)/pubescente(s); **face(s) abaxial** hispida(s) glandular(es); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** capitada(s)/enegrecida; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência: tipo** racemo(s)/axilar(es)/paucifloro(s); **raque** tomentosa(s)/vilosa(s)/glândula(s) diminuta(s) ausente(s); **bráctea(s) floral(ais)** ovada(s)/obovada(s)/foliácea(s); **bractéola(s)** linear(es)/filiforme(s). **Flor: cálice(s) e hipanto** tomentoso(s)/viloso(s)/hispido(s) glandular(es)/glândula(s) diminuta(s) ausente(s); **corola** tubulosa(s)/campanulada(s)/rosa/vermelha; **indumento da corola** vilosa(s) nos ângulo; **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto: tipo nuculânio(s)** subgloboso(s)/tomentoso(s)/viloso(s)/hispido(s) glandular(es).

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação


Campo de Altitude

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Rizzini, C.T., 1148, RB, 81157,  (RB00538280), **Typus**

G.O. Romão, 1422, ESA, Rio de Janeiro

Rizzini, C.T., 1148, F, L, RB, Rio de Janeiro, **Typus**

Lucas, E.J., 537, K, ESA, RB, Rio de Janeiro

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

# *Gaylussacia retusa* Mart. ex Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s)/fastigiada(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** pubescente(s)/viloso(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo/avermelhado. **Folha: consistência e disposição** subcoriácea(s)/coriácea(s)/não imbricada(s)/discolor(es); **formato** elíptica(s)/obovada(s)/oblonga(s)/sub orbicular(es); **margem(ns)** inteira/serrilhada(s) próximo(s) do ápice(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/pubescente(s) somente na(s) nervura-central/vilosa(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/pubescente(s) somente na(s) nervura-central/vilosa(s)/hispida(s) glandular(es); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/capitada(s)/enegrecida/avermelhada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência: tipo** racemo(s)/axilar(es)/paucifloro(s); **raque** pubescente(s)/vilosa(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** elíptica(s)/obovada(s)/rômbica(s)/obtrulada(s); **bractéola(s)** linear(es)/setiforme(s)/lanceolada(s). **Flor: cálice(s) e hipanto** ciliado(s) no lobo(s)/ciliado(s) glandular(es) nos lobo(s)/pubescente(s)/viloso(s)/hispido(s) glandular(es); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/rosa/vermelha; **indumento da corola** glabra(s)/pubescente(s) no ângulo/vilosa(s) nos ângulo; **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/pubescente(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto: tipo nuculânio(s)** depresso(s) globoso(s)/costado(s)/glabro(s)/pubescente(s)/hispido(s) glandular(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto a arbusto, 0,3-2 m alt., bastante ramificado. Folhas 2,1-3,8x0,5-1,9 cm, limbo foliar largamente elíptico a largamente obovado, raro oblongo ou suborbucular. Bráctea floral desprovida de glândula apical espessa, mas geralmente presente nas bractéolas. Cálice e hipanto pubescentes a vilosos e hispido-glandular especialmente nos bordos dos lobos; corola tubuloso-urceolada a urceolada, 5-8 mm compr., vermelha a rosada.

## COMENTÁRIO

Essa espécie é caracterizada por apresentar folhas largo-elípticas a largo-obovadas em geral, indumento-glandular presente nas flores, especialmente nos bordos dos lobos do cálice, além de corola vermelha a rosada. Ocorre em campos rupestres, sobre solo arenoso ou pedregoso não alagável (às vezes com laterito), na porção norte da Cadeia do Espinhaço na Bahia e esporadicamente em Minas Gerais.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 22692, HUEFS, ESA, SPF, BHCB



C.F.P. Martius, 1989, M, F, **Typus**  
G.O. Romão, 2101, ESA  
G.O. Romão, 2102, RB, 567142,  (RB00757234)

### BIBLIOGRAFIA

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

# Gaylussacia rhododendron Cham. & Schltl.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) ereta(s)/corimbiforme(s)/copa globosa(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** pubescente(s)/tomentoso(s)/hirsuto(s)/hispido(s) glandular(es); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência e disposição** cartácea(s)/subcoriácea(s)/não imbricada(s)/concolor(es); **formato** elíptica(s)/obovada(s)/oblanceolada(s); **margem(ns)** serrilhada(s) da base até o ápice(s)/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** pubescente(s); **face(s) abaxial** tomentosa(s)/hirsuta(s)/hispida(s) glandular(es); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/enegrecida; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es)/paucifloro(s); **raque** tomentosa(s)/hirsuta(s)/hispida(s) glandular(es)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** elíptica(s)/ovada(s)/rômbica(s)/foliácea(s); **bractéola(s)** linear(es)/filiforme(s)/lanceolada(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** hirsuto(s)/hispido(s) glandular(es)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **corola** urceolada(s)/cilíndrica(s)/branca/rosa; **indumento da corola** glabra(s)/hirsuta(s) no ângulo; **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/pubescente(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** ovoide(s)/sub globoso(s)/depresso(s) globoso(s)/costado(s)/hirsuto(s)/hispido(s) glandular(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a arvoreta, 1,5-3,5(6) m alt., bastante ramificada; ramos velhos desfoliados. Folhas 2,4-5,8x1,1-3 cm, limbo foliar elíptico ou obovado a oblanceolado, face adaxial não bulada, hispido-glandular principalmente na nervura principal. Bráctea floral geralmente foliácea, 4-18 mm compr., desprovida de glândula apical. Cálice e hipanto hirsuto e hispido-glandular, com glândula capitadas esparsamente dispostas; corola urceolada, 5-7 mm compr., rosada, branca ou branca com manchas vermelhas.

## COMENTÁRIO

Essa espécie é caracterizada por ser um arbusto a arvoreta de copa corimboso-globosa e por apresentar folhas cartáceas a subcoriáceas, com tricomas glandulares fino-alongados alvos (1-2mm compr.) nos ramos, flores e frutos, além de corola branca. Espécimes vegetativos de *G. rhododendron* são bastante confundidos com *G. brasiliensis*, pois assemelham-se no aspecto geral e disposição e tamanho das folhas. Ocorre em matas de encosta e campos de altitude no domínio da Floresta Atlântica, sobre solo argiloso ou arenoso não alagável, principalmente ao longo da Serra do Mar em SP e eventualmente na Serra da Mantiqueira-RJ/MG.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação


Campo de Altitude

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

F. Sellow, s.n., E, 292763, G, 191758, K, 534727, São Paulo, **Typus**  
Arzolla, F.A.R.D.P., 1007, ESA, SPSF, São Paulo  
J.M.A. Braga, 4517, RB, ESA, Rio de Janeiro  
Simão-Bianchini, R., 890, SP, UEC,  (UEC027632), Minas Gerais  
G.O. Romão, 550, UEC, ESA, São Paulo

**BIBLIOGRAFIA**

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.  
Kinoshita, L.S. & Romão, G.O. 2012. Ericaceae In M.G.L. Wanderley; G.J. Shepherd; T.S. Melhem; A.M. Giuliatti & S.E. Martins (eds.), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. vol. 7. Instituto de Botânica de São Paulo, São Paulo. 380p.

# *Gaylussacia riedelii* Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) fastigiada(s)/virgada(s)/com base procumbente(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** glabro(s)/subglabro(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** ausente(s)/simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência e disposição** rigidamente coriácea(s)/não imbricada(s)/discolor(es); **formato** elíptica(s)/obovada(s)/oblanceolada(s)/oblonga(s)/sub orbicular(es); **margem(ns)** inteira/serrilhada(s) próximo(s) do ápice(s)/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/pubescente(s) somente na(s) nervura-central; **face(s) abaxial** glabra(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/enegrecida/avermelhada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es)/multifloro(s); **raque** glabra(s)/pubescente(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) ou capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** oblanceolada(s); **bractéola(s)** linear(es)/setiforme(s)/filiforme(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** glabro(s)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **corola** cilíndrica(s)/sub campanulada(s)/campanulada(s)/branca/rosa; **indumento da corola** glabra(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** ovoide(s)/sub globoso(s)/costado(s)/glabro(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto a arbusto pouco ramificado. Limbo foliar rigidamente coriáceo, espesso, não carnosos, face abaxial geralmente avermelhada. Lobos do cálice com glândula espesso-calosa.

## COMENTÁRIO

Essa espécie é facilmente distinta das demais por ser desprovida de indumento glandular e apresentar ramos glabros ou subglabros, folhas rigidamente coriáceas e espessas, mas não carnosas, com a face inferior geralmente avermelhada (especialmente em indivíduos jovens ou brotações/folhas jovens, podendo ou não perder essa coloração quando maduros), e glândulas espessas no ápice dos lobos do cálice. Além disso, ocorre somente na porção central da Cadeia do Espinhaço no estado de Minas Gerais (Serra do Cipó e eventualmente no Planalto Diamantina), sendo a espécie de Ericaceae provavelmente mais comum na Serra do Cipó-MG.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 25205, ESA, SP, UEC,  (UEC050358), Minas Gerais

G.O. Romão, 733, BHCB, ESA, SP, SPF, Minas Gerais

Riedel, 1345, L, LE, NY, Minas Gerais, **Typus**

Kinoshita, L.S., CFSC 5439, SP, Minas Gerais

**BIBLIOGRAFIA**

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# Gaylussacia rigida Casar.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Gaylussacia octosperma* Gardn.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) ereta(s)/copa globosa(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** glabro(s)/pubescente(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência e disposição** cartácea(s)/não imbricada(s)/ligeiramente discolor(es); **formato** obovada(s)/oblanceolada(s); **margem(ns)** crenulada(s) próximo(s) do ápice(s)/plana(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/pubescente(s) somente na(s) nervura-central/pubescente(s) somente na(s) base; **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** punctada(s)/enegrecida/avermelhada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) ligeiramente proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es)/paucifloro(s); **raque** pubescente(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** estreitamente elíptica(s)/lanceolada(s); **bractéola(s)** lanceolada(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** glabro(s)/ciliado(s) no lobo(s)/glândula(s) diminuta(s) ausente(s); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/branca; **indumento da corola** glabra(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** globoso(s)/costado(s)/glabro(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto a arbusto, 0,3-1 m alt., bastante ramificado; ramos velhos desfoliados. Folha 1,2-2,2x0,5-0,8 cm, limbo foliar obovado a oblanceolado (às vezes obtrulado nas folhas inseridas na base de cada ramo), margem subcrenulada a irregularmente ondulada próximo do ápice, face abaxial com glândulas imerso-pontuadas a punctado-capitadas, rubras ou nigrescentes. Bráctea floral não foliácea, 6-8 mm compr., com glândula apical espesso-alongada. Hipanto e cálice glabros (ou apenas lobos ciliados), desprovidos de glândula punctado-amareladas; corola tubuloso-urceolada, 5-6 mm compr., branca.

## COMENTÁRIO

Essa espécie é distinta das demais por ser desprovido de indumento-glandular e apresentar folhas com a margem subcrenulada a irregularmente ondulada próximo do ápice, face inferior provida de minutas glândulas imerso-pontuadas a punctado-capitadas, rubras ou nigrescentes, além de folhas menores e obtruladas na base de cada ramo. Ocorre em campos de altitude, sobre solo arenoso não alagável, principalmente em áreas da Serra dos Órgãos-RJ e esporadicamente na Serra da Mantiqueira em MG.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Casaretto, J., s.n., TO, L, 7223, Rio de Janeiro, **Typus**

A.C. Brade, 19046, RB, Minas Gerais

G. Gardner, 474, K, BM, Rio de Janeiro  
G.O. Romão, 1956, RB, 567019,  (RB00757014)  
G.O. Romão, 1432, ESA, Rio de Janeiro

#### BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

# Gaylussacia rugosa Cham. & Schldl.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Gaylussacia brasiliensis* var. *scabrida* (Spreng.) Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s)/fastigiada(s)/copa globosa(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** pubescente(s)/tomentoso(s)/hispido(s) glandular(es); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo/ferrugíneo. **Folha: consistência e disposição** rigidamente coriácea(s)/não imbricada(s)/concolor(es); **formato** elíptica(s)/ovada(s)/obovada(s); **margem(ns)** inteira/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** pubescente(s)/tomentosa(s)/hispida(s) glandular(es); **face(s) abaxial** tomentosa(s)/velutina(s)/hispida(s) glandular(es); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/enegrecida; **nervação** eucamptódroma(s)/nervura(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência: tipo** racemo(s)/axilar(es)/multifloro(s); **raque** tomentosa(s)/hispida(s) glandular(es)/glândula(s) diminuta(s) ausente(s); **bráctea(s) floral(ais)** elíptica(s)/obovada(s)/rômbica(s); **bractéola(s)** filiforme(s). **Flor: cálice(s) e hipanto** tomentoso(s)/hispido(s) glandular(es)/glândula(s) diminuta(s) ausente(s); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/cilíndrica(s)/branca; **indumento da corola** tomentosa(s)/hispida(s) glandular(es) no ângulo; **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/pubescente(s)/hispido(s) glandular(es)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto: tipo nuculânio(s)** globoso(s)/liso(s)/costado(s)/tomentoso(s)/hispido(s) glandular(es).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., HBG, 515435, G, 191759, K, 534706, Minas Gerais, **Typus**

R. Goldenberg, 453, VIES, UEC, Espírito Santo

G.O. Romão, 2248, ESA, Minas Gerais

Stannard, B., CFCR 5991, SPF, ESA, NY,  (NY00994719), Minas Gerais

V.C. Souza, 28482, ESA, HPL, Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1967. Die gattung *Gaylussacia* H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.



# *Gaylussacia rupestris* G.O.Romão & V.C.Souza

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) ereta(s)/virgada(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** pubescente(s)/hispido(s) glandular(es); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência e disposição** coriácea(s)/rigidamente coriácea(s)/não imbricada(s)/ligeiramente discolor(es); **formato** elíptica(s)/obovada(s)/suborbicular(es); **margem(ns)** inteira/ligeiramente revoluta(s); **face(s) adaxial** pubescente(s)/hispida(s) glandular(es); **face(s) abaxial** pubescente(s)/hispida(s) glandular(es); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** ausente(s); **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) fortemente proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es)/paucifloro(s); **raque** pubescente(s)/hispida(s) glandular(es)/glândula(s) diminuta(s) ausente(s); **bráctea(s) floral(ais)** elíptica(s)/rômbica(s)/obtrulada(s); **bractéola(s)** setiforme(s)/lanceolada(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** hispido(s) glandular(es)/glândula(s) diminuta(s) ausente(s); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/rosa/vermelha; **indumento da corola** pubescente(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/viloso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** depresso(s) ovoide(s)/liso(s)/costado(s)/hispido(s) glandular(es).

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 29663, ESA, Minas Gerais, **Typus**

V.C. Souza, 22302, UEC, 176678,  (UEC099460), Minas Gerais, **Typus**

D.J.N. Hind, 50046, K, SPF, HUEFS, Bahia, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2009. Duas novas espécies de Ericaceae da Cadeia do Espinhaço, Brasil. Rodriguesia 'Edição Especial Lista do Brasil'.

# Gaylussacia salicifolia Sleumer

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) ereta(s)/fastigiada(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** glabro(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** ausente(s). **Folha:** **consistência e disposição** subcoriácea(s)/coriácea(s)/não imbricada(s)/discolor(es); **formato** estreitamente elíptica(s)/oblanceolada(s)/oblonga(s); **margem(ns)** inteira/crenulada(s) próximo(s) do ápice(s)/plana(s); **face(s) adaxial** glabra(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/pubescente(s); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/enegrecida/avermelhada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) ligeiramente proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/terminal(ais)/axilar(es)/paucifloro(s); **raque** glabra(s)/pubescente(s)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** ovada(s)/oblanceolada(s)/rômbica(s); **bractéola(s)** linear(es)/filiforme(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** glabro(s)/ciliado(s) no lobo(s)/pubescente(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s); **corola** urceolada(s)/rosa/vermelha; **indumento da corola** glabra(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** ovoide(s)/globoso(s)/liso(s)/glabro(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore, ca. 1-2 m alt.; pouco ou não ramificada; ramos velhos esparsamente foliados. Folhas (3,4)4,5-8,4x(0,7)1,1-2,2 cm, limbo foliar estreitamente elíptico ou oblanceolado, raro oblongo, ambas as faces lustrosas e glabras, raramente pubescente na nervura principal da face abaxial. Bráctea flora desprovida de glândula apical-espessa. Flores glabras em geral; corola urceolada, 9-12 mm compr., vermelha.

## COMENTÁRIO

Essa espécie é caracterizada por ser desprovida de indumento glandular e apresentar folhas estreitas e bastante longas, geralmente glabras, além de eixo da inflorescência mais curto que as folhas. Ocorre preferencialmente em solos arenosos alagáveis, em matas ciliares adjacentes aos campos rupestres ao longo da cadeia do Espinhaço no estado de Minas Gerais, até a Serra do Ibitipoca-MG, esporadicamente no Brasil-Central.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., HBG, 515434, G, 191760, K, 534714, Minas Gerais, **Typus**

R.C. Forzza, 3498, RB, ESA, Minas Gerais

Schwacke, 9405, RB, 54995,  (RB00078084)

G. Hatschbach, 36864, MBM, 41999, Goiás

G.O. Romão, 2233, ESA, Minas Gerais

### BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# *Gaylussacia setosa* Kin.-Gouv.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s)/fastigiada(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** pubescente(s)/tomentoso(s)/hispido(s) glandular(es); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo/ferrugíneo. **Folha:** **consistência e disposição** subcoriácea(s)/não imbricada(s)/concolor(es); **formato** elíptica(s)/sub orbicular(es); **margem(ns)** inteira/plana(s); **face(s) adaxial** escabra(s)/hispida(s) glandular(es); **face(s) abaxial** hispida(s) glandular(es); **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** punctada(s)/enegrecida; **nervação** reticulódroma(s)/nervura(s) fortemente proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es)/multifloro(s); **raque** pubescente(s)/hispida(s) glandular(es); **bráctea(s) floral(ais)** estreitamente elíptica(s)/oblanceolada(s)/foliácea(s); **bractéola(s)** linear(es)/filiforme(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** hispido(s) glandular(es)/glândula(s) diminuta(s) ausente(s); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/branca; **indumento da corola** hispida(s) glandular(es) no ângulo; **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** globoso(s)/liso(s)/hispido(s) glandular(es).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.O. Romão, 2554, ESA, Minas Gerais

W.R. Anderson, 35867, L, MO, F, US, UB, UEC,  (UEC055593), NY,  (NY00010082), Minas Gerais, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Revista Brasileira Botânica 4: 127 (1981)

# Gaylussacia virgata Mart. ex Meisn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gaylussacia virgata*, *Gaylussacia virgata* var. *bahiensis*, *Gaylussacia virgata* var. *hilaireana*, *Gaylussacia virgata* var. *virgata*.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) ereta(s)/virgada(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** pubescente(s)/hispido(s) glandular(es); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo/amarelado. **Folha:** **consistência e disposição** subcoriácea(s)/coriácea(s)/imbricada(s)/não imbricada(s)/concolor(es)/ligeiramente discolor(es); **formato** elíptica(s)/ovada(s)/obovada(s)/oblanceolada(s)/oblonga(s)/sub orbicular(es); **margem(ns)** inteira/plana(s)/ligeiramente revoluta(s)/revoluta(s)/fortemente revoluta(s); **face(s) adaxial** pubescente(s)/tomentosa(s) glandular(es) na(s) nervura-central; **face(s) abaxial** pubescente(s)/tomentosa(s) glandular(es) na(s) nervura-central; **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/capitada(s)/amarelada/avermelhada; **nervação** broquidódroma(s)/nervura(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/axilar(es)/paucifloro(s)/multifloro(s); **raque** pubescente(s)/tomentosa(s) glandular(es)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) ou capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** ovada(s); **bractéola(s)** elíptica(s)/ovada(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** pubescente(s)/hispido(s) glandular(es)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) ou capitada(s) densa(s); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/sub campanulada(s)/branca/creme/rosa no ângulo; **indumento da corola** pubescente(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/pubescente(s)/tomentoso(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** globoso(s)/costado(s)/pubescente(s)/hispido(s) glandular(es).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto a arbusto, 0,2-2 m alt., pouco ou não ramificado. Folhas 0,8-2,6x0,5-1,6 cm, limbo foliar largamente elíptico a ovalado ou largamente obovado, raro suborbicular, com indumento-glandular amarelado além de glândulas minutas clavadas ou capitadas, rubras ou amareladas mais densamente dispostas na face abaxial. Cálice e hipanto pubescentes e hispido-glandulares, além de glândulas minutas amareladas densamente dispostas, clavadas ou capitadas; corola 4-tubuloso-urceolada ou raro subcampanulada, 4-6 mm compr., branca ou creme.

## COMENTÁRIO

Essa espécie é facilmente distinta das demais por apresentar ramos virgados e eretos, folhas imbricadas e pequenas, além da presença de tricomas glandulares amarelados em toda a planta, especialmente na margem das folhas e inflorescências. Ocorre em campos rupestres, sobre solo areno-pedregoso não alagável quase sempre entre pedriscos, ao longo da Cadeia do Espinhaço em Minas Gerais e Bahia, especialmente na Chapada Diamantina-BA e Planalto Diamantina-MG. Embora Sleumer (1967) tenha reconhecido três variedades para essa espécie e que aqui são tratadas, há estudos taxonômicos em andamento no sentido de elevar a variedade *G. virgata* var. *hilaireana* como um táxon distinto.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

### CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas não imbricadas, com base arredondada a obtusa ou truncada, margem fortemente revoluta.....***G. virgata***  
var. ***hilaireana***
1. Folhas imbricadas, com base em geral cordada, margem plana a ligeiramente revoluta.
  2. Ramos e flores com tricomas glandulares fino-alongados de 0,5-1mm compr. densamente dispostos.....***G. virgata*** var. ***virgata***
  2. Ramos e flores com tricomas glandulares finos ou robustos, curtos, até 0,5mm compr. esparsamente dispostos.....***G. virgata*** var. ***bahiensis***

### MATERIAL TESTEMUNHO

V. C. Souza, 32861, RB, 472291,  (RB00535452)

### BIBLIOGRAFIA

- Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.  
Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.  
Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# *Gaylussacia virgata* Mart. ex Meisn. var. *virgata*

## DESCRIÇÃO

Subarbusto a arbusto, 0,2-1,5 m alt. Tricomas simples e alvos, glandulares fino-alongados de 0,5-1 mm compr., amarelados. Folhas imbricadas, concolores; limbo largamente elíptico a ovalado ou largamente obovado, base geralmente cordada, margem plana a ligeiramente revoluta.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação



Campo Rupestre

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.O. Romão, 2383, UEC,  (UEC017094), ESA,  (ESA112706), Minas Gerais

J.R. Pirani, CFSC 8015, SPF, ESA, UEC, Minas Gerais

C.F.P. Martius, s.n., M, F, 6513, Minas Gerais, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# *Gaylussacia virgata* var. *bahiensis*

## Sleumer

### DESCRIÇÃO

Subarbusto a arbusto, 0,2-1,5 m alt. Tricomas simples e alvos, glandulares finos ou robustos, curtos, ca. 0,5 mm compr., amarelados. Folhas imbricadas, concolores; limbo largamente elíptico a ovalado ou largamente obovado, base geralmente cordada, margem plana a ligeiramente revoluta.

### COMENTÁRIO

Esse táxon encontra-se em estudos detalhados com intuito de reconhecê-lo na sinonímia de *G. virgata* var. *virgata*.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

### MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 7337, HBG, K, L, Bahia, **Typus**

R.M. Harley, 20877, ESA,  (ESA052355), UEC, K, Bahia

### BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1967. Die gattung *Gaylussacia* H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.



# *Gaylussacia virgata* var. *hilaireana*

## Sleumer

### DESCRIÇÃO

Subarbusto a arbusto, 0,3-2 m alt. Tricomas simples e alvos, glandulares fino-alongados de 0,5-1 mm compr., amarelados. Folhas não imbricadas, ligeiramente discolores; limbo estreitamente elíptico, oblongo ou oblanceolado, base arredonda a obtusa ou truncada, margem revoluta a fortemente revoluta.

### COMENTÁRIO

Esse táxon encontra-se em estudos detalhados com intuito de reconhecê-lo como uma espécie distinta de *G. virgata*.

#### **Forma de Vida**

Arbusto, Subarbusto

#### **Substrato**

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### **Domínios Fitogeográficos**

Caatinga, Cerrado

#### **Tipos de Vegetação**

Campo Rupestre

#### **Distribuição Geográfica**

##### Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

### MATERIAL TESTEMUNHO

G.O. Romão, 2132, ESA, Bahia

A. Saint-Hilaire, 818, P, L, F, Minas Gerais, **Typus**

Harley, R.M. et al., CFCR 14266, ESA,  (ESA052290), Bahia

### BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1967. Die gattung *Gaylussacia* H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

# *Gaylussacia vitis-idaea* Mart. ex Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s)/fastigiada(s)/com base procumbente(s)/com catafilo(s) decíduo(s) precocemente; **indumento do ramo(s)** pubescente(s); **tricoma(s) na(s) planta(s)** simples não glandular(es)/glandular(es)/alvo/avermelhado. **Folha:** **consistência e disposição** subcoriácea(s)/coriácea(s)/não imbricada(s)/discolor(es); **formato** estreitamente elíptica(s)/obovada(s)/oblanceolada(s); **margem(ns)** serrilhada(s) ou crenulada(s) próximo(s) do ápice(s)/ligeiramente revoluto(s); **face(s) adaxial** glabra(s)/pubescente(s)/pubescente(s) somente na(s) nervura-central; **face(s) abaxial** glabra(s)/pubescente(s) somente na(s) nervura-central; **glândula(s) diminuta(s) na(s) face(s) abaxial** clavada(s)/enegrecida/avermelhada; **nervação** eucamptódroma(s)/nervura(s) proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s)/terminal(ais)/axilar(es)/paucifloro(s); **raque** pubescente(s)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) ou capitada(s) esparsa(s); **bráctea(s) floral(ais)** oblanceolada(s); **bractéola(s)** linear(es)/filiforme(s)/oblanceolada(s). **Flor:** **cálice(s) e hipanto** glabro(s)/pubescente(s)/hispido(s) glandular(es)/com glândula(s) diminuta(s) clavada(s) esparsa(s)/com glândula(s) diminuta(s) capitada(s) esparsa(s); **corola** tubulosa(s)/urceolada(s)/branca/rosa; **indumento da corola** glabra(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s) e achatado(s)/pubérulo(s)/pubescente(s)/antera(s) com teca(s) longamente tubulosa(s); **ovário(s)** ínfero(s)/pseudo 10 lóculo(s)/lóculo(s) com 1 óvulo(s). **Fruto:** **tipo nuculânio(s)** globoso(s)/costado(s)/glabro(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, 8-30 cm alt., pouco ramificado. Folhas (0,9)1,1-3,6x0,4-1,4 cm, limbo foliar estreitamente elípticas, obovadas a oblanceoladas, face abaxial glabra. Cálice pubescente e hispido-glandular nos bordos, tricomas glandulares robustos; corola urceolada ou tubuloso-urceolada, 5-7 mm compr., branca ou rosada.

## COMENTÁRIO

Espécie caracterizada por apresentar folhas estreitamente elípticas ou estreitamente obovadas a oblanceoladas, com a face inferior glabra, tricomas glandulares robustos presentes nos bordos dos lobos do cálice, além de ser uma planta de pequeno porte. Ocorre em campos rupestres, sobre solo arenoso geralmente alagável, sendo endêmica da Serra do Cipó-MG.

### Forma de Vida

Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., L, 7229, M, **Typus**

Kinoshita, L.S., CFSC 5438, UEC

G.O. Romão, 544, ESA

## BIBLIOGRAFIA

Meisner, C.F. 1863. Ericaceae IN C.F.P. Martius (ed), Flora Brasiliensis 7: 118-182.

Sleumer, H. 1967. Die gattung Gaylussacia H.B.K. Bot. Jahrb. Syst. 86: 309-384.

Romão, G.O. & Souza, V.C. 2014. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Ericaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 32 (1): 43-70.

# *Ledothamnus* Meisn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ledothamnus*, *Ledothamnus guyanensis*, *Ledothamnus sessiliflorus*.

## COMO CITAR

Romão, G.O., Cabral, A., Dalastra, C.H., Santos, F.B.D., Kinoshita, L.S. Ericaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB116993>.

## DESCRIÇÃO

Subarbustos a arbustos ericóides; tricomas simples ou multisseriados, glandulares ou não. Folhas cartáceas a coriáceas, adensadas, imbricadas, verticiladas. Inflorescência com flores solitárias; bráctea floral foliosa 1, inserida na base do pedicelo; bractéolas 2. Flores 5-7(-9)-meras; cálice dialissépalo, não carnoso e não acrescentado ao fruto; corola dialipétala, campanulada, urceolada ou rotácea, alva, rosada ou vermelha; estames 5-7, isostêmones, iguais entre si, filetes retos, achatados e geralmente dilatados na base, antera ligeiramente bífidas, com deiscência por fenda longitudinal, tecas múticas; disco nectarífero pouco desenvolvido; ovário súpero, verrucoso, 5-7-locular, lóculos multiovulados. Fruto tipo cápsula septícida, verrucosa, não envolvida pelo cálice.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Subarbustos com base procumbente, 10-20 cm alt.; ápice foliar desprovido de seta glandulosa; flores sésseis.....*Ledothamnus sessiliflorus*

1'. Arbusto ereto, virgado, 20-120 cm alt.; ápice foliar com seta glandulosa; flores longo-pediceladas.....*Ledothamnus guyanensis*

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

# *Ledothamnus guyanensis* Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s)/virgada(s); **indumento do ramo(s)** glabro(s); **tricoma(s)** simples não glandular(es)/simples glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência** cartácea(s); **disposição** imbricada(s)/em verticilo(s) de 4; **formato** linear(es)/oblongo-elíptica(s)/elíptica(s); **ápice(s)** mucronado(s) com seta(s) glandulosa(s); **margem(ns)** inteira/plana(s)/ciliada(s); **indumento da face(s) adaxial** glabra(s)/pubérula(s); **indumento da face(s) abaxial** glabra(s)/pubérula(s). **Inflorescência:** **disposição** axilar(es) subapical(ais). **Flor:** **cálice(s)** puberulento(s)/pubescente(s)/hispido(s) glandular(es); **corola** campanulada(s)/vermelha/rosa; **formato das pétala(s)** elíptica(s)/obovada(s)/oblonga(s); **indumento das pétala(s)** glabra(s)/pubérula(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s)/dilatado basalmente/glabro(s)/com antera(s) mútica(s) e ligeiramente bífida(s); **ovário(s)** glabro(s)/puberulento(s)/granuloso(s). **Fruto:** **tipo cápsula(s)** globosa(s)/ovoide(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 60461, INPA, IAN

C. Farney, 889, RB, UEC,  (UEC027534), Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

# *Ledothamnus sessiliflorus* N.E. Brown

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) ereta(s)/com base procumbente(s); **indumento do ramo(s)** glabro(s)/pubérula(s); **tricoma(s)** simples não glandular(es)/alvo. **Folha:** **consistência** cartácea(s); **disposição** imbricada(s)/em verticilo(s) de 3 - 4; **formato** linear(es)/lanceolada(s); **ápice(s)** mucronulado(s) sem seta(s) glandulosa(s); **margem(ns)** inteira/plana(s)/ciliada(s); **indumento da face(s) adaxial** pubérula(s); **indumento da face(s) abaxial** pubérula(s). **Inflorescência:** **disposição** flor(es) solitária(s) terminal(ais). **Flor:** **cálice(s)** puberulento(s); **corola** rotácea(s)/vermelha/rosa; **formato das pétala(s)** elíptica(s)/oblonga(s); **indumento das pétala(s)** glabra(s); **estame(s)** com filete(s) reto(s)/dilatado basalmente/glabro(s)/com antera(s) mútica(s) e ligeiramente bífida(s); **ovário(s)** glabro(s)/granuloso(s). **Fruto:** tipo cápsula(s) elipsoide.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. H. H. Tate, 377, NY, 2602994,  (NY02602994), Roraima

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

# *Notopora* Hook. f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Notopora*, *Notopora schomburgkii*.

## COMO CITAR

Romão, G.O., Cabral, A., Dalastra, C.H., Santos, F.B.D., Kinoshita, L.S. Ericaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB611967>.

## DESCRIÇÃO

Arbustos a subarbustos, terrícolas, geralmente escandentes. Folhas alternas, cartáceas ou rigidamente coriáceas, penínérveas. Inflorescências paucifloras ou flores solitárias; bráctea 1, bractéolas 2. Flores pentâmeras; cálice gamossépalo, cilíndrico a campanulado, comumente tomentoso; corola gamopétala, tubulosa ou urceolada; estames 10, iguais e livres entre si, filetes retos, achatados, antera linear-oblonga, quadrangular, com curto-túbulo no ápice, deiscência por pequena fenda apical introrsa; disco nectarífero depresso; ovário ínfero, 5-locular, lóculos multiovulados, estilete filiforme, exserto. Fruto baciforme.

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

# *Notopora schomburgkii* Hook. f.

## DESCRIÇÃO

Arbustos, eretos ou escandentes, 1-2 m alt.; ramos tomentosos-ferrugíneos, glabrescentes. Folhas cartáceas ou subcoriáceas, discolors, ovaladas ou largamente elípticas, ápice acuminado, base arredondada, obtusa ou cuneada, margem inteira, plana, face abaxial incano-pubescente a tomentoso-ferrugínea, venação broquidódroma. Flores solitárias, pentâmeras; cálice campanulado, densamente tomentoso-ferrugíneo, lobos triangulares; corola carnosa, urceolada, alvo-esverdeada; estames 10, livres entre si; ovário ínfero, estilete alvo, exserto. Fruto não visto.

## COMENTÁRIO

No Brasil, essa espécie é encontrada entre rochas ou afloramentos rochosos nas áreas de maiores altitude no Monte Roraima/ Monte Caburá.

### **Forma de Vida**

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Amazônia

### **Tipos de Vegetação**

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 40417, NY,  (NY02332441)

R.C. Forzza, 8250, RB, 943037



# *Pernettya* Gaudichaud

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pernettya*, *Pernettya marginata*.

## COMO CITAR

Romão, G.O., Cabral, A., Dalastra, C.H., Santos, F.B.D., Kinoshita, L.S. Ericaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB132476>.

## DESCRIÇÃO

Subarbustos a arbustos; tricomas simples, glandulares ou não. Folhas coriáceas, adensadas mas não imbricadas. Inflorescência pseudo-racemosa, não bracteada na base, ou apenas flores solitárias axilares; bráctea 1, inserida na base do pedicelo; bractéolas 2-muitas. Flores pentâmeras; cálice conato na base, não carnoso e não acrescentado ao fruto, lobos curtos; corola gamopétala, urceolada, cilíndrica ou subglobosa, alva ou rosada; estames (8-)10, iguais entre si, filetes retos, achatados e dilatados na base, antera bifida, com deiscência por poro, tecas biaristadas, curto-tubulosas, raramente múticas; disco nectarífero denteado; ovário súpero, 5-locular, lóculos multiovulados. Fruto tipo baga, polispermo, não envolvida pelo cálice.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovary genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

# *Pernettya marginata* N.E. Brown

## DESCRIÇÃO

Subarbusto a arbusto ereto, 0,3-1 m alt. Tricomas simples, glandulares e não-glandulares, alvos. Ramos glabros ou pubescentes, geralmente hispídeos-glandulares. Folhas rigidamente coriáceas, ovaladas, oblongas ou elípticas, margem denticulada e ligeiramente revoluta, espessada, ambas as faces glabras ou setosas a hispídas-glandulares. Flores solitárias, axilares; multi bracteolados, glanduloso-denticuladas; cálice 5-lobado, glabros ou ciliados, às vezes setoso-glandular na base; corola urceolada, branca a rosada, glabra; estames com filetes achatados, retos, dilatados basalmente, glabros ou pubescentes, anteras com tecas curto-tubulosas e biaristadas; ovário súpero, multiovulado, glabro. Fruto tipo baga, globosa, glabra.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C. Farney, 895, RB, 236579, RB, 236579,  (RB00078255)

## BIBLIOGRAFIA

Luteyn et al. 1995. Ericaceae - Part II. The superior-ovaryed genera (monotropoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.). Flora Neotropica vol. 66, 560pp.

# Psammisia Klotzsch

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Psammisia*, *Psammisia coarctata*, *Psammisia guianensis*, *Psammisia penduliflora*, *Psammisia urichiana*.

## COMO CITAR

Romão, G.O., Cabral, A., Dalastra, C.H., Santos, F.B.D., Kinoshita, L.S. Ericaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82358>.

## DESCRIÇÃO

Arbustos frequentemente lianescentes, às vezes epifíticos; tricomas simples, glandulares ou não. Folhas cartáceas a coriáceas, plinérveas ou peninérveas. Inflorescência fasciculada ou racemosa, terminal ou axilar, bracteada na base da raque; bráctea floral 1, inserida na base do pedicelo; bractéolas 2. Flores pentâmeras; cálice articulado com o pedicelo, cilíndrico ou campanulado, lobos curto-patentes; corola gamopétala, carnosa, tubuloso-urceolada, cilíndrica ou subglobosa, comumente vermelha com ápice branco; estames 10, iguais entre si, filetes liguliformes, retos ou raramente geniculados, livres entre si, ligeiramente epipétalos, antera com deiscência por fenda alongada introrsa, tecas longo-tubulosas, conectivo 2-esporado distalmente, presente todos estames ou em 5 dos 10 estames alternadamente, esporões iguais entre si ou não; disco nectarífero dilatado; ovário ínfero, 5-locular, lóculos multiovulados. Fruto tipo baga, 5-locular, não envolvido pelo cálice persistente.

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Epífita, Hemiepífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Inflorescências subfasciculadas; flores com anteras biesporadas presentes em todos os 10 estames, esporões variando entre estreitos e largos dispostos alternadamente..... *Psammisia urichiana*

1'. Inflorescências racemosas; flores com anteras biesporadas presentes em 5 dos 10 estames, dispostas alternadamente, esporões iguais entre si.

2. Folhas cartáceas a subcoriáceas, com margem plana..... *Psammisia coarctata*

2'. Folhas coriáceas, com margem ligeiramente revoluta.

3. Folhas lanceoladas a oblôngas, nervuras secundárias orientadas acima da base no terço inferior do limbo; corola vermelha ou branca..... *Psammisia guianensis*

3'. Folhas ovaladas a elípticas, nervuras secundárias orientadas próximo ou acima da base no terço inferior do limbo; corola vermelha com ápice verde..... *Psammisia penduliflora*

**BIBLIOGRAFIA**

Linnaea 24: (1851) 43.

# *Psammisia coarctata* (Ruiz & Pav.) A.C. Sm.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** râmulo(s) robusto(s)/glabro(s). **Folha:** consistência cartácea(s)/subcoriácea(s); **formato** lanceolado(s)/elíptico(s)/obovado(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** cuneada(s)/atenuada(s)/aguda(s); **margem(ns)** subinteira(s)/plana(s); **orientação da nervação secundária(s)** próxima(s) da base do limbo/acima da base no terço inferior do limbo. **Inflorescência:** número de **flor(es)** 2 a(s) 11; **tipo** racemosa(s). **Flor:** **cálice(s)** campanulado(s); **cor da corola** vermelha/vermelha com ápice(s) branco ou amarelado; **formato da corola** subcilíndrico(s)/urceolado(s); **antera(s)** 2 **apêndicula(s)** em 5 estame(s) em disposição alterna(s).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C. Farney, 1914, NY,  (NY02176283), Amazonas

C. Farney, 871, MO

## BIBLIOGRAFIA

Brako, L. & J. L. Zarucchi. (eds.) 1993. Catalogue of the Flowering Plants and Gymnosperms of Peru. Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 45: i–xl, 1–1286.

Neill, D. A. & C. Ulloa Ulloa. 2011. Adiciones Fl. Ecuador: Segundo Supl., 2005-2010 1–202. Fundación Jatun Sacha, Quito.

# *Psammisia guianensis* Klotzsch

## Tem como sinônimo

heterotípico *Psammisia leucostoma* Benth. ex Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** râmulo(s) delgado(s)/glabrescente(s). **Folha:** consistência coriácea(s); **formato** lanceolado(s)/oblongo(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** cuneada(s)/truncada(s); **margem(ns)** subinteira(s)/ligeiramente revoluta(s); **orientação da nervação secundária(s)** acima da base no terço inferior do limbo. **Inflorescência:** número de flor(es) 8 a(s) 20; **tipo** racemosa(s). **Flor:** cálice(s) campanulado(s); **cor da corola** vermelha/branca; **formato da corola** subcilíndrico(s)/urceolado(s); **antera(s)** 2 **apendiculada(s)** em 5 estame(s) em disposição alterna(s).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Hemiepífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Cavalcante, P.B., 702, INPA, MG, RB, 23759,  (RB00078265)

## BIBLIOGRAFIA

Linnaea 24: (1851) 43.

# *Psammisia penduliflora* Klotzsch

## DESCRIÇÃO

**Caule:** râmulo(s) delgado(s)/glabro(s). **Folha:** consistência coriácea(s); **formato** ovado(s)/elíptico(s); **ápice(s)** acuminado(s)/caudado(s)/agudo(s); **base** cuneada(s)/aguda(s); **margem(ns)** inteira/ligeiramente revoluta(s); **orientação da nervação secundária(s)** próxima(s) da base do limbo/acima da base no terço inferior do limbo. **Inflorescência:** número de flor(es) 2 a(s) 11; **tipo** racemosa(s). **Flor:** cálice(s) largamente campanulado(s); **cor da corola** rosado/vermelha com ápice(s) verde; **formato da corola** subcilíndrico(s); **antera(s)** 2 apendiculada(s) em 5 estame(s) em disposição alterna(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Epífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Campinarana, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Amaral, I.L., 1579, RB, 379365, INPA, 122381,  (INPA0122381)

## BIBLIOGRAFIA

Linnaea 24: (1851) 43.

# *Psammisia urichiana* (Britton) A.C.Sm.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** râmulo(s) delgado(s)/glabro(s). **Folha:** consistência subcoriácea(s); **formato** ovado(s)/oblongo(s); **ápice(s)** acuminado(s)/caudado(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** inteira/ligeiramente revoluta(s); **orientação da nervação secundária(s)** próxima(s) da base do limbo. **Inflorescência:** número de flor(es) 4 a(s) 8; **tipo** subfasciculada(s). **Flor:** cálice(s) cilíndrico(s)/obcônico(s); **cor da corola** vermelha/vermelha com ápice(s) branco ou amarelado; **formato da corola** subcilíndrico(s); **antera(s)** 2 **apêndiculado(s)** todo(s) estame(s) com apêndice(s) em distinto(s) estreitado(s) ou espessado(s) em disposição alterna(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Epífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Beck SG, s.n., L, L.2610726,  (NL-L2610726), **Typus**  
E.H.G. Ule, 8714, K, MG

## BIBLIOGRAFIA

Contrib. U. S. Nat. Herb. 28: 393 (1932).



# Rhododendron L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rhododendron*, *Rhododendron catawbiense*, *Rhododendron gandavense*, *Rhododendron indicum*, *Rhododendron kaempferi*, *Rhododendron ponticum*, *Rhododendron simsii*, *Rhododendron smirnowii*, *Rhododendron thomsonii*, *Rhododendron yedoense*.

## COMO CITAR

Romão, G.O., Cabral, A., Dalastra, C.H., Santos, F.B.D., Kinoshita, L.S. Ericaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB609632>.

## DESCRIÇÃO

Plantas terrestres ou epífitas, arbustos ou arvoretas, raramente subarbustos; tricomas uni-multicelulares, uni-multiseriados, glandulares ou não. Folhas alternas ou pseudoverciculadas, cartáceas ou coriáceas, não imbricadas. Inflorescência umbeliforme ou corimbosa, raramente flores solitárias, terminal ou axilar subapical, bracteas e bractéolas decíduas. Flores (4)5(10)-meras; cálice conato na base, lobos curtos; corola gamopétala, urceolada, tubular, infundibuliforme ou campanulada, geralmente zigomorfa, alva, amarela, rosada ou vermelha; estames 5-10(20), iguais entre si, filetes retos, curtos, antera com deiscência por poro ou pequena fenda apical, apendiculada na base; ovário súpero, 5(20)-locular, lóculos multiovulados. Fruto tipo cápsula septicida, não envolvido pelo cálice.

## COMENTÁRIO

Dentre as Ericaceae cultivadas no Brasil, destacam-se espécies do gênero *Rhododendron*, popularmente conhecidas como "azaléias" que possuem grande potencial ornamental.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## BIBLIOGRAFIA

Clemants, S.E. 1995. *Rhododendron* Linnaeus. Pp. 131-132 in J.L. Luteyn, W.S Judd, S.E. Clemants, G.M. Diggs, P.D. Sorensen, L.J. Dorr, and G.D. Wallace (eds.), *Flora Neotropica: Ericaceae, Part II, The superior-ovaryed genera (Monotropeoideae, Pyroloideae, Rhododendroideae, and Vaccinioideae p.p.)*. New York Botanical Garden. New York.

McQuire, J.F.J. & Robinson, M.L.A. 2009. *Pocket guide to Rhododendron species based on the descriptions by H.H. Davidian*. Kew Publishing, Royal Botanic Gardens. Kew, U.K. 692 pp.

# *Rhododendron catawbiense* Michx.

## DESCRIÇÃO

Arbusto, 1-3(6)m alt.; indumento flocoso, não glandular. Folhas convexas, oblongas, ovadas ou elípticas, base arredondada a obtusa, glabras, pálida na face abaxial. Inflorescência umbeliforme. Flores pentâmeras; cálice albo-tomentoso; corola rosada a branca, campanulada a infundibuliforme, profundamente lobada; estames 10.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## BIBLIOGRAFIA

McQuire, J.F.J. & Robinson, M.L.A. 2009. Pocket guide to *Rhododendron* species based on the descriptions by H.H. Davidian. Kew Publishing, Royal Botanic Gardens. Kew, U.K. 692 pp.

# *Rhododendron indicum* (L.) Sweet

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rhododendron indicum*, *Rhododendron indicum* var. *simsii*.

## DESCRIÇÃO

Arbusto, 0,5-2 m alt., às vezes com base prostrada; indumento estrigoso. Folhas subcoriáceas, dimórficas com a estação, lanceoladas a oblanceoladas, estrigosas, face abaxial ligeiramente glauca, margem crenulada. Inflorescência 1-2-floro. Flores 5(10)-mera; cálice estrigoso; corola largamente infundibuliforme, predominantemente vermelha; estames 5.

## COMENTÁRIO

Há diversas formas que são cultivadas, incluindo híbridos, formas com flores dobradas, variegadas e diversificadas cores.

### **Forma de Vida**

Arbusto

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## BIBLIOGRAFIA

McQuire, J.F.J. & Robinson, M.L.A. 2009. Pocket guide to *Rhododendron* species based on the descriptions by H.H. Davidian. Kew Publishing, Royal Botanic Gardens. Kew, U.K. 692 pp.

# *Rhododendron indicum* var. *simsii* (Planch.) Maxim.

Tem como sinônimo

basônimo *Rhododendron simsii* Planch.

## DESCRIÇÃO

Flor vermelha-escarlate.

### **Forma de Vida**

Arbusto

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

# *Rhododendron kaempferi* Planch.

## DESCRIÇÃO

Arbusto, 0,3-3m alt.; indumento estrigoso, não glandular. Folhas cartáceas, dimórficas com a estação, pilosas, face abaxial castanho-estrigosa. Inflorescência 2-4-floro. Flores pentâmeras; cálice castanho-estrigoso; corola vermelha, infundibuliforme; estames 5.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## BIBLIOGRAFIA

McQuire, J.F.J. & Robinson, M.L.A. 2009. Pocket guide to *Rhododendron* species based on the descriptions by H.H. Davidian. Kew Publishing, Royal Botanic Gardens. Kew, U.K. 692 pp.

# *Rhododendron ponticum* L.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Rhododendron gandavense* Rehder

## DESCRIÇÃO

Arbusto ou árvore, 1-7 m alt.; glabro. Folhas lanceoladas a oblongas ou oblanceoladas, concolores, glabras. Inflorescência umbeliforme, 6-19-floro. Flores pentâmeras; cálice curto, glabro; corola largamente infundibuliforme, profundamente lobada, rosada a arroxeadada; estames 10.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, é endêmica do Brasil

## BIBLIOGRAFIA

McQuire, J.F.J. & Robinson, M.L.A. 2009. Pocket guide to *Rhododendron* species based on the descriptions by H.

# *Rhododendron smirnowii* Trautv.

## DESCRIÇÃO

Arbusto ou arvoreta, 0,5-6 m alt.; indumento pubescente a piloso, glandular. Folhas oblongas, obovadas ou oblanceoladas, revolutas, pilosas na face abaxial. Inflorescência umbeliforme, 6-12-floro. Flores pentâmeras; cálice tomentoso-glandular; corola campanulada a infundibuliforme, profundamente lobada, rosada, vermelha ou arroxeada; estames 10.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## BIBLIOGRAFIA

McQuire, J.F.J. & Robinson, M.L.A. 2009. Pocket guide to *Rhododendron* species based on the descriptions by H.

# *Rhododendron thomsonii* Hook.f.

## DESCRIÇÃO

Arbusto ou arvoreta, 1-6 m alt.; râmulos glaucos. Folhas ovadas, elípticas ou orbiculares, glabras, face abaxial glauca. Inflorescência cimosas, 6-10(13)-floro. Flores pentâmeras; cálice cupuliforme; corola campanulada, vermelha a coccínea; estames 10.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## BIBLIOGRAFIA

McQuire, J.F.J. & Robinson, M.L.A. 2009. Pocket guide to *Rhododendron* species based on the descriptions by H.H. Davidian. Kew Publishing, Royal Botanic Gardens. Kew, U.K. 692 pp.



# *Rhododendron yedoense* Maxim. ex Regel

## DESCRIÇÃO

Arbusto, às vezes prostrado, 0,6-1,8 m alt.; indumento estrigoso, castanho ou incano, não glandular. Folhas cartáceas, dimórficas com a estação, decíduas, lanceoladas a oblanceoladas, estrigosas, face adaxial glabrescente. Inflorescência 2-4-floro. Flores pentâmeras; cálice castanho-estrigoso; corola largamente infundibuliforme, rosada a arroxeadas; estames 10.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## BIBLIOGRAFIA

McQuire, J.F.J. & Robinson, M.L.A. 2009. Pocket guide to *Rhododendron* species based on the descriptions by H.H. Davidian. Kew Publishing, Royal Botanic Gardens. Kew, U.K. 692 pp.

# Satyria Klotzsch

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Satyria*, *Satyria cerander*, *Satyria panurensis*.

## COMO CITAR

Romão, G.O., Cabral, A., Dalastra, C.H., Santos, F.B.D., Kinoshita, L.S. Ericaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82363>.

## DESCRIÇÃO

Subarbustos lianescetes, frequentemente epifíticos; tricomas simples, não glandulares. Folhas coriáceas ou rigidamente coriáceas, 3-5 plinérveas ou pinatinérveas. Inflorescência subfasciculada ou racemosa, terminal ou axilar, bracteada na base da raque; bráctea floral 1, inserida na base do pedicelo; bractéolas 2. Flores pentâmeras; cálice articulado com o pedicelo, cilíndrico ou campanulado, lobos curto-patentes; corola gamopétala, cilíndrica ou tubulosa; estames 10, alternadamente desiguais entre si, filetes retos, firmemente fundidos em tubo membranoso, antera rígidas, alternadamente desiguais, com deiscência por fenda lateral alargada, tecas com túbulos não distintamente diferenciados, conectivos ausentes; ovário ínfero, 5-locular, lóculos multiovulados. Fruto baciforme, não envolvido pelo cálice persistente.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Epífita, Hemiepífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Roraima)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Limbo foliar com nervuras secundárias orientadas próximo da base; inflorescência pauciflora (4-9-floro), ráquis menor (6-15 mm compr.) e glabra; corola 8-10 mm compr.... *Satyria cerander*

1'. Limbo foliar com nervuras secundárias orientadas na base; inflorescência multiflora (8-20-floro), ráquis maior (15-40 mm compr.) e puberulenta; corola 16-34 mm compr.... *Satyria panurensis*

## BIBLIOGRAFIA

Gen. Pl. 2: 568.

# *Satyria cerander* (Dunal) A.C.Sm.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramuloso(s) castanho/cinéreo/estriado(s)/glabro(s). **Folha:** consistência coriácea(s); formato ovado(s)/oblongo-elíptica(s); ápice(s) acuminado(s)/apiculado(s); base arredondada(s); orientação das nervura(s) secundária(s) próxima(s) da base do limbo. **Inflorescência:** número de flor(es) pauciflora(s) entre 4 a(s) 9 flor(es); tamanho da raque 5 a(s) 15 mm compr.; tipo racemosa(s). **Flor:** cálice(s) campanulado(s); formato da corola cilíndrico(s); tamanho da corola 8 a(s) 11 mm compr..

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Hemiepífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 50786, MG, RB, 128693,  (RB00078285)

## BIBLIOGRAFIA

Bull. Torr. Bot. Cl. 1933 60: 1201933 60: 120

# *Satyria panurensis* (Benth.) Benth. & Hook.f.

## Tem como sinônimo

basônimo *Thibaudia panurensis* Benth. ex Meisn.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramuloso(s) cinéreo/estriado(s)/glabro(s). **Folha:** consistência subcoriácea(s)/coriácea(s); **formato** lanceolado(s)/ovado(s)/oblongo-elíptica(s); **ápice(s)** acuminado(s); **base** arredondada(s)/subcordada(s); **orientação das nervura(s) secundária(s)** na(s) base do limbo. **Inflorescência:** número de flor(es) multiflora(s) entre 8 a(s) 20 flor(es); **tamanho da raque** 15 a(s) 40 mm compr.; **tipo** racemosa(s). **Flor:** cálice(s) subcilíndrico(s); **formato da corola** cilíndrico(s)/tubuloso(s); **tamanho da corola** 16 a(s) 34 mm compr..

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Epífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Rodrigues, W.A., 8738, NY, INPA, UEC,  (UEC027524), Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Gen. Pl. 2: 568.

# *Sphyrospermum* Poepp. & Endl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sphyrospermum*, *Sphyrospermum buxifolium*, *Sphyrospermum cordifolium*, *Sphyrospermum klotzschianum*, *Sphyrospermum majus*.

## COMO CITAR

Romão, G.O., Cabral, A., Dalastra, C.H., Santos, F.B.D., Kinoshita, L.S. Ericaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82366>.

## DESCRIÇÃO

Arbustos delgados, lianescentes, geralmente epifíticos; ramos pendentes; tricomas simples, não-glandulares. Folhas carnosas, subcoriáceas a rigidamente coriáceas, margem inteira, 3-5 plinérveas, nervação geralmente inconspícua. Flores solitárias, axilares, raramente pareadas; bráctea floral 1, inserida na base do pedicelo; bractéolas 2, precocemente decíduas. Flores tetra ou pentâmeras; ; pedicelo delgado, pendente; cálice 4-5-lobado, formando tubo contínuo com o pedicelo, lobos curtos; corola gamopétala, cilíndrica, 4-5-lobada, alva a rosada; estames isostêmones ou diplostêmones, 8-10, livres entre si, iguais ou não entre si, filetes retos, ligulados, antera com deiscência por fenda ovalada introrsa, tecas membranáceas, com 2 túbulos tão longos ou maiores que a base da teca; disco nectarífero dilatado; ovário ínfero, 4-5-locular, lóculos multiovulados. Fruto tipo baga, não envolvido pelo cálice, pericarpo frágil.

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Epífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Androceu isostêmones; anteras com túbulos tão longos quanto às tecas.
  2. Folhas largamente ovaladas a suborbiculares, 8-17 mm de compr. .... *Sphyrospermum buxifolium*.
  - 2'. Folhas ovaladas, 15-45 mm de compr. .... *Sphyrospermum majus*.
- 1'. Androceu diplostêmones; anteras com túbulos quase o dobro do tamanho das tecas.
  3. Tubo do cálice obcônico; fruto elipsóide..... *Sphyrospermum klotzschianum*.
  - 3'. Tubo do cálice subgloboso; fruto subgloboso..... *Sphyrospermum cordifolium*.

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1940. Vaccinioideen Stdien. Bot. Jahrb. Syst. 71: 375-510

# *Sphyrospermum buxifolium* Poepp. & Endl.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Sphyrospermum roraimae* Klotzsch

## DESCRIÇÃO

**Caule:** râmulo(s) delgado(s)/pendente(s)/ascendente(s); **indumento dos râmulo(s)** glabrescente(s)/cinéreo pubérulo(s). **Folha:** formato largamente elíptica(s)/suborbicular(es); **ápice(s)** arredondado(s)/obtusos(s); **base** arredondada(s)/cordada(s); **consistência** subcoriácea(s); **margem(ns)** plana(s)/ligeiramente recurvada(s); **indumento** glabro(s)/cinéreo pubescente(s). **Flor:** formato do tubo do cálice(s) subgloboso(s)/obcônico(s)/cilíndrico(s)/fusiforme(s); **indumento do cálice(s)** glabro(s)/piloso(s); **cor da corola** branco/rosado/vermelho; **formato da corola** urceolado(s)/cilíndrico(s); **indumento da corola** glabro(s)/cinéreo piloso(s)/pubérulo(s); **androceu** isostêmonico; **tamanho do tubo das antera(s)** tão longo(s) quanto à teca(s). **Fruto:** cor branco/azulado/arroxado; **formato** subgloboso(s)/esférico(s)/fusiforme(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Epífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Campinarana, Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 8799, MG, RB, 274703,  (RB00078384)

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1940. Vaccinioideen Studien. Bot. Jahrb. Syst. 71: 375-510.

# *Sphyropermum cordifolium* Benth.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** râmulo(s) delgado(s)/pendente(s)/escandente; **indumento dos râmulo(s)** glabrescente(s)/castanho pubérulo(s). **Folha:** **formato** ovada(s)/lanceolada(s); **ápice(s)** arredondado(s)/obtusos(s)/agudo(s)/curtamente acuminado(s); **base** arredondada(s)/cordada(s); **consistência** subcoriácea(s); **margem(ns)** plana(s)/ligeiramente recurvada(s); **indumento** glabro(s)/pubérulo(s). **Flor:** **formato do tubo do cálice(s)** subgloboso(s)/obcônico(s)/cilíndrico(s)/fusiforme(s); **indumento do cálice(s)** viloso(s)/às vezes glandular(es) fimbriado(s); **cor da corola** branco/vermelho; **formato da corola** cilíndrico(s); **indumento da corola** glabro(s)/pubérulo(s)/às vezes glandular(es) fimbriado(s); **androceu** diplostêmone; **tamanho do tubo das antera(s)** maior(es) que à teca(s) quase o dobro. **Fruto:** **cor** branco/arroxeadado; **formato** subgloboso(s)/fusiforme(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Epífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta Ciliar ou Galeria, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 20055, INPA, 122387,  (INPA0122387), NY, INPA

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1940. Vaccinioideen Stdien. Bot. Jahrb. Syst. 71: 375-510

Pl. Hartw. 222222

# *Sphyrosperrum klotzschianum* (Mansf.) A.C.Sm.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** râmulo(s) robusto(s) e rígido(s); **indumento dos râmulo(s)** glabrescente(s)/cinéreo pubérulo(s)/castanho pubérulo(s). **Folha:** formato ovada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **base** arredondada(s)/cordada(s); **consistência** rigidamente coriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **indumento** glabro(s). **Flor:** formato do tubo do cálice(s) obcônico(s); **indumento do cálice(s)** glabro(s)/piloso(s); **cor da corola** desconhecido(s); **formato da corola** cilíndrico(s); **indumento da corola** glabro(s)/cinéreo piloso(s); **androceu** diplostêmone; **tamanho do tubo das antera(s)** maior(es) que à teca(s) quase o dobro. **Fruto:** cor desconhecido(s); **formato** elipsoide.

## COMENTÁRIO

Espécie endêmica do Monte Roraima, Brasil e provavelmente Venezuela.

### Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Epífita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 8716, MG,  (MG013754), MG, K

## BIBLIOGRAFIA

Brittonia 1: 212 (1933) 1: 212 (1933)

Sleumer, H. 1940. Vaccinioideen Studien. Bot. Jahrb. Syst. 71: 375-510



# *Sphyrospermum majus* Griseb.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** râmulo(s) delgado(s)/pendente(s)/escandente; **indumento dos râmulo(s)** glabro(s)/cinéreo pubérulo(s). **Folha:** formato ovada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **base** arredondada(s)/cordada(s); **consistência** subcoriácea(s); **margem(ns)** plana(s); **indumento** glabro(s). **Flor:** formato do tubo do cálice(s) subgloboso(s)/cilíndrico(s); **indumento do cálice(s)** glabro(s)/piloso(s); **cor da corola** branco; **formato da corola** urceolado(s); **indumento da corola** cinéreo piloso(s); **androceu** isostêmone; **tamanho do tubo das antera(s)** tão longo(s) quanto à teca(s). **Fruto:** cor azulado/arroxeadado; **formato** subgloboso(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 21456, NY, U.1278092,  (NL-U1278092), NY, MG, INPA

## BIBLIOGRAFIA

Lechl. Berb. Am. Austr. 58 nomen; et Fl. Brit. W. Ind. 1  
Sleumer, H. 1940. Vaccinioideen Studien. Bot. Jahrb. Syst. 71: 375-510

# Thibaudia Ruiz & Pav.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Thibaudia*, *Thibaudia cupatensis*, *Thibaudia formosa*, *Thibaudia involucrata*, *Thibaudia nutans*, *Thibaudia smithiana*.

## COMO CITAR

Romão, G.O., Cabral, A., Dalastra, C.H., Santos, F.B.D., Kinoshita, L.S. Ericaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82372>.

## DESCRIÇÃO

Arbustos, lianescentes ou não, às vezes epifíticos; tricomas simples, glandulares ou não. Folhas cartáceas a coriáceas, alternas, brevemente pecioladas, plinérvias ou pinatinérvias. Inflorescência racemosa ou fasciculada, terminal ou axilar, em geral bracteada na base da inflorescência; bráctea floral 1, bractéolas 2, inseridas na base do pedicelo. Flores pentâmeras; pedicelos robustos; tubo do cálice articulado com o pedicelo, 5-alado, lobos curtos; corola gamopétala, cilíndrica a tubulosa, rosada ou vermelha, às vezes 5-angulada; estames 10, iguais entre si, filetes retos, livres ou fundidos, antera dorsifixas, bífidas, com deiscência por fenda alongada introrsa, tecas longo-tubulosas; disco nectarífero dilatado; ovário ínfero, 5-locular, lóculos multiovulados. Fruto tipo baga, 5-locular, não envolvido pelo cálice.

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Arbustos lianescentes ou com râmulos longo-volúveis.

2. Folhas ovadas; corola pubescente..... *Thibaudia cupatensis*

2'. Folhas largamente elípticas a suborbiculares; corola glabra..... *Thibaudia smithiana*

1'. Arbustos não lianescentes, eretos ou fastigiados.

3. Pecíolo 3-5 mm compr., com invólucro apical persistente formado por 2 bractéolas coriáceas fundidas em quilha; corola cano-pubescente..... *Thibaudia involucrata*

3'. Pecíolo 5-25 mm compr., invólucro ausente; corola glabra ou farinhosa

4. Folhas alvo-punctadas, face abaxial com tricomas glandulares..... *Thibaudia formosa*

4'. Folhas não-punctadas, glabras na face abaxial..... *Thibaudia nutans*

## BIBLIOGRAFIA

Engl. Jahrb. 42: 274 (1909) xlii  
Bull. Torr. Bot. Cl. 1931 58: 440

Notizbl. Bot. Gart. Berlin 9: 438 (1925)

Maguire, B., J. A. Steyermark & J. L. Luteyn. 1978. Ericaceae, pp. 139–203. *In*: Maguire, B. et al. The Botany of the Guayana Highland—Part X. Mem. New York Bot. Gard. 29: 1–288.

# *Thibaudia cupatensis* Huber

## DESCRIÇÃO

**Caule:** indumento dos râmulo(s) glabro(s)/pubescente(s). **Folha:** formato ovado(s)/elíptico(s); **ápice(s)** obtuso(s)/arredondado(s)/acuminado(s); **base** obtusa(s); **margem(ns)** inteira/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/não punctada(s). **Inflorescência:** número de flor(es) 2 a(s) 6; **tipo** fasciculada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** 3 a(s) 17 mm de comprimento/invólucro(s) ausente(s); **cálice(s)** tubuloso(s) campanulado(s); **corola** pubescente(s) canescente(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto lianescente.

### Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Prance, G.T., 29033, MG,  (MG114969), Amazonas

G.T. Prance, 29045, MO, 2903190

# *Thibaudia formosa* (Klotzsch) Hoerold

## Tem como sinônimo

basônimo *Psammisia formosa* Klotzsch

## DESCRIÇÃO

**Caule:** indumento dos râmulo(s) glabro(s). **Folha:** formato ovado(s)/oblongo(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** atenuada(s)/cuneada(s); **margem(ns)** inteira/ligeiramente revoluta(s); **face(s) abaxial** pilosa(s) com tricoma(s) glandular(es)/alvo punctada(s). **Inflorescência:** número de flor(es) 6 a(s) 10; **tipo** fasciculada(s)/racemosa(s). **Flor:** **pedicelo(s)** 12 a(s) 25 mm de comprimento/invólucro(s) ausente(s); **cálice(s)** cilíndrico(s)/largamente campanulado(s); **corola** glabra(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 8715, RB, 365802,  (RB00078383), MG

## BIBLIOGRAFIA

Engl. Jahrb. 42: 274 (1909) xlii.

# *Thibaudia involucrata* A.C.Sm.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** indumento dos râmulo(s) glabro(s). **Folha:** formato ovado(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s); **base** cuneada(s); **margem(ns)** inteira/serreada(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/escuro punctada(s). **Inflorescência:** número de flor(es) 3 a(s) 5; **tipo** fasciculada(s). **Flor:** **pedicelo(s)** 3 a(s) 5 mm de comprimento/com involúcro(s) apical(ais) fundido(s) em quilha(s) por 2 bractéola(s) coriácea(s); **cálice(s)** cilíndrico(s); **corola** pubescente(s) canescente(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 9793, INPA, 26927,  (INPA0026927), MG, INPA

## BIBLIOGRAFIA

Bull. Torr. Bot. Cl. 1931 58: 440.1931 58: 440.

# *Thibaudia nutans* Klotzsch ex Mansf.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** indumento dos râmulo(s) glabro(s). **Folha:** formato ovado(s); **ápice(s)** agudo(s)/arredondado(s); **base** arredondada(s)/cuneada(s); **margem(ns)** inteira/plana(s); **face(s) abaxial** glabra(s)/não punctada(s). **Inflorescência:** número de flor(es) 2 a(s) 6; **tipo** fasciculada(s). **Flor:** pedicelo(s) 5 a(s) 15 mm de comprimento/invólucro(s) ausente(s); **cálice(s)** tubuloso(s) campanulado(s); **corola** glabra(s)/farinhosa(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação



Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Coutinho, A.C., 6, UEC,  (UEC027522), RB, 365799,  (RB00079131), INPA, Amazonas  
N.A. Rosa, 2295, MG

## BIBLIOGRAFIA

Notizbl. Bot. Gart. Berlin 9: 438 (1925)

# *Thibaudia smithiana* Maguire, Steyerem. & Luteyn

## DESCRIÇÃO

**Caule:** indumento dos râmulo(s) glabro(s). **Folha:** formato largamente elíptico(s) a(s) suborbicular(es); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(arredondado(s)); **base** atenuada(s)/cuneada(s); **margem(ns)** inteira/plana(s)/ligeiramente revoluta(s); **face(s)** abaxial glabra(s)/não punctada(s). **Inflorescência:** número de flor(es) 2 a(s) 5; **tipo** fasciculada(s). **Flor:** pedicelo(s) 3 a(s) 10 mm de comprimento/invólucro(s) ausente(s); **cálice(s)** largamente campanulado(s); **corola** glabra(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos virgados ou subfastigiados, frequentemente com râmulos longo-volúveis.

### Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 9793, US, 2573002A

## BIBLIOGRAFIA

Maguire, B., J. A. Steyermark & J. L. Luteyn. 1978. Ericaceae, pp. 139–203. *In*: Maguire, B. et al. The Botany of the Guayana Highland—Part X. Mem. New York Bot. Gard. 29: 1–288.



# Vaccinium L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Vaccinium*, *Vaccinium chimantense*, *Vaccinium corymbosum*, *Vaccinium euryanthum*, *Vaccinium myrtillus*, *Vaccinium pipolyi*, *Vaccinium puberulum*.

## COMO CITAR

Romão, G.O., Cabral, A., Dalastra, C.H., Santos, F.B.D., Kinoshita, L.S. Ericaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82377>.

## DESCRIÇÃO

Subarbustos ou arbustos; tricomas simples, glandulares ou não. Folhas cartáceas a coriáceas, inteiras ou serreadas, às vezes com glândulas marginais próximas à base. Inflorescência racemosa ou fasciculada, terminal, bracteada na base da raque, ou flores solitárias; bráctea floral 1, inserida na base do pedicelo; bractéolas 2. Flores pentâmeras; cálice conato na base, lobos curtos, subinteiros ou dentiformes; corola gamopétala, urceolada ou campanulada, alva a vermelha; estames (8-)10, livres e iguais entre si, filetes retos, achatados, antera com deiscência por poro apical introrsa, tecas granulares e dorso biaristado ou mútico; disco nectarífero plano ou convexo; ovário ínfero, 3-6-locular ou pseudo-10-locular, lóculos multiovulados. Fruto tipo baga, não envolvido pelo cálice.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Sul (Rio Grande do Sul)

#### Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Râmulos com folhas congestas, folhas subimbricadas ou não imbricadas.
  2. Folhas elípticas ou ovaladas, ápice agudo ou obtuso, 4-7 mm de largura quando maduras.... *Vaccinium chimantense*.
  - 2'. Folhas suborbiculares a largamente elípticas, ápice arredondado ou emarginado, 8-32(-55) mm de largura quando maduras.... *Vaccinium pipolyi*.
- 1'. Râmulos com folhas laxas, folhas não imbricadas.
  3. Folhas ovaladas, ápice acuminado-aristado... *Vaccinium euryanthum*.
  - 3'. Folhas elípticas a obovadas, ápice agudo ou arredondado... *Vaccinium puberulum*.

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1940. Vaccinioideen Studien. Bot. Jahrb. Syst. 71: 375-510

# *Vaccinium chimantense* Maguire, Steyerl. & Luteyn

## DESCRIÇÃO

**Caulis:** ramo(s) fastigiado(s)/muito ramificado(s). **Folha:** disposição nos ramos(s) congesta(s)/subimbricada(s); **filotaxia** suboposta(s); **consistência** coriácea(s); **formato** elíptica(s)/oval(ais); **ápice(s)** obtusa(s)/aguda(s); **base** aguda(s)/obtusada(s); **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/flor(es) solitária(s). **Flor:** formato da corola urceolado(s)/campanulado(s); **cor da corola** alva/creme/rosado; **estame(s)** com filete(s) reto(s) achatado(s)/teca(s) bifida(s) com poro(s) apical(ais) introrso(s); **ovário(s)** ínfero(s)/5 lóculo(s)/lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** baga(s) esférica(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

N.T. Silva, 60896, NYBG, 1585359, Amazonas

# *Vaccinium corymbosum* L.

**Forma de Vida**

Arbusto

**Substrato**

Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

V.F.Kinupp & H.Lorenzi, 3151, ICN, 146713, Rio Grande do Sul

**BIBLIOGRAFIA**

Lorenzi, H.; Bacher, L.B.; Lacerda, M.; Sartori, S. Frutas brasileiras e exóticas cultivadas (de consumo in natura). São Paulo, Instituto Plantarum de estudos da flora, 2006. 672p. (p.409).

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.373).

# *Vaccinium euryanthum* A.C.Sm.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) ereto(s)/muito ramificado(s). **Folha:** disposição nos râmulo(s) laxa(s)/não imbricada(s); **filotaxia** alterna(s); **consistência** coriácea(s); **formato** oval(ais); **ápice(s)** acuminada(s) a(s) aristada(s); **base** arredondada(s)/obtusada(s); **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** tipo fasciculada(s). **Flor:** formato da corola campanulado(s); **cor da corola** vermelho; **estame(s)** com filete(s) reto(s) achatado(s)/teca(s) bífida(s) com poro(s) apical(ais) introrso(s); **ovário(s)** ínfero(s)/5 lóculo(s)/lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** baga(s) subglobosa(s)/globosa(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M.J.G. Hopkins, 1030, NY,  (NY02176300), INPA, 195444

# *Vaccinium myrtillus* L.

**Forma de Vida**

Arbusto, Subarbusto

**Substrato**

Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

**Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

A.Medeiros, s.n., HUCCS, 36662, Rio Grande do Sul

**BIBLIOGRAFIA**

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.6. p.370.

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.375).

# *Vaccinium pipolyi* Luteyn

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) ereto(s)/virgado(s)/muito ramificado(s). **Folha:** disposição nos râmulo(s) congesta(s)/não imbricada(s); **filotaxia** alterna(s); **consistência** coriácea(s); **formato** suborbicular(es) a(s) largamente elíptica(s); **ápice(s)** arredondada(s)/emarginada(s); **base** arredondada(s)/subcordada(s); **margem(ns)** inteira. **Inflorescência:** tipo racemosa(s)/fasciculada(s). **Flor:** formato da corola urceolado(s); **cor da corola** alvo/rosado; **estame(s)** com filete(s) reto(s) achatado(s)/teca(s) bifida(s) com poro(s) apical(ais) introrso(s); **ovário(s)** ínfero(s)/5 lóculo(s)/lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** bago(s) subglobosa(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação



Campinarana, Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Pipoly, J.J., 6849, INPA, 196433,  (INPA0196433), NY,  (NY00010673), INPA, Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Brittonia 38(2): 101 (1986)

# *Vaccinium puberulum* Klotzsch ex Meisn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Vaccinium puberulum*, *Vaccinium puberulum* var. *puberulum*.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Vaccinium subcrenulatum* Klotzsch ex Meissner

## DESCRIÇÃO

**Caule:** ramo(s) ereto(s)/muito ramificado(s). **Folha:** disposição nos râmulo(s) laxa(s)/não imbricada(s); **filotaxia** alterna(s); **consistência** rigidamente coriácea(s); **formato** elíptica(s)/oboval(ais); **ápice(s)** obtusa(s)/aguda(s)/arredondada(s); **base** atenuada(s); **margem(ns)** serrilhada(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s). **Flor:** formato da corola urceolado(s)/globoso(s); **cor da corola** alvo/rosado; **estame(s)** com filete(s) reto(s) achatado(s)/teca(s) bifida(s) com poro(s) apical(ais) introrso(s); **ovário(s)** ínfero(s)/5 lóculo(s)/lóculo(s) multiovulado(s). **Fruto:** baga(s) globosa(s).

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Coutinho, A.C., 8, UEC,  (UEC027521), Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1940. Vaccinioideen Studien. Bot. Jahrb. Syst. 71: 375-510



# *Vaccinium puberulum* Klotzsch ex Meisn. var. *puberulum*

## DESCRIÇÃO

Flores com pedicelo, hipanto e corola pubescentes, cálice glabro ou pubescente.

### Forma de Vida

Arbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 21450, MG, INPA, 43957,  (INPA0043957)

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H. 1940. Vaccinioideen Stdien. Bot. Jahrb. Syst. 71: 375-510